



Deputados atrasam votação da LDO para “salvar” emendas

A Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa se reúne extraordinariamente amanhã para pedir a manutenção das emendas parlamentares que totalizam R\$ 109 milhões e que foram vetadas. **PÁGINA 17**



FOTO: Evandro Pereira

Hospital de Trauma: brinquedoteca acelera recuperação das crianças em 50% **PÁGINA 4**

Vereadores de Campina custam R\$ 3,4 milhões aos cofres

PÁGINA 18



ENTREVISTA

Especialista aconselha pais a limitarem acesso dos filhos à internet

PÁGINA 3

ECONOMIA

Turismo beneficia 56 setores, mas mão de obra ainda é escassa

Segundo dados da ABIH, a indústria do Turismo movimentou 56 setores da economia no Estado, mas os empresários reclamam da falta de profissionais qualificados. **PÁGINA 15**

EDUCAÇÃO

Projetos da PB são selecionados para encontro internacional

Dois projetos do paraibano Arysttótenes da Silva Prata, professor da rede estadual de ensino, foram selecionados para participar do encontro internacional de educadores em Israel. **PÁGINA 11**

32 mil pessoas fazem provas da UEPB hoje e amanhã

PÁGINA 16

2º Caderno

FOTOS: Divulgação



Artistas de JP e CG apresentam stand-up no Santa Roza

PÁGINA 5

Amor, arte e repressão: termina hoje temporada da peça Carmim

PÁGINA 8



ATLETISMO

12 nacionalidades disputam os Jogos Sul-Americanos Escolares em JP

Cerca de 500 estudantes de 12 países disputam a partir de hoje as provas de atletismo dos Jogos Sul-Americanos Escolares. **PÁGINA 22**

No Jornal de Hontem, planos profissionais na década de 40

PÁGINA 30

BRINCADEIRA PERIGOSA

Pipas causam prejuízo ao fornecimento de energia

PÁGINA 13

FOTO: Ortilio Antônio



Cem tartarugas foram mortas este ano na PB **PÁGINA 14**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Sol e poucas nuvens 30° Máx. 20° Mín.	CARIÍ-AGRESTE Sol e poucas nuvens 36° Máx. 21° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 38° Máx. 23° Mín.
---	---	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,129 (compra)	R\$ 2,130 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,010 (compra)	R\$ 2,160 (venda)
EURO	R\$ 2,775 (compra)	R\$ 2,777 (venda)

- Grupo Pirralhim faz apresentação para crianças hoje na Estação Cabo Branco
- Orquestra Sinfônica faz homenagem a Gonzagão dia 7 no Espaço Cultural
- Estacine apresenta filmes de Charles Chaplin todos os domingos de dezembro
- Começa hoje no Unipê a Conferência do Desenvolvimento Rural Sustentável

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	00h00	0,4m
ALTA	06h15	2,1m
baixa	12h04	0,6m
ALTA	18h21	2,2m

Editorial

Os pobres da América

São tantos os problemas sociais, no Brasil, que paira uma nuvem de esquecimento sobre a América Latina, região a qual estamos ligados por laços geográficos, políticos, econômicos e culturais. Por isso, é impossível olvidar que o que acontece na região interessa diretamente ao nosso país.

A erradicação da pobreza, esta um problema comum, deveria ser alvo permanente de políticas públicas nos países da região. Urgentes e eficazes, pois do mesmo modo que milhões de brasileiros permanecem na pobreza, milhões de nossos hermanos latinos também carecem de inclusão social.

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) informou, na semana passada, que a região vai encerrar o ano com 167 milhões de pessoas em situação de pobreza - um milhão de pessoas a menos que em 2011, o que equivale a 28,8% do total de habitantes latinos e caribenhos.

Ainda de acordo com os dados apresentados pela Cepal, o número de pessoas em extrema pobreza ou indigência se manterá estável em 2012, somando 66 milhões, o mesmo número apresentado em 2011. Repetindo: 66 milhões de seres humanos continuarão passando fome, sem acesso às riquezas materiais.

Há, no entanto, uma notícia alvissareira incrustada no quadro traçado pela Cepal: o número de pobres na América Latina vai continuar diminuindo, se bem que num ritmo menor que o regis-

trado em anos anteriores, em função do crescimento econômico positivo e da inflação moderada.

A secretária-executiva da Cepal, Alicia Bárcena, manifestou otimismo em relação ao futuro da região. Segundo ela, as taxas atuais de pobreza e indigência são as mais baixas registradas nos últimos trinta anos, em que pesem níveis inaceitáveis em muitos países. O ideal seria o crescimento isonômico.

Alicia vê como um dos grandes desafios da região a geração de empregos de qualidade a partir de um modelo de desenvolvimento orientado para a igualdade e para a sustentabilidade ambiental. Não é pequeno o desafio, pois os governos insistem no consumo desenfreado, para aquecer suas economias.

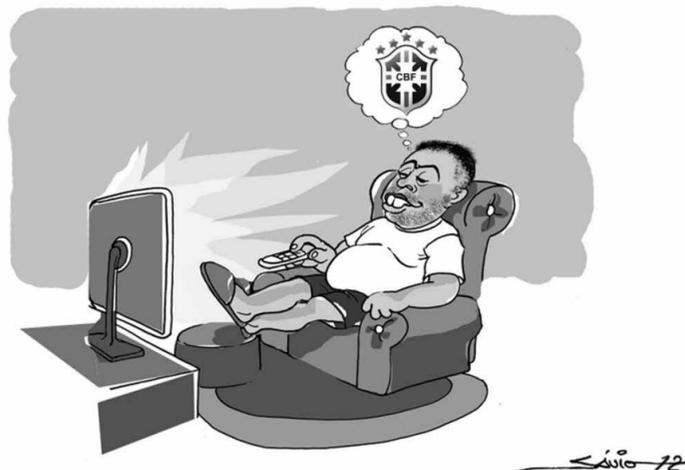
A produção e consumo em larga escala e a qualquer custo é um problema que aflige quase todos os países do mundo. Estão em jogo o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida das pessoas, que, se por um lado são beneficiadas com bens e serviços sem conta, por outro padecem dos "subprodutos" desse progresso.

Entre esses "subprodutos" do desenvolvimento econômico estão doenças como estresse, câncer e neurose, oriundas de um estilo de vida marcado pelo medo, pela pressa e pela má alimentação, sem contar a poluição. Após as revoluções políticas e tecnológicas, não é chegada a hora de uma revolução espiritual?

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com

FELIPÃO PROMETE A VOLTA DE VETERANOS...



UNInforme

Geovaldo Carvalho

HORA DE APURAR

A Comissão especial, presidida pelo senador Vital Filho (PMDB-PB), criada pelo Senado para acompanhar as obras da transposição do Rio São Francisco realiza audiência pública já no dia 11. O medo é que Vital venha da presidência de uma comissão - a de Cachoeira - que não deu em nada. Essa deve ir pelo mesmo caminho. A comissão, que tem como relator Humberto Costa (PT), vai ouvir os ministros Fernando Bezerra, Miriam Belchior e Celso Amorim, além da CUT e CGT. Desde 2005 já foram aplicados R\$ 3,7 bilhões, dois quais, R\$ 579,8 milhões so este ano.

PATRIMÔNIO

Nesta terça-feira, em Paris, a Unesco vai decidir em votação, se o frevo pernambucano será conhecido como patrimônio imaterial da humanidade. Se der positivo, o carnaval será antecipado no Recife, com a comemoração.

PARAÍBA BRILHA

Bráulio Estâncio, proprietário do Mercadinho do Galego, em Sumé, foi um dos três clientes do maior programa de microcrédito produtivo brasileiro, o Crediamigo do Banco do Nordeste, agraciados com o Prêmio Citi Melhores Microempreendimentos de 2012. Estâncio recebeu, em solenidade em São Paulo na última quarta-feira, premiação no valor de R\$ 12,5 mil, na categoria "Empreendedor do Ano".

LEI DE ACESSO

Passados meses da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação (LAI, Lei nº 12.527, de 16/5/12), pelo menos 16 unidades da federação ainda não editaram a regulamentação própria da lei. Anecessidade: o Artigo 45, que confere autonomia a Estados, DF e municípios para estabelecer regras específicas a partir da LAI.

GATO NA PESCA

A Procuradoria da República na Paraíba abriu Inquérito Civil Público - Portaria 97 - para apurar possíveis irregularidades no cadastramento de pescadores para recebimento do seguro defeso, nas colônias de pescadores dos municípios de Itatuba e Juazeirinho. Pode sobrar para servidores da Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura na Paraíba.

MP DA SECA

Reza forte pode ajudar. A MP 583/2012, que libera R\$ 676 milhões para o Ministério da Integração Nacional a fim de atender os municípios, principalmente do semiárido do Nordeste, que sofrem com a falta de chuva foi incluída na ordem do dia da sessão da próxima terça-feira.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Cinema? Tô fora!

“Confiram a seguir o que os ingleses gostariam que fosse evitado nos cinemas de lá, segundo a pesquisa da Empire:”.

Quem, ao menos da geração do colonista, nunca ouviu falar na expressão “isso acontece nas melhores famílias inglesas”? Chegava a ser corriqueira, sempre bafejada pelo benefício do perdão, na época em que se costumava bisbilhotar sobre dramas e comédias em casas alheias. Muitas vezes, nem precisava se referir a ambientes domésticos. Se um infeliz qualquer cometesse, por exemplo, a gafe de soltar um pum em roda seleta de conversa, o bordão (seguido pelo bafejo do perdão) era inevitável: “Isso acontece nas melhores famílias inglesas”. Talvez nem cheirasse bem, é verdade, mas o autor da gafe saía tranquilo para respirar novos ares.

Eu só nunca imaginei que a expressão pudesse um dia se remeter ao ambiente de um cinema. Ainda mais a salas de exibição na Inglaterra. Pois não é que a Empire, rede de cinemas da Grã-Bretanha, fez uma pesquisa com 1.500 espectadores de salas de exibição do Reino Unido e descobriu coisas que incomodam seus frequentadores - e que, coincidentemente, são habituais em cinemas brasileiros? Confiram a seguir o que os ingleses gostariam que fosse evitado nos cinemas de lá, segundo a pesquisa da Empire:

- Conversar durante a sessão.
- Saborear petiscos fazendo barulho.
- Dar demonstrações públicas de afeto.
- Usar o telefone celular, mesmo para troca de torpedos.
- Colocar os pés sobre as poltronas.

- Atrapalhar a visão dos outros.
- Chegar fora de hora e ir ao banheiro no meio do filme.
- Tirar os sapatos.
- Espalhar lixo e participar de guerra de pipocas.
- Estragar o filme dos outros comentando ou antecipando cenas importantes.

Como se vê, há mais coincidências do que se poderia supor entre o que almejam os britânicos e o que desejam os brasileiros, neste aspecto. Ou seja: o que acontece em salas de exibição brasileiras, acontece também nos melhores cinemas ingleses. Eu mesmo, como vocês sabem (se não sabiam, fiquem sabendo agora), há mais de dez anos me recuso a frequentar cinemas da cidade exatamente para evitar cenas como as mencionadas por espectadores do Reino Unido. Sobrevivente de uma geração para a qual o escurinho do cinema era um estado de espírito, considero pecado mortal a profanação desse clima outrora sagrado, daí a recusa. Fui!

CASABLANCA 70

Cadê o professor João Batista de Brito que não registrou ainda os 70 anos do clássico Casablanca, filme pre-dileto de Jacinto Medeiros? Uma data como essa não pode passar em branco nas Imagens Amadas que JBB exhibe na internet. Aliás, bem que o professor poderia voltar a comentar o filme no próximo número do Correio das Artes. Tô aguardando. Play it again, John!

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Flávio Tavares na Academia

“Flávio Tavares, entre outros, e aqui me escuso de referir nomes, para não cometer a injustiça do esquecimento, é um deles.”

A Academia Paraibana de Letras não foi criada, como alguns pensam equivocadamente, apenas para abrigar os escritores ditos literários, isto é, poetas, ficcionistas e dramaturgos. Conforme Ata de Fundação e dispositivos dos Estatutos, a Casa de Coriolano de Medeiros deve integrar, ao seu quadro de sócios, nomes que tragam notável e reconhecida contribuição às letras, à história, à ciência e às artes. Seu modelo é, portanto, o da Academia Brasileira de Letras que, por sua vez, segue o modelo de França.

Passando uma vista d'olhos pelo rol dos patronos, fundadores, sucessores e ocupantes, deparo-me com personalidades das mais variadas áreas do saber, a exemplo do historiador Maximiliano Machado, do padre e filósofo Pedro Anísio, do economista Celso Furtado, do jornalista Artur Aquiles, do cientista ecológico Lauro Pires Xavier e do pintor Pedro Américo, entre tantos que fazem o orgulho da vetusta instituição.

Ora, a esse ambiente de riqueza intelectual e de criatividade artística, parece-me legítimo que alguns nomes possam e devam postular uma vaga de

acesso, em função evidentemente de sua militância cultural e, sobretudo, devido a obra realizada. Penso ainda além do aqui exposto. Se alguns candidatos devem postular uma vaga qualquer logo após sua vacância, dentro do processo democrático que rege o procedimento acadêmico, quero crer que para outros, a Academia deveria estimular e conchamar sua candidatura no sentido de enriquecer o seu valor e sedimentar a qualidade de suas credenciais. Afinal de contas, a Academia Paraibana de Letras não pertence somente aos acadêmicos. É patrimônio institucional de todos os que amam a cultura e à Paraíba.

Flávio Tavares, entre outros, e aqui me escuso de referir nomes, para não cometer a injustiça do esquecimento, é um deles. E por que? Porque sua pintura, à semelhança da de Pedro Américo, envaidece qualquer paraibano. No seu ofício, como um Augusto dos Anjos, a quem pintou anjosianamente e que fez das palavras um mural de estranha e rara beleza expressionista, Flávio Tavares me parece uma singularidade artística, uma vez que, ainda como Augusto dos Anjos, soube romper com a tradição, porém reinventando-a...



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Gil Giardelli

Especialista em inteligência digital

Pais devem acompanhar acesso de filhos à internet

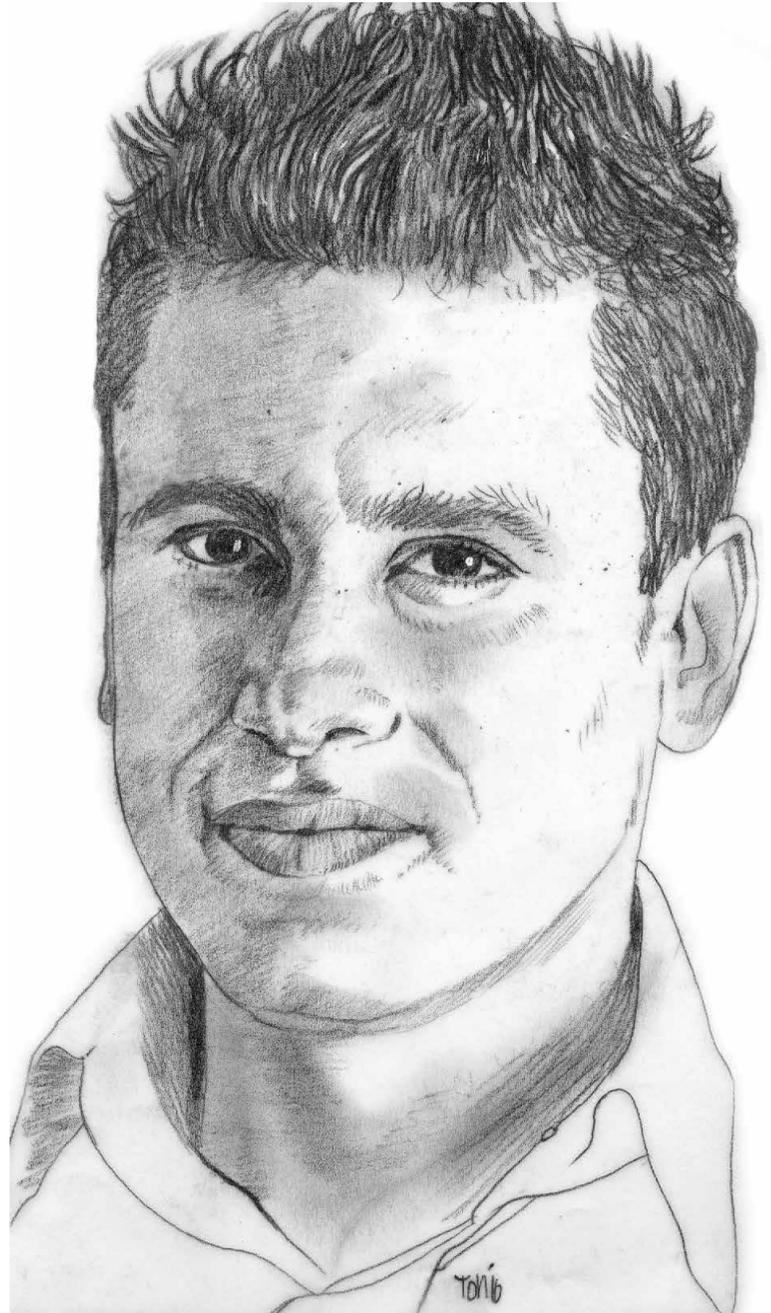
Neide Donato

neidedonato@gmail.com

O Facebook, maior site de relacionamentos no mundo, tem conquistado um público cada vez mais cativo no Brasil. O número de usuários brasileiros ultrapassou a marca de 61 milhões de perfis no país, quando a meta era 50 milhões, praticamente três milhões de novos usuários por mês. Este crescimento, somado ao aumento na receita com anúncios publicitários, impactou positivamente o preço das ações do site na Bolsa de Valores de Nova Iorque valorizando cerca de 20% e reagindo às semanas consecutivas de queda.

O especialista em inteligência digital e autor do livro "Você é o que você compartilha" (Editora Gente), Gil Giardelli, explica que, se bem utilizadas, as redes sociais podem ajudar a sociedade. "Vivemos hoje em uma sociedade em rede. Aqueles problemas que antes eram restritos, agora podem ser compartilhados e divulgados para o mundo. Por exemplo, crimes são solucionados, pessoas encontradas etc.. É possível diminuir os problemas do mundo por meio da inteligência coletiva e da colaboração humana", diz. No entanto, Giardelli, também professor de Criatividade e Inovação da Escola Superior de Propaganda e Marketing, em São Paulo, reforça que é necessário aumentar a cautela no compartilhamento de dados e informação nessas redes sociais. "Você é o que você compartilha. Pessoas postam fotos pessoais, muito íntimas, esquecendo-se que a internet hoje é de domínio público. É necessário tomar muito cuidado com os avatares digitais, pedófilos disfarçados de super-heróis, por exemplo.", afirma.

Com o crescimento do acesso de crianças e adolescentes nessas redes de relacionamento, Giardelli orienta os pais a entenderem que, tais meios, não podem terceirizar a educação e o afeto e que o acompanhamento do comportamento dos filhos é imprescindível para eliminar possíveis riscos. "Muitos pais e mães por terem um dia a dia corrido, estarem preocupados com outras coisas, acabam deixando os filhos mergulhados na internet ou no videogame, pois pelo menos assim estão quietos em casa. Assim como tem hora para o banho, hora para comer, os pais precisam dar hora para os filhos acessarem a internet, além de conversarem franca e abertamente sobre os problemas e riscos existentes. A internet é boa, mas não é a escola, não é babá e tem que ter limite", alerta o especialista. Na entrevista a seguir o professor de inteligência digital orienta cautela no compartilhamento de arquivos pessoais e aconselha pais a limitar acesso dos filhos às redes sociais



As redes sociais são uma realidade, todo mundo compartilha o que quer. Qual o risco dessa exposição descontrolada?

Vivemos a era da participação e do compartilhamento. A verdade é que ainda somos crianças alegres que acabam de adentrar a época de maior compartilhamento da história da humanidade. As pessoas compartilham fotos, detalhes da vida, brincadeiras e atitudes tolas que são só indícios de que estamos na infância de um novo tempo, no qual a colaboração é a tônica. E como diz o título do meu livro, você é o que você compartilha, as pessoas postam fotos pessoais, muito íntimas, esquecendo-se que a internet hoje é de domínio público. Pedófilos e criminosos se vestem de super-heróis, de jovens lindos e musculosos para atrair as pessoas. Tome cuidado com os avatares digitais. Acabou de sair uma pesquisa no Mashable, que o Brasil é o segundo no mundo em crimes virtuais, 76% das pessoas que possuem internet já foram vítimas de algum tipo de crime virtual. Por isso, a necessidade de tomar cuidado e amadurecimento no compartilhamento de dados e informações pessoais.

Como utilizar as redes de forma positiva?

O mundo conectado, compar-

tilhado e em rede está repensando o poder, a força de trabalho, a competição, os modelos de negócios, o estilo de vida, a continuidade do planeta, as novas possibilidades, os mercados, o capitalismo criativo, a inovação acelerada, enfim, os pilares de uma nova sociedade. Vivemos o poder das conexões, da aprendizagem coletiva, do compartilhamento social e de uma exposição sem precedentes de novas ideias e abordagens. Se antes o online era sinônimo de isolamento social e solidão, hoje estamos testemunhando o oposto: a tecnologia está impulsionando as pessoas a encontros em massa no mundo real. Dessa forma, se você quer aproveitar esse momento, então seja o mais interessante e não o mais curtido. Sua existência digital, sua reputação, é medida pelo que você compartilha, pelo quanto influencia os outros pelo modo como faz a diferença no mundo. E são as ondas formadas por gotas desse oceano do qual fazemos parte que modificam a paisagem e o planeta. Temos força juntos, e isso fica evidente no mundo digital, que minimiza as fronteiras e deixa as pessoas em condição de se unir.

As crianças estão cada vez mais cedo expostas às mídias, como controlar essa exposição?

Primeiro, os pais precisam entender que não podem terceiri-

zar a educação e o afeto para a internet. Muitos pais e mães por terem um dia a dia corrido, estarem preocupados com outras coisas, acabam deixando os filhos mergulhados na internet ou no videogame, pois pelo menos assim estão quietos em casa. Esse processo de ser multitarefa está fazendo mal realmente para a sociedade, especialmente para as crianças. Assim como tem hora para o banho, hora para comer, os pais precisam dar hora para os filhos acessarem a internet. A internet é boa, mas não é a escola, não é babá e tem que ter limite.

Qual o papel dos pais nessa tarefa?

É fundamental na conversa franca, aconselhamento e também controle do acesso às mídias.

Empresas também já se envolveram em episódios desagradáveis nas redes, porque isso acontece?

A Web colaborativa, social e das pessoas é muito mais que novas interfaces ou aplicativos digitais. Cada vez mais, os clientes interagem digitalmente, criando bancos de dados mais complexos e robustos. As bases de clientes são globais e com crescimento constante, e esses clientes não estão apenas conectados a qualquer hora e em qualquer lugar, mas es-

tão engajados e produzindo conteúdo sobre as empresas. As empresas precisam se preparar para isso, tendo em mente que a internet foi feita para rir e para chorar. Há momentos em que falarão mal de nós, o rei está nu, nos quais o grande mantra é: o maior risco hoje é não correr riscos. O negócio da internet não é mais o maior comendo o menor, mas sim o mais rápido deixando o mais lento para trás.

Você acredita que as empresas precisam profissionalizar essa forma de comunicação?

Web social e tecnologia trazem, sim, novos paradigmas, estilos de vida e formas novas de fazer negócios. Acabou a privacidade de sua empresa. Nada mais deve ficar escondido e tudo é novo, porém sem espaço para erros. Esse é um ambiente no qual um diretor de uma grande companhia faz uma brincadeira – de mau gosto – sobre futebol para seus cem seguidores no Twitter e no dia seguinte é demitido. Qualquer que seja o objetivo de uma empresa nas redes é preciso construir a reputação, ser um educador, aprender e destacar-se da multidão. Hoje a IBM é a empresa que mais utiliza mídias sociais para construir negócios B2B. Um terço de seus funcionários, espalhados em centenas de países, é grande usuário de redes sociais e do crowd-

sourcing, a criação coletiva. A gigante Sodexo utiliza a ferramenta para fazer recrutamento. A Petrobras no Brasil utiliza redes sociais para discutir o pré-sal e efetivar gestão de conhecimento. É tudo muito novo. Por isso, lembre-se: ser o segundo é ser o primeiro dos derrotados. Inove agora, pois este é o momento.

Perfil

Autor do livro "Você é o que você compartilha" (Editora Gente) e especialista no Mundo.com, Gil Giardelli possui quase duas décadas de experiência no universo digital. Web-ativista é também professor nos cursos de Pós-Graduação e MBA do Miami Ad School e do Centro de Inovação e Criatividade (CIC) da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em São Paulo, e da Fia-Labfin/Provar em São Paulo. Giardelli também é CEO da Gaia Creative, empresa que aplica inteligência de mídias sociais, economia colaborativa, gestão do conhecimento e inovação, com atendimento prestado a companhias e instituições como BMW Brasil, TAM Linhas Aéreas, Mini Brasil, Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, Promobom Autopass, Grupo Protege, entre outras.

BRINQUEDOTECA DO TRAUMA

Brincadeiras que ajudam a curar

Psicóloga diz que o espaço acelera em 50% a recuperação dos pacientes

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Há mais de um ano, crianças e adolescentes internos no Hospital de Emergência e Trauma têm a disposição uma brinquedoteca, que vem ajudando na recuperação e adaptação durante o tratamento. De janeiro a agosto deste ano o hospital já recebeu 4.785 crianças de 0 a 12 anos e segundo a coordenadora do setor de psicologia, Anne Michelle Paiva, este espaço acelera em 50% a recuperação dos pacientes.

A brinquedoteca já existia no hospital, mas não funcionava plenamente como nesse mais de um ano de reinstalação. "Antes a brinquedoteca ficava aberta para a visitação das crianças internas. Agora contamos com uma equipe, que atua de maneira lúdica, com as crianças. O trabalho é feito diretamente na brinquedoteca ou com intervenções nos leitos daquelas que não tem condições de sair", disse Anne Paiva.

Opções

No espaço são oferecidos brinquedos, jogos, pinturas e desenhos para ocupar o dia das crianças que, na maioria

das vezes, permanecem no hospital por mais de um mês. A agricultora Osante Ferreira da Silva, está com o neto de 5 anos, há três meses interno no hospital, depois que a cama caiu em cima dele, fraturando o fêmur. "É muito bom ter este espaço porque distrai meu neto. Ele chora se eu não vier aqui", disse ela.

A criança já havia recebido alta médica, mas por não ter condições estruturais onde mora, teve que voltar ao hospital para continuar a recuperação. "Ele é um dos exemplos de que a brinquedoteca colabora na recuperação dos pacientes. Através da recreação e de intervenções psicoterapêuticas conseguimos a adesão dele no tratamento e é assim que acontece com as demais crianças", disse a psicóloga da pediatria e da UTI pediátrica, Guiomar Ferreira.

Durante todos os dias, no período da tarde, a psicóloga Denise Camboim, anima as crianças com brincadeiras, histórias e jogos recreativos. Além dela, o setor que é coordenado pela psicologia do hospital, conta ainda com duas psicólogas que atuam com a psicoterapia breve focal. "Atendemos em média 10 crianças por dia, das que estão na observação pediátrica, enfermarias, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e UTQ (Unidade de Terapia de Queimados)", disse Anne Paiva.



FOTO: Evandro Pereira

De janeiro a agosto deste ano o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena já atendeu 4.785 crianças de 0 a 12 anos

Artesanato vai distrair parentes de internos

Um novo projeto, em breve, será implantado no hospital para ajudar os acompanhantes dos pacientes. "Vamos trazer atividades para as mães, pais e parentes que estão acompanhando as crianças. Serão atividade de terapia ocupacional e arte-

sanato, dessa forma não só as crianças terão uma recuperação mais rápida como também os acompanhantes terão uma ocupação", disse Anne Paiva.

Atendimentos

A média mensal de aten-

dimentos, de janeiro a agosto deste ano, que o hospital realizou foi de 798 crianças. A maioria chega por motivo de queda, um total de 2.675, por ingerir corpo estranho (865), pancada (463) e acidente de trânsito (449).

As informações são da

assessoria do Hospital de Trauma, revelando ainda que a maior ocorrência de janeiro a agosto entre os acidentes de trânsito foram por atropelamento (196), seguido por bicicleta (117), moto (92) e por último, automóvel (44).

Outros

Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcoutinho

Ou sim, ou não

A sabedoria milenar do povo nos ensina que há um momento certo, para tudo, nesta vida. Às vezes é necessário dizer não, quando todos esperam sim, e dizer sim, quando todos esperam não. O que importa, quando se está diante de encruzilhadas, e é necessário fazer escolhas, tomar partido, é ter a consciência, a segurança, de que o caminho escolhido era a melhor alternativa.

A responsabilidade aumenta em gênero, número e grau, quando a decisão de adotar esta ou aquela medida depende de um governante. Porque, neste caso, está em jogo a vida e o futuro da comunidade. Uma ação incorreta pode impedir ou adiar um avanço importante - pode até jogar por terra um projeto político-administrativo de uma geração que lutou muito, para transformar-se em alternativa de poder -, e prejudicar muitas pessoas.

Ao assumirmos o Governo da Paraíba, poderíamos ter escolhido caminhos mais fáceis, adotando medidas à primeira vista "simpáticas", de modo a agradar o povo e a oposição. Reajustaríamos os salários de algumas categorias de maior poder de pressão, faríamos algumas promessas para conter ânimos mais exaltados, realizaríamos obras aqui e ali de acordo com a conveniência de algumas lideranças e pronto: a vida nos sorriria. É o velho e fácil caminho para lugar nenhum; por ele nunca fomos e nunca iremos. Preferimos os caminhos, mesmo com pedras e

espinhos, que levam a lugares mais dignos, seguros e iluminados.

O povo da Paraíba não quer concessões e arranjos paroquiais. É de planejamento e trabalho que a Paraíba precisa. Não aceitamos os erros cometidos no passado que impediram a Paraíba de modernizar-se e ajustar-se nos trilhos do desenvolvimento econômico sustentável. Jamais trairemos as pessoas - e são milhares! - que acreditam que é possível estabelecer o princípio republicano na administração pública do nosso Estado.

Então, ao iniciarmos esta jornada, conscientes de nossas responsabilidades, quando foi necessário, dissemos não, quando esperavam sim, e sim quando esperavam não. Convidamos as pessoas que considerávamos mais qualificadas, tecnicamente, para partilhar conosco a hercúlea missão de reconstruir. E estamos trabalhando dia e noite, na tarefa de analisar, planejar e executar. Infelizmente não acertamos todas, mas o saldo é positivo, e nos deixa tranquilos e motivados.

Houve quem nos criticasse por interesses que não vale a pena citarmos aqui. Outros, por não entenderem a lógica do nosso projeto, juntaram-se a esse coro. Não recuamos. E os resultados da nossa determinação saltam agora aos olhos e não deixarão dúvidas para os que realmente querem o bem do Estado. Estamos em luta para equilibrarmos as contas, o que nos possibilitará o aceleração do ritmo de obras e serviços em todo o Estado.

Chegamos ao final do ano com plena certeza do dever cumprido. De janeiro a no-

vembro deste ano, investimos mais de R\$ 241 milhões nos 223 municípios paraibanos. E asseguramos que o ano que vem, quando iniciará a segunda metade do mandato que a Paraíba

nos legou, pisaremos mais fundo ainda no acelerador, pois temos pressa de elevar o nível da qualidade de vida de todos os paraibanos, tanto no campo como na cidade.

O equilíbrio fiscal até aqui alcançado já nos permitiu realizar concursos públicos, gerando emprego e renda para os paraibanos, e estamos estudando reajuste salarial, para o funcionalismo, tão logo isso seja possível. São projeções positivas, principalmente se levarmos em conta que lutamos, também, contra dois adversários poderosos: a crise econômica mundial e a estiagem no Semiárido.

A crise econômica internacional interfere e desequilibra as relações entre os entes federativos brasileiros, pois força o Governo Federal a diminuir o repasse de recursos financeiros para os Estados, de modo nem sempre igual. Já a seca, além dos transtornos que causam a milhares de famílias, compromete a economia rural, exigindo pronta intervenção do Estado.

Há cenas muito tristes, hoje, no Sertão da Paraíba. Gado morrendo de fome, agri-



Ilustração: Domingos Sávio

cultor perdendo a plantação. Mas há cenas também que, se não podemos dizer que são alegres, devem ser registradas, pois retratam o cuidado do governo para com o povo: centenas de carros-pipa garantindo o abastecimento d'água, e rebanhos sobrevivendo graças à ração distribuída pelo Estado.

São essas as palavras que queríamos levar aos paraibanos, neste domingo. Palavras sinceras, que deem conta do que estamos fazendo, sem maquilar a realidade; que apontem os problemas, mas também as soluções. Palavras de esperança em uma vida melhor, para todos, que não virá por acaso, porém como resultado do trabalho de pessoas que zelam pelo bem público, e por não temerem dificuldades e desafios, fazem o que tem que ser feito.

Bom domingo e um feliz dezembro para todos nós.



Grupo campinense "Os Infames" está em atividade há um ano e faz sucesso com a proposta de trabalhar sob improviso

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Humor no palco

Artistas da Capital e de Campina Grande apresentam hoje espetáculos de stand-up comedy no Santa Roza

Horácio Roque
hroque.repórter@gmail.com

Hoje, às 20 horas, no Teatro Santa Roza, vão se apresentar os humoristas de stand-up comedy Vinícius Lyra, de João Pessoa, o grupo Os Infames, de Campina Grande, e Fátima 'Tô Boba', também de Campina. Será a primeira vez que haverá um encontro entre comediantes de 'cara-limpa' em um espetáculo conjunto. E a promessa é que a rivalidade entre a capital e a Rainha da Borborema seja mote para muitas gargalhadas. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

"Nós que já estamos na estrada há um certo tempo e sabemos o que funciona em uma cidade e outra. Existe essa rivalidade e aí aproveitamos para tirar onda um do outro. Sempre que me apresento em uma dessas cidades, eu aproveito para fazer uma ou duas piadas sobre isso", disse o pessoense Vinícius Lyra.

Vinícius Lyra está na estrada do stand-up comedy desde 2009. Ele começou quando começaram a ganhar popularidade comediantes como Danilo Gentili, Rafinha Bastos, Fábio

Porchat, que se apresentavam sem se caracterizarem em nenhum personagem, sem cenário e apresentando as piadas na cara limpa.

Certa vez, foi assistir a uma apresentação do estilo em que estavam os pernambucanos Murilo Gum, Nil Agra e o paraibano Alysson Vilela. Foi aí que se interessou por contar suas piadas, montou seu texto e começou a trilhar seu caminho no humor.

Vinícius desenvolveu seu texto com casos de sua infância. Brinca com épocas marcantes de sua vida e faz disso seu cartão de visitas. Ele também põe muitas situações do cotidiano e revela que anda sempre atento para anotar tudo.

"Li um livro de uma norte-americana que fala que você tem que parar o que for que esteja fazendo para anotar a piada para não perder. Até o sexo, disse ela. Bem, neste ponto eu ainda não cheguei", brincou Vinícius.

Recentemente, participou do programa da Ana Hickman na TV Record. "Me convidaram para fazer um teste contando piadas. Aí, levei um personagem que eu já tinha, apesar de não fazer humor de personagem, e eles aprovaram. Particpei do programa e a aceitação foi muito boa. Não esperava ter uma repercussão tão boa".

Ao lado dele nesta noite, está o grupo campinense 'Os infames'. Eles tem somente

um ano de atividades no stand-up comedy, mas tem tido boa aceitação pela proposta de só usar improviso. O espetáculo é o 'Sábado tem muganga', que se ambienta em um bar, e sentados em tamburetes eles interagem sobre diversos temas.

O grupo é formado pelos atores Ana Célia Dias, Fabrício Santana e Ricardo Allysson. Única mulher do grupo, Ana Célia começou a carreira na música, passou pela dramaturgia no teatro até chegar ao stand-up comedy. Ela revela que a ideia nasceu de uma vontade de fazer humor, mas que não fosse nada eschachado.

"Nós três sempre trabalhamos juntos. Estávamos fora do palco há um tempo e queríamos voltar. Aí pensamos: 'Vamos fazer comédia?!'. Mas hoje percebemos que o humor na Paraíba tem muito palavrão, muita coisa de baixo calão. Queríamos algo de bom gosto, fazer piadas inteligentes. E aí começamos no stand-up comedy e estamos há um ano e meio em cartaz com o espetáculo Sábado tem muganga", disse.

Quem também sobe aos palcos hoje é a Fátima 'Tô Bôba', que é o personagem criado para o stand-up comedy da atriz Ana Paula de Aquino Aguiar. Ela, que começou sua carreira de humorista no rádio, desenvolveu o personagem que é repórter âncora do plantão de notícias.



Vinícius Lyra inspira-se em casos da infância

CINEMA

Onde foi parar o acervo da Repsom Produções?

PÁGINA 7



TEATRO

Carmim encerra temporada hoje no Ednaldo do Egypto

PÁGINA 8



Doces tiranos

Ilustração: Domingos Sávio

Para Liane, que sabe do meu amor por eles.

Não, Cecília, eles não acabaram. Fizemos de tudo com eles, assim como a nós mesmos, mas eles continuam voando e cantando por aí, alegres e coloridos, nas florestas de arranha-céus de toda a América do Sul – dizem que suas algazarras são ouvidas também nas ilhas caribenhas e até nos Estados Unidos.

Não, Cecília, eles não acabaram presos em elegantes gaiolas, dependuradas em repartições públicas, para espanto de quem ali chegou, em demanda de algum serviço, esquecido de seu canto. Estão por aí e juntos somam de cinco a cinquenta milhões de ‘avoantes’ - que conta mal feita, meu Deus!

Não, Cecília, eles não ficaram gagos. Nem estão cheios de maus-costumes, de cacoetes e manhas, enfim, autoritários e prepotentes, como as crianças de hoje em dia. Disputam com seus pares quem vocaliza primeiro ao amanhecer, e saúdam o Sol, espalhando ao Vento o anti-quíssimo canto de três sílabas.

Gosto de vê-los daqui de cima, onde o ar é rarefeito e a paisagem mais bonita. Mas eles também gostam de alturas, então pousam costumeiramente em lugares muito mais altos que minha torre de observação, de onde consigo divisar apenas as silhuetas, embora o canto pareça sair de um megafone.

Você está certa... Eles falam português de nascença. E português brasileiro, pois como conseguiriam cantar grande-kiskadi! em português europeu? Mas Cecília, quem não gosta ou não sabe o nome que tem canta todo dia o dia todo o seu nome? Não seria o caso de se fazer de mudo, para esquecer?

Estou com o Braga, que preferia a companhia deles à do conde Francisco Matarazzo. Só o Braga, para entender a gentileza de ser um passarinho. Gostava tanto das coisas humildes da vida. Tanto, que até preferia ser um sorumbático urubu, para melhor escorraçar a possibilidade de vir a ser um condestável.

O Ferreira foi outro que não o nomeou, mas quem poderia ser - a não ser ele - o cantor e compositor de “O som da Terra”? Fala boa, a do maranhense: só aqui / neste planeta é que / se pode escutar teu límpido gorjeio, / passarinho, / pequenino cantor / da praça do Lido.

Não lembro agora se o Manuel alguma vez falou bem ou mal deles... Sei que conhecia uma turma – Deus me livre! Uns reis vagabundos que ganhavam dinheiro embriagando os penosos, para vendê-los como bichinhos ensinados. E tome cachaça, tira-gosto e cigarro, com o dinheiro apurado.

Imagine Cecília, você quer

escrever sobre a grandiosa Muralha da China, e acabar falando da transitoriedade da vida, tudo por causa de um... Ouvia o canto? Pois é. Marina caiu nessa armadilha. Deixou a máquina e foi à varanda, para pensar melhor na maravilha do mundo, e lá encontrou um ninho...

Você que me lê sabe de minha antiga e jamais cumprida promessa de estudar os pássaros. Ornitólogo, otorrino, ornitorrinco... Para mim, tudo a mesma coisa. Um saco de gatos, digo, de pássaros – já que é deles que estamos falando. Com o gúgol, ficou mais fácil, e ontem escarafunchei a vida deles.

Antes de comentar minhas descobertas, Cecília, sabia que tem gente que não gosta nem um tantinho deles? Que prefere vê-los de pés juntos, ao amanhecer? Um me contou que sente vontade de dar um tiro, quando um bichôfo canta no galho de cajueiro que roça a janela do seu quarto. Que coisa, não!

E o pior, tem cristão que não quer vê-los nem pintados de prata (porque de ouro já têm pintados os peitos). Tudo por conta de uma história antiga; uma lenda na qual eles figuram como dedos-duros – teriam denunciado Jesus aos soldados romanos, apontando-lhes o esconderijo do Messias, com o canto.

Para essa canalha, ligo o rádio bem alto, e ponho-me a ouvir Renato Teixeira - *Ai de ti, oh meu amor, / Se entre as notas da canção...* -, Paulinho Pedra Azul - *Bem ti quis, bem te quis / e ainda quero muito mais / Maior que a imensidão da paz / e bem maior que o sol...* - e outros bacanas que sabem das coisas, quando o assunto é gogó.

O Gonzaguinha é outro que sabe muito: *O vento diz “ele é feliz” / A águia quis saber / Por que, por que, por qual será / O sapo entregou...* E os Pequenos Cantores da Guanabara, também: *Há no Brasil um passarinho belo / Rei da Canção na terra em que nasci / Na cor domina a tinta do amarelo / Na voz o próprio nome...*

Será que eles os odeiam tanto por serem eles tão parecidos com eles? Afinal, moram em tudo quanto é lugar – no mato ou na cidade, fazendo ninhos com gravetos e papel higiênico – e comem qualquer coisa que lhes caia no bico – frutas, ovos, minhocas, insetos... Só não comem gente, coisa que eles, às vezes, fazem!

Um foi visto comendo ração para animais... Teria adquirido a síndrome da barriga tanquinho? Não cometem fratricídio, homicídio, infanticídio... Embora briguem por uma beldade. Se os virem batendo as asas intensamente, vire o rosto e vá embora, rápido! Estão para cair na cama, digo, no ninho...

Eles os invejam, oh meus dóceis bem-te-vis, tiranos de quem lhes ameaçam os ninhos, porque vocês cantam (sem contrato assinado) nas árvores, na fiação e nos telhados. Porque vocês tomam banho nos tanques e chafarizes das praças. Porque vocês vivem só com quem gosta, fazendo o que querem, a qualquer hora, em qualquer lugar.

Querida Cecília, tu me pedistes para escolher um, entre vários sonhos: uma “visita a Carlos Drummond”, a “arte de ser feliz”, “o sino e o sono”, um “passeio na floresta”, um “programa de circo”, uma “tristeza de cronista”. Escolhi essa “história de bem-te-vi”... Beijos.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Nasce a Fenamusi no Rio de Janeiro A cadeira da paciência espera a Paraíba

Há dois meses o jovem músico paraibano George Glauber me convidava pra participar de um seminário promovido pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro – Sindimusi/RJ, uma vez que tinha recebido duas passagens da entidade para que a Paraíba se fizesse presente ao evento. Era o 4º Seminário sobre a mulher na música brasileira, que veio acontecer nos dias 23 e 24 de novembro na cidade dita maravilhosa. Esta edição do seminário direcionou o foco à mulher negra, tendo como homenageada Clementina de Jesus, a mais afrobrasileira de nossas artistas, uma rainha coroada de África e Brasil, consagrada no timbre da sua voz e na força de sua vida.

Enfim chegamos, eu e George, àquele evento que se mostrou coerente, com posturas que norteiam um sindicato comprometido com as lutas de seu tempo. No desenrolar do seminário foram abordados temas transversais que promovem a formação do músico como cidadão para melhor entender sua arte dentro do contexto social e político no Brasil. Discutimos muito mais do que salário ou outros temas umbilicais da categoria, assuntos, aliás, tradicionalmente abordados pelo espírito corporativo dos sindicatos. Doze estados estavam representados no evento, a Paraíba era a única representação não sindical, se fazendo presente como observadora. Mas não fomos menos respeitados por esta condição, ao contrário, acabamos nos tornando alvo de muita sedução sindical pra que engrossássemos as trincheiras da luta, ativando nossa entidade representativa.

Mesmo como observadores, acabamos participando de um momento histórico. Naquele evento, as representações sindicais presentes fundaram a Fenamusi – Federação dos Músicos do Brasil, cujo objetivo é representar o conjunto dos trabalhadores de todos os estados em suas lutas, inclusive junto ao Congresso Nacional. É que o Sindimusi/RJ, existente desde 1907, deixou claro que sua tradição política secular não supera o peso da união de todos os sindicatos que representam o nosso país. A soma das demandas regionais dos trabalhadores da música e sua luta cotidiana por dias melhores é o que interessa nessa luta histórica dos músicos em busca de respeito em sua profissão. Com a Federação amplia-se o processo de legalidade e legitimidade em nossa organização a nível nacional.

Voltamos pra casa com um misto de alegria e angústia. Alegres por termos presenciado esse momento histórico no avanço da organização dos músicos brasileiros. Angustiadíssimos por saber o quanto ainda teremos que caminhar pra, pelo menos, tirar o nosso sindicato do leito de morte. O nosso Sindimusi está em coma. E o que pode tirá-lo do estado de letargia é a força da nossa angústia transformada em ações políticas e jurídicas que gerem oxigênio e esperança. E tudo isso pode ser feito com doçura, muito som e muita alegria. Mas isso sem perder a consciência de que a luta é também dolorosa, tanto quanto necessária. É fazer isso ou ver tornarem-se crônicas as doenças da nossa profissão.

A Fenamusi tem uma cadeira cheia de paciência à espera da Paraíba.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Na Televisão

O acadêmico Bráulio Tavares, ocupante da Cadeira 22 (patrono Ronaldo Dino) da APC, concedeu entrevista esta semana para uma emissora de TV local, no programa "Talentus". Bráulio falou da sua vasta experiência como escritor e poeta, bem como das incursões que teve no cinema, sobretudo na década de sessenta, fase inicial do então Cinema Novo. Bráulio foi entrevistado no programa pelos também membros da Academia de Cinema e apresentadores de TV Damião Ramos e Manoel Jaime, respectivamente ocupantes da Cadeira 10 (patrono Virgínius da Gama e Melo) e Cadeira 16, cujo patrono é Fernando Honorato.

FestAruanda

Considerado um dos festivais de cinema importantes do Nordeste, o Fest Aruanda tem a coordenação geral de mais um dos membros da Academia Paraibana de Cinema, o acadêmico Lúcio Vilar ocupante da Cadeira 24, que tem como patrono Rodrigo Rocha. Espera-se que o Fest Aruanda este ano (dezembro) será realizado nas dependências do Meg Shopping, em Manáira. O assunto carece de confirmação.

Em Campina

Campina Grande se preparando para receber a próxima parada do V Fest Cine Digital do Semiárido, o que deve acontecer já na próxima terça-feira (04). O presidente da APC Wills Leal está na coordenação geral do festival, que é realizado todos os anos pela AS Produções Cinema & Vídeo e TVOK, com valioso patrocínio do Banco do Nordeste.



Alex Santos, o último (da esquerda para a direita), na Aquarius Filmes, no Recife

O que é do acervo da Repsom Filmes?

Indagam-me sempre a respeito de referências sobre o jornalista Ivan de Oliveira, com quem trabalhei alguns anos atrás em João Pessoa e realizamos uma série de cinejornais para a Repsom Produções Cinematográficas Ltda. Algumas vezes indaguei o endereço do Ivan, que conhecia à época, numa rua que começa bem em frente ao portão principal da Bica, na Torre. Mas, dos anos setenta pra cá já faz algum tempo... Dessa experiência tenho apenas alguns esboços de locações e roteiros por mim elaborados para as filmagens. Lembro também da participação do jornalista Anco Márcio, de quem fora a maioria dos textos narrados nos filmes e a quem recorri sobre o assunto, mas ele disse também não saber de mais nada. Recentemente, Wills Leal também me indagou a respeito do paradeiro das "coisas" daquele cinejornal e da Repsom.

Mais uma vez não soube informar.

Não era fácil se produzir quase sem dinheiro alguns curtas-metragens, registrando especialmente eventos e obras do governo de então, na Paraíba. Filmes que depois eram exibidos sobretudo no Cine Plaza, antes de suas sessões normais de fim de semana. Basicamente, os recursos financeiros de produção eram oficiais, contudo havia algumas logísticas da iniciativa privada, mas eram poucas. Como o traslado de nossa equipe para o interior ou para fora do Estado, estadias, alimentação, entre outras coisas. Osso duro mesmo era com o aluguel dos equipamentos de filmagens em 35mm, que não eram da Repsom, a revelação do material filmado e sua finalização nos Laboratórios da Líder de São Paulo, às vezes no Rio de Janeiro.

Observando o restrito plano de exibição e sob minha influência buscamos estender a difusão dos nossos cinejornais para outros estados. Aceita a sugestão, contatei uma empresa distribuidora de filmes em Recife, a Com-

panhia Aquarius Ltda. Com a qual já vinha tendo laços comerciais há anos, em razão dos cinemas do meu pai, em Santa Rita e no distrito de Várzea Nova. Ato contínuo agendei uma visita àquela distribuidora de filmes, oportunidade em que apresentei Ivan de Oliveira e Lauro, ambos publicitários paraibanos ao amigo Gusmão, gerente da Aquarius e companheiro de colóquios étlicos no conhecido restaurante do "portuga", no ambiente recifense da cinematografia. Foi feito o acordo, ficando certa a distribuição do nosso cinejornal a toda rede de cinemas do Nordeste, que vinha trabalhando com a Aquarius.

A parceria durou pouco e a distribuição do Cine Nordeste foi suspensa, justamente por falta de continuidade da própria Repsom. Coisas que sempre aconteciam com o nosso cinema dos anos sessenta e setenta. Houve sempre de pararmos no caminho por falta de grana e de laboratórios fora do eixo Rio-São Paulo...

Mais "coisas de cinema" no blog: www.alexantospb.blogspot.com.br.

Mídias em destaque

A Rainha da Inglaterra e a bancada peniana

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Brasileiro deixa tudo para a última hora, diz o provérbio tupiniquim. Em se tratando do brasileiro com mandato parlamentar, a máxima é ainda mais verdadeira e mensurável. Basta acompanhar as sessões transmitidas pelas TVs câmaras e assembleias a partir do final de novembro. É um corre-corre dos diabos para votar todas as matérias empurradas com a barriga ao longo do semestre até o dia 20 de dezembro e seguir para as férias.

O volume de trabalho aumenta, convocam-se os esforços concentrados e as sessões, mais longas, criam momentos impagáveis como os presenciados esta semana na Assembleia Legislativa da Paraíba.

Na terça-feira, 27, por causa do veto do governador a um projeto de Frei Anastácio criando o Conselho Estadual do Emprego e Renda, o deputado Raniery Paulino (PMDB) foi à tribuna para fazer uma estranha acusação ao governador. Disse que ele não teria moral administrativa para derrubar a ideia do frei. Pensaram em convocar a comissão de Alto Nível para destrinchar o conceito criado pelo parlamentar da Rainha do Brejo. Os estudos ainda não foram concluídos.

Na mesma sessão, Aníbal Marcolino (PSL) atacou Lindolfo Pires (DEM) por causa de uma crítica feita à bancada do PEN. O médico não gostou de ser chamado de "camaleônico" e disse que Lindolfo estaria acabrunhado com as desventuras recentes de sua trajetória política, que foi de uma atuação de "Rainha da Inglaterra" na Chefia do Governo (com status, mas poucos poderes) à derrota nas urnas na eleição municipal em Sousa. Lindolfo, por sua vez, negou que tivesse desqualificado o bloco do PEN e acusou Aníbal de agir como "maria vai com as outras" ao reproduzir uma informação não verdadeira.

Um dia depois, o PEN volta a ser notícia e motivo de risadas na Assembleia. Em uma votação para derrubar ou manter os vetos do governador Ricardo Coutinho a projetos dos deputados, Edmilson Soares perguntou como votaria a bancada "peniana". No comitê de imprensa e nas redes sociais, a risada foi geral. É mais adequado referir-se aos filiados ao novo partido como "penistas". Peniano é relativo a pênis. E se tem a bancada peniana, teria que haver a vaginal. Pura gozação! Ops!!!!

Para fechar a semana legislativa, os deputados ofereceram ideias para ajudar a conviver com a seca. Janduhy Carneiro exigiu a presença de Dilma Rousseff no calorão do Sertão para que ela pudesse se sensibilizar com os efeitos da falta de água. Antônio Mineral aconselhou todos os paraibanos a escreverem telegramas à presidenta. Domiciano Cabral, desencantado, partiu para a reza e pediu a Deus chuva em dezembro.

Acompanhar o mandato de nossos deputados é algo facilitado pelas ferramentas eletrônicas. Difícil é saber se devemos rir ou chorar com a produção parlamentar que nos é apresentada de terça a quinta-feira.

Drops & notas

Orquestra Sinfônica da Paraíba faz concerto em homenagem a Gonzagão

A Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSP) - sob a regência do maestro Chiquito, da Metalúrgica Felipeia - realizará o concerto 100 Anos de Lua na próxima sexta-feira, a partir das 19 horas, na Praça do Povo do Espaço Cultural, em João Pessoa. O objetivo é homenagear o centenário de nascimento de Luiz Gonzaga. A iniciativa é da Funesc (Fundação Espaço Cultural, órgão vinculado ao Governo do Estado). Além da participação especial de Flávio José, se apresentarão, durante o evento, o Coro Sinfônico da Paraíba - coordenado pela maestrina Ariadne de Lima - e, como convidados, as bandas de música da Polícia Militar e do 15º BMTz e os músicos Ricardo Ribeiro e Lucyane Alves, com a banda Clã Brasil. A entrada é gratuita.

Coral Gazzi de Sá inscreve até 21 de janeiro

As inscrições - gratuitas - para o Coral Gazzi de Sá, da Universidade Federal da Paraíba estão abertas até 21 de janeiro de 2013. O objetivo é preencher vagas no quadro. O interessado pode acessar o e-mail maestro.eduardo@hotmail.com, solicitando a ficha de inscrição. Ou ir até a coordenação do Curso de Música, no Departamento de Educação Musical e na COEX, instalada no prédio da Reitoria, em João Pessoa. Não é necessário qualquer pré-requisito, pois a seleção - que será realizada pelo próprio regente - é feita para avaliar o grau de afinção e potência da voz do candidato.

Clássico de Zemeckis inspira nova produção de Michael Bay

Em Outubro, Michael Bay assinou com a Paramount Pictures para produzir *Almanac*, filme found footage estilo *A Bruxa de Blair* e *Poder sem Limites*. Agora, novas informações sobre o projeto começam a surgir. A misteriosa ficção científica vai pegar emprestado a subtrama do almanaque esportivo vista em *De Volta para o Futuro 2*. Segundo o *Bleeding Cool*, *Almanac* acompanha David, um inteligente rapaz da escola que não consegue arrumar uma namorada, e acha que só conquistará a popular Jessie se vencer a Feira de Ciências.

Em cartaz

OS PENETRAS (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andrucha Waddington, com Marcelo Adnet, Eduardo Sterblitch, Mariana Ximenes. Marco Polo é um sujeito bem-humorado, sedutor e manipulador, que sempre tenta levar vantagem. Em um de seus golpes, ele cruza com Beto um homem tímido e inseguro, que acabou de ser rejeitado por sua amada Laura, e tem vários problemas com a família. Vendo a situação financeira privilegiada de Beto, Marco Polo promete conversar com Laura, e tentar convencê-la a voltar para o colega. Enquanto isso, ele tira vantagem do outro. Mas os planos mudam quando Marco Polo conhece esta mulher. CinEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manáira 4: 13h45, 16h, 18h15 e 30h30. Manáira 4: 12h30, 14h45, 17h, 19h15 e 21h45. Também 4: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

A ORIGEM DOS GUARDIÕES (Rise of the Guardians, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 97 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Peter Ramsey. Papai Noel e o Coelho da Páscoa reúnem um grupo de seres folclóricos, como Jack Frost e a Fada do Dente, para combater o Bicho-Papão, que tenta fazer com que o mundo viva em sombras eternas. CinEspaço 3/3D: 10h10, 18h20, 18h40 e 21h. Manáira 7: 12h, 14h15, 16h30, 18h45 e 21h. Manáira 8: 13h10, 15h25, 17h55 e 20h20. Também 1: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10. Também 6/3D: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

A SAGA CRÉPÚSCULO: AMANHECER PARTE 2 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2, EUA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Bill Condon, com Robert Pattinson, Kristen Stewart, Taylor Lautner. Após um parto quase fatal, Bella é finalmente transformada por Edward e se torna imortal. O bebê, que é uma menina chamada Renesmee, irá desencadear uma série de acontecimentos, encaminhando tudo para uma sangrenta batalha. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manáira 2: 14h, 16h45, 19h30 e 22h. Manáira 3: 13h30, 16h15, 19h e 21h30.



A animação A Origem dos Guardiões é dirigida por Peter Ramsey

A Origem dos Guardiões

Quando o espírito maligno Pitch decide dominar o mundo, os guardiões imortais decidem se reunir para proteger, com seus poderes extraordinários, as crenças das crianças do mundo inteiro. Liderados pelo Papai Noel, o grupo é também formado pela Fada do Dente, Jack Frost, Coelho da Páscoa e Sandman, que vão combater o Bicho-Papão, que tenta fazer com que o mundo viva em sombras eternas.

Manáira 6: 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. Também 5: 14h, 16h20, 18h35 e 20h50.

AS PALAVRAS (The Words, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Brian Klugman, Lee Sternthal, com Bradley Cooper, Olivia Wilde, Dennis Quaid e Jeremy Irons. Rory Jasen trabalha em uma editora e sonha em ter o seu próprio livro publicado. Um dia ele encontra uma pasta com maço de folhas amareladas e sente-se rapidamente ligado à história. Tomado por um impulso, ele começa a transcrever todo o conteúdo para o computador e termina publicando seu primeiro livro, que lhe dá prêmios e fama. Até que um senhor o encontra e conta como as palavras de seu best-seller foram escritas. Manáira 8: 22h30.

MUITO ALÉM DO PESO (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 84 min. Classificação:

Livre. Direção: Estela Renner. Pela primeira vez na história da raça humana, crianças apresentam sintomas de doenças de adultos. Problemas de coração, respiração, depressão e diabetes tipo 2. Todos têm em sua base a obesidade. O documentário discute por que 33% das crianças brasileiras pesam mais do que deviam. As respostas envolvem o governo, os pais, as escolas e a publicidade. Com histórias reais e alarmantes, o filme promove uma discussão sobre a obesidade infantil no Brasil e no mundo. CinEspaço 1: 16h50.

GONZAGA, DE PAI PRA FILHO (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com Adelio Lima, Chaminho do Acordeon, Land Vieira. A história do relacionamento conflituoso entre Luiz Gonzaga, cantor de enorme apelo popular conhecido como o rei do baião, e seu filho Gonzaguinha, que também seguiu a carreira musical, mas que nunca

foi valorizado como artista pelo pai. Baseado em gravações reais feitas entre os dois músicos, o filme pretende representar uma homenagem a Luiz Gonzaga no centenário de seu nascimento, em 2012. CinEspaço 1: 14h20, 18h50 e 21h20. Manáira 1: 12h40, 15h15, 18h e 20h45. Também 2: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPRE (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Danielle Winitz, Ailton Graça. Tino é um pai de família classe média que vê sua vida e seu casamento transformados após ganhar na loteria. O problema é que ele perde tudo em dez anos de uma vida de ostentação. A partir daí, com a ajuda do vizinho Amauri e de seu melhor amigo Adelson, ele tenta esconder da esposa que está falido. Manáira 8: 13h05 e 18h20. Também 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

SERVIÇO

*** Ruim
**** Bom
***** Excelente
** Regular
**** Ótimo

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manáira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Egdaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Amor, arte e repressão

Alunos de teatro do Sindicato dos Artistas encerram hoje temporada de apresentações da peça Carmim

Horácio Roque
hroque.repórter@gmail.com

Em meio à repressão da ditadura militar, um grupo de teatro resolve experimentar uma nova linguagem teatral que tentaria quebrar os grilhões das estruturas dominantes das épocas. O dia a dia passa a ser complicado tanto por causa do temor diante da censura e do poder opressor vigente quanto pelos laços de paixão que se desenvolvem no dia a dia dessa batalha pela arte.

Esse é o enredo da peça Carmim, interpretada por alunos da quarta turma de teatro do Sindicato dos Artistas (Sated). Estreou na semana passada no Festival de Bayeux, em que levou quatro prêmios, e encerra hoje a temporada iniciada na última quinta-feira no teatro Ednaldo do Egypto. O espetáculo começa às 20h. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

O responsável pelo espetáculo, tanto pelo texto quanto pela direção, é o diretor Ivonaldo Rodrigues. Foi ele quem guiou a turma no curso de teatro e propôs a execução da peça. Originalmente, eram dois espetáculos distintos. Um metalinguístico, em que o teatro fala do teatro. Outro era sobre repressão. Juntou os dois textos e produziu um enredo repleto de paixões e dramaticidade.

“Carmin se trata de um quarteto amoroso. É a história de um grupo de teatro que resolve fazer um experimento teatral no período da ditadura e estão sofrendo a repressão. Eles vão vivenciando as normas impostas, vivenciando aquele dia a dia como grupo até que, nesse pano de fundo, o diretor do espetáculo se vê envolvido



Montagem apresenta a história de um quarteto amoroso que resolve fazer um experimento teatral no período da ditadura e sofre com a repressão

em três paixões: a de uma jovem garota que se apaixona por ele, a de uma atriz experimentada e a de um garoto que de repente se apaixona por ele. Essa história num fim um tanto trágico, onde a repressão vai invadir o espetáculo na estreia da apresentação”, disse Ivonaldo.

A peça estreou no 5º Festival Estudantil de Teatro de Bayeux, dia 24 de novembro de 2012, onde foi premiado neste festival com os prêmios de Melhor Direção, Melhor Dramaturgia, Melhor Ator Coadjuvante, Ator Revelação e terceiro

Melhor Espetáculo do Festival. A empolgação com o reconhecimento fez o grupo pensar em levar a apresentação em turnê no próximo ano.

“Inicialmente, nós só iríamos ter essas quatro apresentações por ser a tese de um curso de teatro, só que o elenco decidiu dar continuidade logo após a primeira apresentação e estamos esperando o ano que vem. Pensamos em voltar para novas temporadas. E é intenção do grupo se inscrever em editais, temos essa pretensão de dar uma forma mais significativa”, disse

Peça recebeu cinco prêmios no Festival Estudantil de Teatro de Bayeux, entre eles o de Melhor Direção, Melhor Dramaturgia e Melhor Ator

Weffort analisa as origens da nação brasileira

O descobrimento e as conquistas foram impulsionados pela fé dos missionários jesuítas, pela vontade de poder dos reis espanhóis e portugueses e pelas crenças e ambições dos aventureiros e imigrantes da época. É o que revela Espada, Cobiça e Fé (Civilização Brasileira, 240 páginas, R\$ 39,90), do político e ex-ministro da Cultura Francisco Weffort.

O autor analisa diversos aspectos da gênese da nação brasileira e afirma que o Brasil não nasceu do capitalismo comercial, que no século XVII, e mesmo no XVIII, não existia na Ibéria. Nasceu da última Idade Média e do seu peculiar renascimento político e cultural, com uma sociedade militarizada, escravocrata, mas também empreendedora e profundamente religiosa.

Espada, Cobiça e Fé traça um painel detalhado do início da história brasileira. Neste novo livro, Francisco Weffort analisa os mitos de colonizadores e colonizados, o papel dos nativos, as lendas sobre o Eldorado, a descoberta de riquezas capazes de pôr fim aos problemas da metrópole.

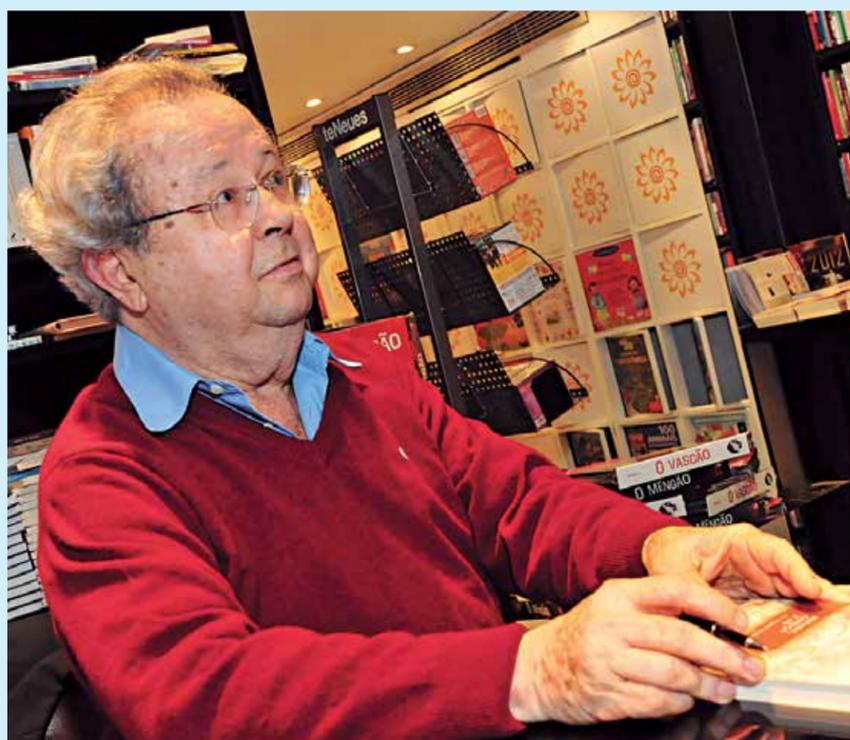
“Este ensaio é uma reflexão sobre os primeiros tempos de nossa história. E também um pouco sobre a Ibéria, em tempos anteriores a nós,

mas que são parte formadora do que somos. Herdeiros da última Idade Média, somos fruto de um dinamismo renascentista ibérico cuja peculiaridade mais forte foi a de se expressar mais na conquista do mundo do que nas obras de arte”, explica o ex-ministro da cultura.

O Novo Mundo foi descoberto sob o signo da ambição. O Brasil foi um caso entre outros nessa história em que a violência e a fé se misturaram de maneira surpreendente para produzir, com as bênçãos da Igreja, a conquista e a colonização. Foi a triade da espada, a cobiça e a fé que, por meio das longas lutas da conquista, de quase dois séculos, criou o território de proporções continentais que é o nosso.

Assim como na América castelhana, também na América portuguesa, a conquista foi impulsionada pelo sonho da aventura e do enriquecimento rápido. Espada, cobiça e fé revela as raízes e as articulações da violência endêmica, ainda hoje percebida em todas as esferas da sociedade.

Francisco Weffort é cientista político e professor universitário. Foi professor titular do Departamento de Ciência Política da USP e é atualmente professor colaborador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade



Ex-ministro da Cultura Francisco Weffort afirma que o Brasil não nasceu do capitalismo comercial

Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No governo de Fernando Henrique Cardoso, exerceu como ministro da Cultura (1995-2002). É autor de diversos livros e estudos sobre a sociedade

e a política brasileiras como O Populismo na Política Brasileira, Por que Democracia?, Os Clássicos da Política, Qual Democracia? e Formação do Pensamento Político Brasileiro.

Racismo

Piada reforça padrão colonialista e estereótipos

Isabela Vieira
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro - Piadas sobre negros ainda são usadas para desqualificar e marginalizar essa parcela da população, critica o professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Dagoberto José da Fonseca, que pesquisa o tema desde a década de 1980. "Esse tipo de piada, de brincadeira, que não é nada inocente, tem o objetivo de rebaixar, de inferiorizar, de desqualificar o negro, de mostrá-lo como um animal, incompetente ou estigmatizar uma situação de pobreza pela qual passa boa parte dessa população."

Doutor em Ciências Sociais, ele começou a pesquisar o tema depois de ouvir de um amigo uma piada racista ainda na faculdade. A anedota deu origem a uma tese de mestrado que, engavetada desde então, foi resumida e será publicada no livro *Você Conhece Aquela? A Piada, o Riso e o Racismo à Brasileira*, com previsão de lançamento em dezembro.

Em 133 páginas, o professor da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp reúne piadas em que os protagonistas são negros e aparecem como "vadios, malandros, ladrões". Em algumas dessas anedotas são comparados a doenças degenerativas, como câncer, ou têm características físicas, como o nariz e a boca, exageradas, reforçando estereótipos.

Zorra Total

É o caso da personagem Adelaide, do programa *Zorra Total*, da TV Globo. No quadro, ela é uma mulher negra, pobre, sem dentes, que se refere aos cabelos da própria filha como "palha de aço". As aparições da personagem estão sob análise no Ministério Público do Rio de Janeiro, que vai avaliar se há racismo no programa, a pedido da Secretaria de Igualdade Racial (Seppir).

"A personagem Adelaide está colocada dentro dos marcos do passado. Havia uma leitura nas piadas de que os negros eram pobres, desdentados e feios. Ela [a personagem] não rompe com o passado, como Mussum, Grande Otelo e Chocolate. Adelaide tem o nariz e os lábios exageradamente alargados e o cabelo despenteado, em um clichê, que, no final, a compara a um gorila", criticou.

Sobre o tema da sexualidade, em um dos quatro capítulos da obra, Fonseca também critica o mito da potência sexual, no caso dos homens, ou de lascívia, no caso das mulheres. Segundo o professor, essas ideias surgem na colonização tanto no Brasil quanto na África e refletem teorias de um momento histórico em que o negro era tido como inferior.

"Quando a gente pensa em um negro bruta-mente, está associando o negro a um tarado, a um cavalo, a um touro, ou seja, voltamos para



FOTO: Ilustração

a questão da animalização", ressaltou. "Do outro lado, quando se remete à mulher negra, há ideia de lascividade, de promiscuidade. Tudo vinculado ao processo colonial, em que o dono do corpo era quem escravizava", acrescenta.

Para o professor, por trás das piadas racistas há uma intenção de buscar a "padronização" do corpo, da beleza, por meio da valorização de um "ideal branco", o que tem impactos negativos, especialmente, entre as crianças negras. A tendência, explica o pesquisador, é que elas se sintam inferiores e tenham mais dificuldade para aprender.

Em relação à personagem Adelaide, a Central Globo de Comunicação informou que o humorístico "é notadamente uma obra de ficção, cuja criação artística está amparada na liberdade de expressão". A nota acrescenta ainda que a personagem foi inspirada na avó de seu intérprete e criador, o ator Rodrigo Sant'anna.

Aparições da personagem Adelaide no programa *Zorra Total*, da TV Globo, estão sob análise no Ministério Público do Rio de Janeiro, a pedido da Secretaria de Igualdade Racial

Negro sofre mais com desemprego

Bruno Bocchini
Da Agência Brasil

São Paulo - Apesar de maioria da população economicamente ativa (PEA), os negros são os que mais sofrem com o desemprego. Os dados constam da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), referente a 2011, feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em parceria com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade) e o Ministério do Trabalho (MTE). O levantamento, que foi divulgado no dia 19 de novembro, leva em consideração as regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, do Recife, de Salvador, São Paulo e do Distrito Federal.

Nas regiões pesquisadas, verificou-se uma participação superior da população negra na PEA, comparada à da parcela não negra. De acordo com a pesquisa, à exceção de Fortaleza e Porto Alegre, onde as taxas de participação de negros e não negros eram semelhantes em 2011, nas demais regiões, as inserções no mercado de trabalho dos negros foram sempre mais elevadas.

Em Belo Horizonte, 57,3% da população negra participam da PEA, ante 56,7% da população não negra; no Distrito Federal o percentual é 63,7% (negra) e 62,7% (não negra); em Fortaleza, negra (58,1%) e não negra (58,4%); Porto Alegre, negra (57%) e não negra (57,1%); no Recife, 54,7% (negra) e 54,3% (não negra), em Salvador, negra (56,5%) e não negra (56,4%); e São Paulo, 63,7% (negra) e 62,9% (não negra). "Apesar da intensidade da presença dos negros no mercado de trabalho metropolitano, esse segmento populacional ainda convive com patamares de desemprego mais elevados. No último ano, a proporção de negros no contingente de desempregados na maioria das regiões foi superior a 60%.



Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

Museu do Patrimônio Vivo: De quando a caneta corre a aulas de campo

Algumas escritas começam assim: uma cadeira e uma espera. Mas não seria com uma caneta? Não, não: uma espera. Ouve-se bem os sons e os não sons do ambiente e se procura por um que desperte uma vontade ininterrupta de escrever. Essa procura também perpassa por olhos que vagueiam outras letras e sabores. Pronto. Quase pronto. Aí vem a lembrança: Edson, agente cultural do bairro Rangel, faz uma fala para iniciar uma roda; Nina, agente do bairro do Róger, pega o pandeiro e canta um samba que faz a gente dar uma volta na sala silenciosa. Mais uma vez? Mais uma vez. Agora sim: são os diálogos acerca de Educação Patrimonial com Peninha Teixeira, numa segunda pela manhã após um domingo permeado de recordações da aula de campo do dia anterior, no Vale do Gramame.

Depois desse momento em roda, a gente senta para pensar e discutir: o que aprendemos com aquela experiência? Como planejaremos uma exposição com fotografias capturadas a partir destas vivências nos bairros integrantes do projeto Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa? No momento desta discussão, vem uma fala de Ligialana, agente cultural no bairro de Cruz das Armas: "A partir do momento em que eu conheci aquele lugar e vivi aquela experiência, eu passei a perceber que aquilo também é meu patrimônio", compartilha. Assim a gente dialoga acerca de como nos apropriarmos dos patrimônios de nossa cidade e de como trabalharmos para reconhecê-los enquanto tais e, desta maneira,

salvaguardá-los.

Outro momento bonito desta semana foi a aula de campo no Bairro dos Novaes, onde conhecemos o mestre do boi de reis e do cavalo marinho, Mestre Pirralhinho. Houve quem perguntasse: "É por que o nome de Pirralhinho?". O mestre responde: "Deve ser por causa da altura, né?". Uma gargalhada geral ecoou naquela sala de estar tão acolhedora. Lá a gente se sentiu em casa: Pirralhinho mostrou alguns elementos feitos à mão e que compõem as danças: o Jaraguá, o Boi, a Catirina e o Mateus. Outras dúvidas surgiram: "É qual é a diferença entre boi de reis e cavalo marinho?". Mestre Pirralhinho explica: "Um é para adulto e outro é infantil. O boi, por exemplo, tem alguns elementos que não tem no cavalo marinho: a margarida e o gigante, por exemplo. Mas as antigas são quase iguais". E a conversa segue a lembranças do mestre João do Boi, falecido no início deste ano e pai de mestre Pirralhinho: "cinco gerações da minha família brincaram de boi: foi avô, bisavô, todo mundo". E aí a gente percebe a tradição, a ancestralidade contida nestas práticas.

Ainda nesta mesma manhã a gente conheceu Tina, mestra do boi de reis no Bairro dos Novaes. Neste espaço ela nos conta acerca de sua trajetória que se inicia na capoeira, junto a Mestre Naldinho, até chegar ao boi de reis. No terraço tranquilo com os agentes culturais a sua volta, Tina explica o significado da roupa que usa - composta da gola, calça e coroa - assim como mostra o pandeiro que ganhou do Mestre João do Boi: "esse daqui eu não empresto a

ninguém", completa. E nesta caminhada pelo Bairro dos Novaes a gente já reconheceu outros patrimônios culturais. A volta às casas foi de rememorar esta manhã através do compartilhamento de impressões e pontos de vista acerca do que pudemos vivenciar.

As aulas de campo fazem parte do ciclo de Educação Patrimonial - disciplina presente durante todo o processo de realização do projeto Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa. Até o final de janeiro do próximo ano passaremos por três ciclos de várias disciplinas, com quatro professores de Educação Patrimonial em aulas expositivas, exibição de vídeos, seminário e aulas de campo pelos seis bairros que compõem o projeto. Ao final, os agentes culturais comunitários terão mapeado a cultura tradicional nos bairros Mandacaru, Róger, Bairro dos Novaes, Rangel, Paratibe e Vale do Gramame e sistematizado este o material colhido, a ser disponibilizado no site do projeto. Alguns destes registros serão, ainda, objeto de uma exposição fotográfica itinerante, que acontecerá em janeiro de 2013.

O Projeto Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa é proposto por Pablo Honorato Nascimento e realizado pela ONG Jaraguá. O Projeto conta com o Financiamento do Fundo Municipal de Cultura (FMC) e apoio do Centro Estadual de Arte da Paraíba (Cearte).

PLANOS DE SAÚDE

Queixa será monitorada por e-mail

Operadora tem cinco dias para responder à notificação encaminhada pela ANS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) iniciou o envio de mensagem eletrônica aos beneficiários de planos de saúde que encaminharam reclamações pelos canais de atendimento da Agência. O objetivo é acompanhar de perto a solução de conflitos de natureza assistencial entre operadoras e consumidores, bem como dar mais agilidade à resolução do problema.

A partir da denúncia registrada pela ANS, a operadora de plano de saúde tem cinco dias para responder à notificação feita pela agência reguladora em busca da resposta à demanda do beneficiário.

A mensagem eletrônica da ANS será enviada para o endereço de e-mail cadastrado pelo beneficiário no momento de registro da reclamação na Agência. O beneficiário deverá preencher o formulário eletrônico disponível no link informado na mensagem para que sua resposta seja considerada. A resposta não deve ser dada diretamente no e-mail automático enviado pela ANS.

Mais de 49 milhões de brasileiros possuem planos de saúde. A grande maioria dos beneficiários – cerca de 30 milhões – participa de convênios empresariais, aqueles oferecidos pelos empregadores aos seus funcionários.

Os demais são clientes de planos individuais, familiares ou coletivos por adesão (formados por profissionais liberais que atuam no mesmo ramo, organizados em sindicatos ou associações). A agência contabiliza ainda 17 milhões de usuários de planos odontológicos.

O mercado dos planos de saúde é fiscalizado pela ANS. Antes de contratar um plano é importante que o interessado visite a página da agência para verificar se a operadora está habilitada para atuar no país e qual é a sua reputação, já que a ANS mantém um serviço de acompanhamento da qualidade do serviço prestado pelas mais de 1,5 mil companhias atuantes no mercado.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foi criada em 1998 para defender o interesse público na assistência suplementar à saúde, regular as operadoras que oferecem planos para complementar o atendimento no setor e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no país. Entre os papéis principais do órgão está assegurar os direitos dos consumidores nas relações com empresas prestadoras de serviços.



FOTO: Divulgação

Assistência à saúde dos beneficiários de planos de saúde é fiscalizada pela Agência Nacional de Saúde Complementar

Portabilidade para regime especial

Usuários de planos de saúde em regime especial de Direção Fiscal podem solicitar a portabilidade dos seus planos em até 60 dias a partir da data de publicação de cada operadora.

A portabilidade especial garante a troca do plano sem o cumprimento de novas carências ou cobertura parcial temporária no plano novo. A faixa de preço do plano de destino deve ser igual ou

inferior àquela em que se enquadra o plano de origem.

As operadoras em regime de direção fiscal estão em situação econômico-financeira ou administrativa graves, que colocam em risco a continuidade ou a qualidade do atendimento. Para assegurar que a assistência à saúde dos beneficiários das operadoras destacadas não seja prejudicada, a ANS garante o direito à portabilidade especial de carências.

inferior àquela em que se enquadra o plano de origem.

Ao todo, são 18 operadoras que apresentaram irregularidades, entre elas a Admédico - Administração de Serviços Médicos à Empresa Ltda, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Valença, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ilhéus, Itálica Saúde Ltda. Conheça toda a relação das operadoras em regime especial de Direção Fiscal.

Passo a Passo

- 1 - Verifique se você tem direito à portabilidade especial de carências.
 - 2 - Consulte o Guia ANS para identificar planos de saúde compatíveis com o seu, para fins de portabilidade especial de carências.
 - 3 - Dirija-se à operadora do plano de saúde escolhido levando com você o relatório de planos em tipo compatível (que pode ser impresso ao final da consulta em Guia ANS) e solicite a proposta de adesão.
 - 4 - Apresente os seguintes documentos na data da assinatura da proposta de adesão: cópia dos comprovantes de pagamento dos três últimos boletos vencidos no caso de morte do titular do contrato ou de portabilidade de ex-empregados ou cópia dos comprovantes de pagamento de pelo menos quatro boletos vencidos, referentes ao período de seis meses estabelecido caso a caso por Resolução Operacional específica, nos casos de beneficiário de plano em que tenha havido insucesso da transferência compulsória de carteira em processo administrativo referente ao regime especial de Direção Fiscal ou de Direção Técnica, ou nos casos de cancelamento compulsório do registro de operadora ou de Liquidação Extrajudicial sem regime especial prévio; e cópia do comprovante de vínculo com a pessoa jurídica contratante, caso o plano de destino seja coletivo por adesão.
 - 5 - Aguarde a resposta da operadora do plano de destino, que deverá ser dada em até 20 dias após a assinatura da proposta de adesão.
 - 6 - Se a operadora do plano de destino não responder no prazo acima, considera-se que ela aceitou a proposta com portabilidade de carências. Nesse caso, recomenda-se que você faça novo contato para confirmar com a operadora e solicitar a carteirinha do plano.
 - 7 - O contrato do plano de destino entra em vigor 10 dias após o aceite da operadora, tanto no caso do item 5 quanto no do item 6.
 - 8 - A operadora do plano de destino entrará em contato com a operadora do plano de origem e com o beneficiário para confirmar a data de início de vigência do contrato, tratada no item 7.
 - 9 - Recomenda-se que, ao final do processo, você entre em contato com a operadora do plano de origem para informar que exerceu a portabilidade especial de carências, apontando a data de início da vigência do contrato, que será a mesma do encerramento do contrato do plano de origem.
- Observações gerais

● Solicite a portabilidade especial:

- No prazo de 60 dias (ou prorrogação) a contar da publicação de Resolução Operacional específica, no caso de insucesso da transferência compulsória de carteira em processo administrativo referente ao regime especial de Direção Fiscal ou Direção Técnica, ou nos casos de cancelamento compulsório do registro de operadora ou de Liquidação Extrajudicial sem regime especial prévio;
- No prazo de 60 dias, no caso de morte do titular, contado a partir da data do falecimento; ou
- No período compreendido entre o primeiro dia do mês de aniversário do contrato e o último dia útil do terceiro mês subsequente, ou no prazo de 60 (sessenta) dias antes do término do período de manutenção da condição de beneficiário no caso de ex-empregados demitidos ou exonerados sem justa causa ou aposentados, ou seus dependentes vinculados ao plano, no período de manutenção da condição de beneficiário garantida pelos artigos 30 e 31 da Lei 9.656, de 1998.

- **Lembre-se:** a faixa de preço do plano de destino deve ser igual ou inferior àquela em que se enquadra o plano de origem, considerada a data da assinatura da proposta de adesão. Pode implementar, com as seguintes alterações: Não considere como plano de destino planos que estejam cancelados ou com comercialização suspensa.

Reservista tem que atualizar dados

Quem serviu à Marinha, ao Exército ou à Aeronáutica nos últimos cinco anos deve atualizar seus dados junto às Forças Armadas agora em dezembro. A iniciativa faz parte do EXAR 2012 – Exercício de Apresentação da Reserva. Realizado anualmente, o EXAR objetiva avaliar a eficiência do sistema de convocação e mobilização dos integrantes da reserva.

A atualização dos dados cadastrais pode ser feita presencialmente ou pela internet. Na primeira opção, o reservista deve comparecer à última organização militar em que serviu, no período de 9 a 16 de dezembro. Caso perca esse prazo, ele poderá fazer o EXAR posteriormente em qualquer quartel ou Junta de Serviço Militar, mas terá que pagar multa federal pelo atraso.

Já a opção do EXAR pela internet tem de ser feita a partir dos sites eletrônicos específicos mantidos pelas Forças Armadas. Nesse caso, o período de realização do exercício é de 1º de dezembro de 2012 (quando os sistemas estarão disponíveis) a 31 de janeiro de 2013. Ex-militares da Marinha devem acessar o endereço www.ensino.mar.mil.br/exar. No caso do Exército, o endereço é www.exarnet.eb.mil.br. Reservistas da Aeronáutica devem acessar o site www.exarnet.aer.mil.br. Para aqueles que vivem no exterior, além da opção online, é possível prestar o EXAR por intermédio de uma repartição consular. De acordo com a Subchefia de Mobilização do Ministério da Defesa, o exercício envolve a atualização de dados pessoais.

Sistema agiliza a abertura de empresa

Desde a última quinta-feira, empreendedores podem abrir suas empresas em até 48 horas pelo Portal do Empreendedor. A medida vale para as companhias que se encaixam na denominação LTDA e que são de baixo risco, ou seja, não envolvem produtos químicos, gás e fogos de artifício, por exemplo. Na agilidade da abertura, também serão levadas em conta a consulta de viabilidade e também a localização física do negócio.

A partir do registro online é gerado um contrato padrão que será analisado e validado automaticamente em até 48 horas na Junta Comercial. Brasília e a região administrativa de Taguatinga, no Distrito Federal, são as primeiras a aderir ao novo sistema.

Mas já existem projetos-pilotos nos estados de Sergipe, Paraná e Minas Gerais. A meta é que até o fim de 2014 o contrato padrão via internet chegue a todos os municípios brasileiros.

O Portal do Empreendedor também traz novidades para os cerca de 2,5 milhões de Microempreendedores Individuais (MEI): a alteração do tipo de contrato e encerramento das atividades de suas empresas poderão ser realizados sem a necessidade de comparecimento na Junta Comercial.

O anúncio foi feito no Simpósio Brasileiro de Políticas Públicas para Comércio e Serviços – SIMBRACS, coordenado pela Secretaria de Comércio e Serviços (SCS) do MDIC, e realizado em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Antes de contratar uma empresa é importante que o interessado visite a página da agência para verificar a habilitação de atuação

Inovação pedagógica

Encontro internacional terá projeto da Paraíba

Alexandre Nunes
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

Professor criativo usa a internet como ferramenta pedagógica e tem projetos selecionados para apresentação em encontro internacional de educadores, em janeiro do próximo ano, em Israel, no Oriente Médio.

O professor da rede estadual de ensino, Arystótenes da Silva Prata, associa criatividade, inovação e tecnologia para encontrar uma maneira mais interativa de ensinar suas disciplinas. Através do projeto "Falar espanhol é gostoso" que é operacionalizado por meio de um blog na internet, o trabalho do professor, além de haver melhorado o rendimento e as notas dos alunos em sala de aula, também tem alcançado repercussão positiva dentro e fora da Paraíba.

Recentemente o professor Ary Prata teve dois projetos selecionados, dentre os 32 projetos de 11 países latino-americanos, pela Yad Vashem, entidade judaica que mantém o memorial do Holocausto, museu e escola de educação internacional, em Jerusalém.

Ary Prata será um dos quatro professores brasileiros que vão representar o Brasil em Israel, durante encontro internacional de educadores. "Tive a felicidade de ser selecionado para representar o País e também o Estado da Paraíba no encontro promovido pela Yad Vashem. Vou poder agora, em janeiro de 2013, passar 10 dias em Jerusalém socializando, aprendendo e tendo uma interação bem maior com pessoas de várias nacionalidades", comemora.

Holocausto

Um dos projetos de Ary Prata selecionados pela Yad Vashem é exatamente o "Falar espanhol é gostoso". O outro é o projeto "Conhecendo a Shoá", trabalho que envolve cultura popular, contextualização da educação e aulas de história, aborda o tema Holocausto, em forma de cordel, e faz um comparativo entre os campos de concentração de Hitler para supliciar os judeus e os sete campos construídos no Ceará para manter os flagelados da grande seca de 1932 longe de Fortaleza.



Ary criou um novo método pedagógico que foi elogiado pela estudante Daniela do Nascimento

Ary Prata explica que a Yad Vashem, para selecionar os projetos, analisa o currículo do professor e suas atividades, ou seja, os projetos mais relevantes que vem desempenhando na educação. "No caso dos projetos que apresentei à Yad Vashem, acredito que ambos se complementam", completa.

No seminário promovido pela Yad Vashem, o objetivo é a formação e a capacitação de docentes, professores e intelectuais para incorporar o estudo do holocausto nas insti-

tuições, além oferecer ferramentas conceituais, acadêmicas e pedagógicas que facilitem o processo de ensino e aprendizagem do Holocausto.

"Eles selecionam professores de todo mundo, de diferentes nacionalidades para participarem de um encontro em Jerusalém. A ideia é que durante o encontro os professores socializem suas diferentes propostas e as atividades que desempenham em variados cenários da educação no mundo", explicou Ary Prata.

Internet amplia interação entre o professor e aluno

Um estudo mais dinâmico e diferenciado através da internet e pela comunicação virtual interativa. Essa é a meta do professor Ary Prata, docente das escolas estaduais Francisco de Assis Gonzaga, no município de Prata, e Nossa Senhora das Graças, em Ouro Velho, no Cariri paraibano, ao criar um blog para complementar o ensino de espanhol no ambiente escolar e também fora dele, através do projeto "Falar espanhol é gostoso".

O professor Ary Prata explica que a ideia de criar o blog veio da possibilidade de disponibilizar, na internet, mais conteúdos didáticos do que permitia o tempo de duração das aulas regulares na escola. "A gente se encontra apenas uma vez na semana, em sala de aula, para discutir sobre língua, gramática e cultura. Vi que o espaço de tempo era muito pequeno para trabalhar e melhorar o processo ensino/aprendizado", acrescenta.

Ary Prata percebeu que na internet seria possível expandir a utilização de conteúdos didáticos como videoaulas, conteúdos teóricos, músicas e informativos para o público estudantil, além de divulgar os trabalhos e projetos dos estudantes para toda comunidade estudantil e docente. "Com o blog não teria mais essa questão de apenas 45 minutos de aula por semana para as turmas. Agora

tinha todo tempo disponível para mim e para eles. Através da comunicação virtual do blog, a gente pode se comunicar a todo instante", complementa.

Ary entende que o Blog representa também, uma ferramenta cidadã que proporciona aos estudantes, uma inserção às novas tecnologias, respeitando os direitos dos jovens e adultos aos espaços digitais e virtuais, democratizando o uso da informática e da internet. "Com esse blog muita coisa mudou na minha disciplina e na minha forma de interagir como professor", enfatiza.

Ary Prata ressalta que o blog socializa as práticas positivas, metodologias de ensino e proporciona o diálogo intertextual e a colaboração mútua entre alunos. "Com essa nova ferramenta de estudo e de interação coletiva, estamos incentivando o exercício da cidadania e da ética social, através das postagens e das atividades virtuais", acentua.

Como funciona

As turmas alvos do Projeto são as turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, embora pode-se perceber o interesse e presença permanente de estudantes de diferentes turmas e níveis.

O campo de execução deste Projeto Pe-

dagogico são as escolas públicas estaduais Francisco de Assis Gonzaga e Nossa Senhora das Graças, em Prata e Ouro Velho, respectivamente. As referidas escolas estão localizadas no polígono das secas, no Semiárido paraibano e recebem grande número de estudantes da zona rural. "As potencialidades naturais e culturais do Semiárido serão sempre um alvo contínuo de representação no Blog e temática de debate nas aulas", garante.

"Nas nossas atividades em sala de aula, procuro fomentar o debate acerca do uso responsável da internet e conduzir os alunos para o laboratório de informática para que estes possam ter o acesso ao Blog e ao conteúdo da disciplina trabalhada", detalha.

O Blog da disciplina de língua espanhola tornou-se então, o portal de comunicação entre o professor e os estudantes dos referidos educandários. Durante as aulas, é estimulado o debate acerca de eventuais postagens sobre temáticas sociais como: exploração infantil, trabalho escravo e cidadania. Os estudantes que não dispõem de internet própria ou na comunidade rural, são quinzenalmente conduzidos aos laboratórios de informática e telecentros municipais para poderem estabelecer conexão com a rede e desfrutar do conteúdo e da interação virtual com a disciplina e com outros estudantes.

Proposta tem compromisso com a cidadania

O Projeto "Falar espanhol é gostoso", representado pelo Blog, ferramenta pedagógica de auxílio no ensino de língua espanhola, obteve recentemente seu primeiro reconhecimento como uma proposta pedagógica de resultados positivos.

Através do projeto, o professor Ary Prata foi selecionado para representar o Estado da Paraíba no Programa Federal "Missão Pedagógica no Parlamento", programa criado pela Câmara dos Deputados com a finalidade de

reunir dois professores de cada Estado do país, cujas propostas pedagógicas de ensino possam ser reconhecidas como propostas inovadoras, de compromisso com a cidadania, com a democracia, e traga em si, boas ideias para o desenvolvimento da educação.

"Durante os dias 20 a 24 de agosto deste ano, estivemos reunidos em Brasília, defendendo e socializando os nossos projetos pedagógicos e recebendo mais orientações sobre democracia, cidadania e propostas de

êxito na educação, executados em todo o território nacional", relata.

Com relação ao projeto em si, Ary Prata diz que o uso contínuo deste recurso didático está despertando o interesse dos estudantes para esta nova perspectiva de ensino e, principalmente, para o estudo da língua espanhola e para construção de uma sociedade mais cidadã e democrática. "Cada acesso, cada sugestão e participação representam uma nova descoberta e uma nova maneira de aprender", conclui.

Ultrapassando as fronteiras

O blog já registra acessos de pessoas de outras cidades, estados e países. O caso mais recente registrado é o de pessoas do México postando informações, fazendo comentários dentro do blog e, principalmente, incentivando os alunos brasileiros no estudo na língua espanhola. "Eles postam vídeos para que os alunos vejam a cultura do México. Então é uma coisa bem descentralizada", comenta Ary Prata.

Alunos aprovam iniciativa do professor Ary Prata e manifestam opiniões positivas acerca do projeto. A aluna Daniela Lima do Nascimento, 13 anos, que estuda no 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco de Assis Gonzaga, no município de Prata, participa desde o início do projeto e acessa o blog constantemente.

Ela considera as postagens do blog bastante educativas e seu acesso uma forma de obter mais conhecimento. Daniela acredita que acessando o blog tem melhorado seus estudos de espanhol. "O que não dá para ver na escola por conta do horário, acessando o blog posso ter mais conhecimentos e com isso obter ótimas notas. O blog é como um reforço, uma oportunidade de entendermos aquilo que não entendemos na sala de aula. Ele ajuda muito", comemora.

Já o aluno Mateus Lima Neves, 14 anos, também do 8º ano da mesma escola, acha o projeto importante por conta dos exercícios postados que ajudam a entender melhor as coisas. "Não dá para o professor Ary ensinar tudo nas aulas. As postagens do blog são muito interessantes e ajudam a melhorar minhas notas na escola", constata.

Aprovação do blog

Para o aluno Alisson Gomes, 19 anos, o blog facilita os estudos. "No blog, nós alunos fazemos uma revisão bem detalhada dos assuntos que estudamos no colégio", frisa. O estudante Erick Raony Ramalho dos Santos, 17 anos, do 2º ano, disse que mesmo já dominando bem o espanhol, o blog ajuda muito. "Com certeza, o blog contribui para melhorar nossas notas na escola, porque, a partir dele, podemos estudar para as provas e os trabalhos", acentua. Já a aluna Lívia Gabriela de Araújo Feitosa, 11 anos, do 6º ano, disse que, no blog, tem aprendido muitas coisas que não sabia da língua espanhola e da vida.

Alguns alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora das Graças, da cidade de Ouro Velho, também emitiram opiniões favoráveis ao projeto do professor Ary Prata. Entre eles, Liliane da Silva Nascimento, 15 anos, que estuda no 2º ano, disse ter melhorado o aprendizado da língua espanhola e que quando tem qualquer dúvida acerca do assunto é só acessar o blog. Ruth Ferreira de Miranda, 16 anos, aluna do 2º ano, disse que além de tirar algumas dúvidas, se diverte bastante com algumas postagens do blog.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Ele disse



"Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo"

FERNANDO PESSOA

Ela disse



"Não me façam ser o que não sou. Não me convidem a ser igual porque sinceramente sou diferente"

CLARICE LISPECTOR

Caveira

DEPOIS DO LANÇAMENTO dos coloridos relógios de alumínio, a marca Chilli Beans aposta agora em mais uma coleção temática. Trata-se da série "Caveira", criada pelo designer Farah Bucater que faz referência à cultura mexicana e à celebração "El Dia de Los Muertos". "Caveira" já é um ícone da moda e nesta versão, com o bigode dos Mariachis, fica simpático e divertido.



Para o álbum de família: a matriarca Ligia Guerra com as noras Beth, que hoje aniversaria, e Betânia, e os filhos Arnaldo, Fred e João Carlos Ferreira

A OSPB e Flávio José

A **ORQUESTRA** Sinfônica da Paraíba fará um concerto especial em comemoração ao centenário de Luiz Gonzaga, o Gonzagão, sob a regência do maestro Chiquito.

O espetáculo será no próximo dia 7, às 19h, na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, com a participação especial do cantor Flávio José, que pela segunda vez faz show com a Sinfônica, e também do grupo Clã Brasil.

Convenção internacional

O **PREFEITO ELEITO** de João Pessoa, deputado Luciano Cartaxo, segue hoje para Cuba, onde participa da Convenção Internacional de Saúde 2012.

O convite partiu do ministro da Saúde, Alexandre Padilha e a comitiva é composta também pelo prefeito eleito de Recife, Geraldo Júlio, do deputado Vicente Cândido, do diretor da Anvisa, Dirceu Barbano, e do secretário da Bahia, Jorge José Santos Pereira Solla.

FOTO: Goretti Zenaide



A aniversariante de amanhã, Miriam Carvalho, e Francisca Malheiros

Palestra na TAM

O **EMPRESÁRIO** e web designer Beto Chaves estará na próxima sexta-feira, 7, em São Paulo, onde fará uma palestra para a companhia aérea TAM. O empresário paraibano tem realizado palestras Brasil a fora para mais de 50 mil pessoas. Sua melhor audiência foi em Belém do Pará, para mais de 2 mil pessoas.

Camisetas

A **LUG SERIGRAFIA**, mais uma vez assinará a produção das camisetas para a festa "1068, o ano que vivemos", que acontecerá dia 29 de dezembro no Panorâmico, do Clube Cabo Branco.

O evento, que realizamos há 14 anos, contará com o apoio do D'Cafê, da cidade de Patos e da clínica Diagnóstica.

FOTO: Goretti Zenaide



Tereza e Wilson Barbosa nos salões do Sonho Doce Recepções

Desenvolvimento sustentável

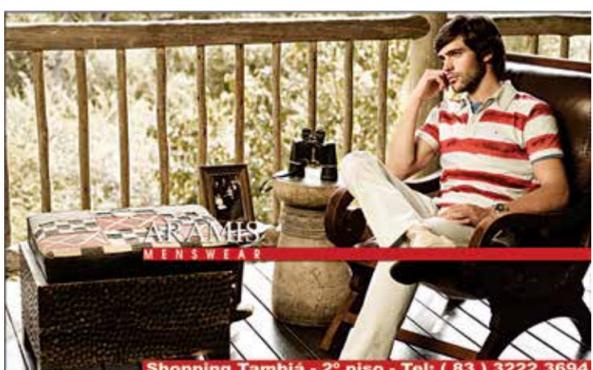
SERÁ REALIZADA AMANHÃ e terça-feira no auditório do Unipê, em Água Fria, a terceira Conferência do Desenvolvimento Rural Sustentável, com plenárias, fóruns, comissões e câmaras técnicas.

O objetivo do evento, promovido pelo Governo do Estado através da Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, é construir uma política estadual que contemple os setores produtivos, as forças sociais e as diversidades territoriais da Paraíba.

MPE Brasil

MICRO E PEQUENAS empresas paraibanas serão reconhecidas nesta terça-feira, durante a cerimônia de entrega da etapa estadual do Prêmio de Competitividade, o MPE Brasil.

O evento será realizado na Casa Roccia, onde serão premiadas aquelas que investem em conceitos e práticas de excelência em gestão e também comemorar os dez anos da premiação na Paraíba.



Shopping Tambiá - 2º piso - Tel: (83) 3222 3694

Dois Pontos

● ● A turma de editoras liderada por Anna Wintour na Vogue Americana ganhou um documentário especial produzido pela HBO que estreia próximo dia 17 de dezembro.

● ● Para quem curte moda, o filme "O olhar do editor" foi feito para comemorar os 120 anos da badalada revista.

CONFIDÊNCIAS

FUNCIONÁRIA PÚBLICA

PATRICIA FARIAS BERNARDO DE ALBUQUERQUE

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: não tenho
Melhor FILME: "A Espera de Um Milagre", com Tom Hanks sobre a vida de um agente penitenciário do corredor da morte. O filme inclusive foi indicado para o Oscar.
Melhor ATOR: Toni Ramos
Melhor ATRIZ: Glória Pires
Uma MÚSICA: é sempre a do momento, como essa de Roberto Carlos "Esse cara sou eu". Não tenho uma música preferida.
Fã do CANTOR: Roberto Carlos
Fã da CANTORA: Mariah Carey
Livro de CABECEIRA: Não tenho livro de cabeceira mas gosto muito dos livros de Paulo Coelho, como "O Alquimista", "Na Margem do Rio Piedra Eu Sentei e Chorei".
Uma MULHER Elegante: Diene Bernardo Camelo.
Um HOMEM Charmoso: meu pai, Araken Farias
Uma SAUDADE: da minha amiga Marieta Caldas Bernardo, a inesquecível Marieta. Uma figura incrível, querida por todos e que foi embora muito jovem. Tenho saudades dela todos os dias da minha vida.
Um LUGAR Inesquecível: New York, principalmente a Broadway e seus incríveis espetáculos.
VIAGEM dos Sonhos: Dubai e Las Vegas.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém merece ficar numa ilha deserta.
DETESTA fazer: ginástica, toda vez que lembro que tenho que fazer, me deito, durmo e esqueço!
Um ARREPENDIMENTO: não me arrependo de nada do que fiz na vida.



"Tenho saudades todos os dias da minha amiga Marieta Caldas Bernardo, a inesquecível Marieta. Uma figura incrível, querida por todos e que foi embora muito jovem"

Zum Zum Zum

Parabéns

Domingo: professores Thompson Mariz e Lúcia Guerra Ferreira, empresários Aristides Cunha, Beth Ferreira, Pedro Trombetta, Virginia Maia e Ledson Carvalho, advogada Onélia Queiroga, dentista Nívia Sousa, médico Tirone Soares, Tarcício Marcelo Lima.
Segunda-feira: Sras. Ana Flávia Cordeiro Nóbrega, Lais Arruda e Miriam Guerra Carvalho, dentista Steniel Patrício, executivos Ruy Leitão e Toni Carvalho, empresário Renatino Von Söhsten.

● ● ● O curso de Design de Moda do Unipê continua amanhã e terça-feira a apresentar os trabalhos dos alunos deste semestre. É aberto ao público interessado em moda.

● ● ● A Nova Diagnóstica realizou aula inaugural do PET/CT, novo e arrojado equipamento que estará disponível para os clientes paraibanos. A aula foi ministrada, na última quinta-feira, por Paulo Almeida Filho, especialista em Medicina Nuclear e PET/CT pelo Colégio Brasileiro de Radiologia.

● ● ● O Estacine, na Estação Cabo Branco, está neste mês de dezembro com a Mostra Charles Chaplin aos domingos. A pedida de hoje é a comédia "O Grande Ditador".

● ● ● O site Gourmetidos, de Ana Márcia Alves, comemora 5 anos de sucesso, distribuindo todas as semanas prêmios em sua fan page.

● ● ● No Theatro Santa Roza acontece hoje, às 20h, a Stand-up Comedy com Os Infames, Fátima Tô Boba e Vinicius Lyra.

ALERTA NO AR

Diversão e perigo ao soltar pipa

Brincadeira requer cuidados dos participantes e locais apropriados

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

As férias escolares vêm chegando e as brincadeiras de rua ganham mais espaço nessa época. Mas em algumas situações a diversão anda junto com o perigo. Pipa, papagaio ou raia é o nome do brinquedo popular nascido para ser dispositivo de guerra. O objeto estimula a competição. A disputa originou a pasta conhecida como cerol (mistura de cola e vidro), responsável pelos principais acidentes envolvendo os competidores. Com o verão paraibano, a brincadeira volta com intensidade às ruas da região.

A Energisa da Paraíba alerta que empinar papagaio próximo à rede elétrica não é recomendável e pode ser uma atitude fatal, bem como causar prejuízo financeiro a empresa de energia, além de provocar grandes transtornos à população com a suspensão do fornecimento de energia, informou o diretor do Departamento de Medição de Combate de Perdas da concessionária, Felipe Vinalli.

Em João Pessoa, principalmente nos bairros próxi-

mos a orla marítima e nas periferias da cidade, muitas pipas são vendidas nesta época do ano. O vendedor Clóvis Barreto comercializa quase 200 unidades de papagaios por fim de semana. O preço varia entre R\$ 3,00 a R\$ 5,00. "Eu mesmo faço as pipas. As dos times brasileiros e as coloridas são as mais vendidas", informou.

Nos bairros da capital, os adeptos da brincadeira reclamam da falta de espaço adequado para soltar pipas. É fácil encontrar pessoas, de diferentes idades, brincando no fim de semana. O estudante Daniel Ribeiro dos Santos Pereira conta que o uso do bole-bole (corda - com uma pedra amarrada em uma das extremidades -, utilizada para cortar ou retirar pipas presas em fiação, por exemplo) também representa riscos. "É perigoso. As próprias crianças se machucam com o bole-bole. Existem alguns pontos aqui onde a galera se reúne para brincar, mas todos oferecem algum tipo de risco", ressalta.

"Às vezes a adrenalina é tão forte que nem vemos nada. Na semana passada um amigo nosso foi atropelado por um carro. Resultado: ele quebrou três dedos e ficou com o corpo todo machucado", disse Marcus Montenegro, que também gosta de soltar pipas.

Linha chilena

Segundo Marcus Montenegro, os competidores estão utilizando um produtor mais perigoso que o cerol, a linha chilena (composta por quartzo moído e óxido de alumínio). "Fico de olho no meu irmão caçula e sempre o oriento", relatou.

Problemas

De acordo com a Energisa Paraíba, a brincadeira prejudica a rede elétrica em qualquer parte que for praticada. A linha com cerol é responsável por muitos cortes de energia na capital. É muito dinheiro investido na reconstrução de cabos, além da demanda de profissionais envolvidos no conserto da fiação danificada. Para quem é motociclista, a brincadeira pode ser fatal. Segundo o vigilante Paulo Alberto Martins, o perigo é diário. "Coloquei uma antena na parte da frente da minha moto. Assim, a linha engata nessa antena e não me corta", afirma.

Cuidados

De acordo com a Prefeitura de João Pessoa, não há espaço adequado para a brincadeira nem órgão responsável pela fiscalização na capital. Quanto aos provocadores da interrupção de energia, na sua grande maioria é menor. Já os maiores de idade vão embora do local quando a energia falta e fica difícil acusar quem realmente provocou o dano a rede elétrica.

Em casos de acidentes envolvendo eletricidade, a pessoa precisa se afastar, imediatamente, da área onde o fio de energia está. A orientação é não chegar perto de nenhum produto elétrico, pois a força do choque pode se intensificar. Também não se deve tentar desligar o quadro de energia. Se for pedir ajuda, ligar de um telefone celular é a maneira mais segura. A própria linha da pipa pode ser um condutor de eletricidade".



FOTO: Divulgação

Apesar da diversão e da beleza, um dos perigos em soltar pipa está no uso do cerol, mistura de cola e vidro que é passada na linha

Veja os principais cuidados ao soltar pipa:

- Não use linhas com fio de cobre ou cerol, pois só as de algodão são seguras. A maioria dos acidentes com cerol ocorre na região do pescoço, provocando graves hemorragias que, em alguns casos, podem provocar a morte;
- Preste atenção a motocicletas e bicicletas, pois a linha, mesmo sem cerol, é perigosa para os condutores;
- Não solte pipas perto de fios ou antenas para evitar choques elétricos;
- Não solte pipas em dias de chuva ou relâmpagos. Aos primeiros sinais de tempestade, interromper a brincadeira. Nessas condições, a pipa funciona como para-raios, conduzindo a energia;
- Não retire pipas presas em fios de transmissão de eletricidade ou árvores, nem faça pipas com papel laminado, pois o risco de choque e acidente é grande;
- Procure locais abertos como, parques, praças ou campos de futebol;
- Não solte pipa em lajes ou telhados, para evitar quedas;
- Olhe bem onde pisa, especialmente quando andar para trás, para não cair;
- Caso a linha quebre, não corra atrás da pipa sem observar se o caminho é seguro, como atravessar ruas e passar por buracos, para evitar acidentes;
- Use luvas ao soltar pipa, para não machucar as mãos;
- Tente soltar pipa sem rabiola, como as arraias. Na maioria dos casos, a pipa prende no fio por causa da rabiola.

FOTO: Ortilo Antônio



Período de reprodução da espécie tartaruga-de-pente começa no verão e termina por volta do mês de abril do ano seguinte

Morte de tartarugas preocupa biólogos

Cem animais foram encontrados mortos este ano no Litoral da PB

Nádyá Araújo
nadyabaraújo@gmail.com

Cem anos. Este é o tempo de vida aproximado de uma tartaruga marinha da espécie *Eretmochelys imbricata*, ou tartaruga-de-pente. Esta espécie domina cerca de 90% dos ninhos encontrados no Litoral do Estado da Paraíba. Somente este ano 100 animais foram encontrados mortos pela costa paraibana. Durante todo o ano de 2011, cerca de 80 morreram.

As tartarugas marinhas existem desde a época em que os dinossauros dominavam a terra, e atualmente algumas espécies estão ameaçadas de extinção. O que provoca a atenção e preocupação dos biólogos.

O período de reprodu-

ção desta espécie começa no verão e termina por volta do mês de abril do ano seguinte. A cada mil filhotes do animal, apenas um ou dois irão chegar à fase adulta, segundo biólogos. Hoje existem apenas 10% da quantidade que existia há 100 anos. Índice que causa estado de alerta.

Após atingir a maturidade sexual, por volta dos 30 anos para algumas espécies, as tartarugas migram para praia onde nasceram, com a finalidade de pôr os ovos. O local tem que ser preservado, de areia seca e longe de predadores.

Na Paraíba, a Praia do Bessa vem enfrentando um grande problema com essa relação. Acontece que por causa do avanço da maré, foi providenciado um quebra-mar para o local. Quando as tartarugas vão até a praia para desovar, não encontram areia seca e regressam ao mar.

A maior ameaça

Após ter enfrentado a gigantesca batalha derivada da seleção natural, quando as, não mais, pequeninas tartarugas finalmente atingem a fase adulta, os problemas persistem, e em alguns casos, pioram. Nesta fase, o risco de ficarem presas nas redes de pesca são maiores devido ao tamanho. Não raras as vezes, quando isto acontece, alguns pescadores preferem matar estes animais para que os mesmos não prejudiquem o trabalho de pesca rasgando as redes. "Nós sabemos que os pescadores sobrevivem dessa atividade, e entendemos a preocupação em não perder o pescado. Mas acredito que simplesmente soltá-las, ao invés de matá-las, resolveria sem causar danos ao meio ambiente. Da mesma forma, com total responsabilidade, eles deveriam pescar apenas em locais permitidos", explica, Rita.

Um fator determinante na vida destes seres subaquáticos, é o lixo deixado na praia pela população. São garrafas, sacolas plásticas, latas, entre outros, que são confundidos com comidas, pelas tartarugas. "É muito comum encontrar tartarugas mortas pela praia e verificar que a causa da morte é engasgo por algum material despejado na praia, seja latas ou sacolas plásticas. E em muitos outros casos, padecem por obstrução intestinal", acrescenta a bióloga e vice-presidente da Ong, Associação Guajiru: Ciência, Educação e Meio Ambiente, Rita Mascarenhas.

Até junho deste ano, nasceram cerca de 12 mil tartaruguinhas, onde aproximadamente uma ou duas em cada mil sobreviveram. Pela costa paraibana, somente este ano, 100 destes seres foram encontrados mortos. No ano de 2011, o total foi de 80 tartarugas mortas.

Fiscalização e trabalho educativo

O trabalho desenvolvido pela Ong é uma fiscalização efetiva em cima das pessoas que frequentam as praias da Grande João Pessoa. "Nós verificamos se os banhistas estão portando algum objeto descartável e vamos até eles para conversar, alertar que o lixo não pode ser deixado pela praia, mas sim, colocado no devido lugar", disse, Rita. Além, disso, a Associação tem um trabalho educativo nas escolas. As crianças são ensinadas sobre os riscos de deixar detritos em locais públicos, principalmente nas praias.

O órgão tem o Projeto Tartarugas Urbanas, que visa o monitoramento dos ninhos das tartarugas, como também o resgate de animais doentes e feridos encontrados pela extensão do mar. Quando encontrado algum animal morto, um estudo é feito afim de identificar a causa da morte.

Desde a implantação da Ong, foram aproximadamente mil ninhos preservados, dos quais nasceram 120 tartaruguinhas.

O trabalho é árduo, porém, muito gratificante. Segundo Rita, a

satisfação de saber que conseguiu salvar uma dessas pequeninas traz toda a recompensa.

A Associação sobrevive da venda de produtos da loja, onde quem desejar, pode comprar e contribuir também fazendo doações. São camisetas, chapéus, bolsas, chaveiros, entre outros itens que carregam a marca do Projeto Tartarugas Urbanas. O corpo de trabalhadores, é constituído por voluntários amantes dos animais e que lutam para preservação da espécie. "Nosso objetivo agora, é termos a sede própria e ampliar nossa atuação, a exemplo da criação de um museu porque nós temos materiais suficientes para isto", explica a vice-presidente.

As campanhas educativas avançam conforme o calor vem chegando. Com a alta temporada, muito mais banhistas e turistas vêm às praias. Nestes acontecimentos, a Ong necessita de mais voluntários para integrar o projeto já que a quantidade de pessoas circulando por estas áreas aumenta significativamente.

Para a bióloga e mestre em

educação física, Gizely Bezerra, o importante é que a população entenda que é preciso preservar para não perder. "As tartarugas têm a devida importância na natureza mantendo o equilíbrio ecológico. Quem sabe com toda a campanha de conscientização, as imagens de falta de educação por parte de alguns, que deixam lixo em lugares inapropriados, não sejam mais retratadas pela morbidez destes seres nas areias das praias", disse, Gizely.

Maus-tratos a animais é crime ambiental previsto na Lei Nº 9.605 de 13 de fevereiro de 1998. Caso alguém presencie algum tipo de violência contra as tartarugas, deve telefonar para a Polícia Florestal ou Ibama, no telefone 3218-7222. A multa por cada ovo de tartaruga furtado é de R\$500,00.

Saiba mais

- Ibama 3218-7222
- Projeto Tartaruga Urbana: 9129-7496

Relações de consumo

*Alan Richers

Telefonia

Na última semana, usuários da telefonia móvel na Paraíba enfrentaram mais uma pane. Durante horas, clientes da TIM e da Oi ficaram impossibilitados de fazer ou receber chamadas. As explicações das empresas que deveriam garantir o bom fornecimento do serviço recorrentemente são as mesmas: problemas técnicos e rompimentos de cabos de fibra ótica, geralmente atribuídos a terceiros.

Conveniente é ressaltar que o serviço de telefonia móvel é considerado um serviço essencial e, como tal, conforme o artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor (CDC) seu fornecimento deve ser garantido continuamente pelas empresas concessionárias. Ocorre que as falhas no serviço têm se tornado cada vez mais frequentes, o que nos faz questionar se as causas destes problemas apontadas como "falhas técnicas ou danos na rede ocasionados por terceiro" não seriam na realidade fruto da falta de investimento e do desrespeito das operadoras com os consumidores.

A necessidade de investimentos em infraestrutura de rede é reforçada quando observamos o empenho destas empresas em lançar promoções que atraiam cada vez mais clientes. Ora, se mais pessoas utilizam o serviço, é iminente a necessidade de aumentar o investimento para que a rede se torne mais robusta e capaz de suportar o aumento da demanda de usuários.

Ademais, mesmo que as panes tenham sido ocasionadas por terceiros e independente da vontade da empresa fornecedora do serviço, como por exemplo, no caso de rompimentos de cabos de fibra ótica, a empresa deve assumir os riscos da atividade e dispor de outras alternativas para que o fornecimento do serviço seja contínuo e o consumidor não seja prejudicado.

Prova de que é necessário um reforço da rede e a criação de novos mecanismos que garantam a continuidade da prestação de serviço é a recorrência com que os problemas têm ocorrido. Nos últimos dias, por exemplo, em um intervalo de menos de 96 horas, duas panes foram verificadas nos serviços da Oi e da TIM, sendo a primeira no dia 24 a segunda no dia 27.

Neste sentido, além do dever dos órgãos de defesa do consumidor e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) impelirem as empresas a melhorarem o serviço prestado, buscando alternativas para forçar estas a realizar mais investimentos, cabe também ao consumidor registrar sua reclamação contra a empresa que não está prestando um serviço de qualidade, deixando clara sua insatisfação e denunciando os prejuízos que teve pela suspensão no fornecimento do serviço.

Cabe ressaltar ainda, que em alguns casos, além do serviço de telefonia móvel, foi afetado também o serviço de internet oferecido por estas empresas, nesta situação, a empresa deve oferecer aos seus clientes desconto na fatura relativo ao período em que o serviço ficou suspenso. Na hipótese deste desconto não ser dado automaticamente na próxima fatura, deve o consumidor também registrar a sua Reclamação.

A lei garante que o serviço além de contínuo seja adequado, eficiente, e seguro, ou seja, que haja qualidade do serviço prestado, porém na prática não é bem o que tem-se ofertado à sociedade, e por mais que órgãos fiscalizadores, Agências Reguladoras, ou mesmo o próprio Ministério Público enfrentem diariamente essas questões, é fundamental que os consumidores exijam seus direitos, e a forma de reivindicá-los é acionando os Procons, ou mesmo pleitear o que lhe é seu de direito no âmbito do Poder Judiciário, para que assim consigamos serviços de qualidade.

FIAP — Sistema
SESI — Indústria
SENAI —
IEL —

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma indústria forte e competitiva.
<http://www.fiepb.com.br>

Águas do São Francisco

A insegurança hídrica não é novidade no Nordeste e seus efeitos perversos se repetem mais uma vez em 2012. Há registros históricos da ocorrência de seca em 1583/1585. Desde então, muito se falou e nada foi feito, a partir do Imperador D. Pedro II que prometeu, em 1877, vender até a última joia da coroa para assegurar que nenhum nordestino voltasse a morrer de sede.

Foi preciso que um nordestino, o Presidente Lula, abraçasse a causa e determinasse a transposição de águas do São Francisco. Infelizmente no seu Governo não houve tempo para conclusão da obra para que o Nordeste, a região semiárida de maior população no mundo, pudesse contar, já a partir de 2010, com um instrumento efetivo de minimização dos perversos efeitos das estiagens.

O projeto de transposição de águas do São Francisco, através dos eixos Leste e Norte, daí ligando-se aos Rios Paraíba e Piranhas, é a única forma de trazer profundas mudanças socioeconômicas para nosso Estado, gerando possibilidades de novos empreendimentos, emprego e renda para populações interioranas ainda dependentes do carro-pipa e das esmolas distribuídas nas crises mais agudas, como agora.

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba foi das primeiras instituições a erguer a bandeira da transposição, promovendo eventos como o "Grito das Águas", participando de discussões e contribuindo nos mais diferentes fóruns para a concretização do projeto, do qual dependem programas de natureza econômica e de saneamento ambiental nos municípios diretamente beneficiados nas bacias do Paraíba e do Piranhas. O Canal ligando a Barragem de Acauã a Araçagi poderá transformar uma área de grande potencial agrícola em importante pólo de promoção do desenvolvimento no Baixo Paraíba, mudando o status de importador para exportador de alimentos em um mundo cada dia mais carente desses bens fundamentais.

Confiamos na firmeza da Presidente Dilma e que os mais de doze milhões de nordestinos sedentos jamais serão desconsiderados por seu operoso Governo. O Nordeste tem sede!

ENAI 2012

A CNI realiza, na quarta e quinta-feira, desta semana, em Brasília, a 7ª edição do Encontro Nacional da Indústria (ENAI). O evento reunirá cerca de 2 mil participantes entre líderes empresariais e representantes do governo. O ENAI discutirá os caminhos e os desafios das empresas brasileiras para elevar a competitividade. A FIEPB participará do evento, por meio de uma delegação composta por 26 empresários.



Audiência I

No próximo dia 07/12, a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB) sediará uma audiência pública com vistas a obter subsídios para a Revisão Tarifária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A. A revisão tarifária de energia elétrica tem sido um pleito da FIEPB em prol das indústrias paraibanas e, por consequência, em benefício de toda a sociedade. Por isso, a FIEPB conchama a sociedade civil para participar desta audiência.

Audiência II

A audiência promovida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) acontecerá no Auditório da FIEPB, das 14h às 18h. A audiência é relativa ao terceiro ciclo de revisões tarifárias das concessionárias de distribuição de energia elétrica, e para a definição dos correspondentes limites dos indicadores de continuidade para o período de 2013 a 2016. O processo de Revisão Tarifária Periódica tem como principal objetivo o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

JOGOS SESI

O SESI agradece a parceria mantida com todas as empresas, que tão bem representaram a Paraíba, nos Jogos Regionais do SESI

2012. Também parabenizamos pelos excelentes resultados: 30 medalhas, sendo 12 de ouro, 11 de prata e 07 de bronze. Além dos troféus conquistados pelas empresas Alparagatas e Coteminas pelos 2º e 3º Lugares Geral (respectivamente). Em nome de todo o Sistema Indústria da Paraíba, parabenizamos pela participação e incentivo ao esporte!

Frase da Semana

"A dúvida é o princípio da sabedoria."
(Aristóteles)

Pacto Global - I

Especializada na fabricação e comercialização de embalagens flexíveis, a empresa RAVA Embalagens, desponta no cenário regional como a primeira indústria de transformação da Paraíba a aderir e internalizar os princípios do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU).

Pacto Global - II

A assinatura do Termo de Adesão ao Projeto aconteceu no último sábado, dia 24/11, durante a Feira Sustentável do SESI, em Bayeux. O Pacto Global foi proposto pelo Secretário Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, durante o Fórum Econômico Mundial de 1999.



A capacitação de profissionais para vários setores, a exemplo do hoteleiro, contribuirá para o desenvolvimento do turismo na Paraíba

Turismo beneficia 56 setores, mas a mão de obra é problema

A capacitação profissional é a grande saída para o desenvolvimento do setor

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Todo esforço em promover o turismo na Paraíba faz também crescer as oportunidades de empregos. E sabe aquele pensamento de que turismo só é bom para hotéis, bares, restaurantes, operadoras de viagens e taxistas? Saiba que o setor movimenta muito mais a economia do que se pensa. Segundo a presidente da PBTur, Ruth Avelino, vários segmentos são afetados positivamente, como agricultura e construção civil.

O turismo funciona como uma cadeia produtiva: se o número de turistas aumenta, a construção civil

será beneficiada com a construção de novos apartamentos e hotéis. Desta forma, aumenta a venda de materiais de construção e a procura por mão de obra no setor. E para atender a tantas pessoas, mais alimentos serão consumidos, energia gerada, gasolina comprada e assim por diante.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira na Paraíba (ABIH), Inácio Júnior, 56 setores da economia são beneficiados com a indústria de turismo. "Desde o vendedor de coco até a empresa são atingidas de forma positiva", disse ele. Mas os setores que acabam, visivelmente, criando oportunidades de emprego são os setores da alimentação, atendimento e hoteleiro.

Não há dados oficiais sobre a carência de mão de

obra qualificada no setor de bares e restaurantes, mas a assessoria da Abrasel informa que o déficit é de profissionais especializados "estamos buscando parcerias para diminuir esse problema. Firmamos parceria com o Senac/Sesc um alinhamento de ações para a formação de mão de obra básica para o setor, além de cursos de treinamento em parceria com Órgãos e empresas como o Sebrae, Funetec, Prefeitura de João Pessoa, UNIPB, Faculdade Maurício de Nassau, UNPB/FPB, Microlins e Yázigi", disse.

A história também se repete na indústria hoteleira, que apesar de atingir o melhor índice de ocupação no setor da história, a mão de obra especializada não acompanha o ritmo de crescimento. "Falta treinamento de pessoal para vários setores como camareiros,

receptionistas, garçons, mensageiros e outras áreas. Estamos junto a governo tentando buscar soluções para sanar estes déficits e dessa forma poder oferecer um serviço de qualidade a todos os paraibanos e turistas", disse Inácio Júnior.

Segundo o Sistema Nacional de Empregos de João Pessoa (Sine-JP), as maiores oportunidades estão exatamente no setor de alimentação, e o crescimento na área foi de cerca de 20% do normal. "A dificuldade que encontramos é de localizar mão de obra qualificada. Existem muitos jovens que se quer terminaram o Ensino Médio e a formação superior não tem sido prioridade e sim a especialização em determinado setor", disse Lilian Pereira, chefe de intermediação de mão de obra do Sine-JP.

Qualificação é a chave principal do negócio

Para o final deste ano e início de 2013, não há números exatos de quantas novas vagas de empregos deverão surgir, mas as pessoas devem se preparar e a melhor forma está na qualificação profissional. De acordo com a assessoria da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Paraíba (Fecomércio), vários cursos são oferecidos neste setor e a população precisa acompanhar as vagas disponíveis.

A oportunidade para se qualificar de forma gratuita ou não vai depender do perfil do aluno. O 'Programa Senac de Gratuidade' é uma forma de conseguir qualificação de forma gratuita em diversas áreas, entre elas, as que são ofertadas durante o período de final de ano e no verão como técnico em guia de turismo, pizzaiolo e agente de viagem. "Um compromisso com o país oferecendo, aos brasileiros de baixa renda, vagas gratuitas em diversos cursos, da Formação Inicial ao Nível Técnico. Resultado

de um protocolo firmado entre o Senac e o Governo Federal, ratificado pelo Decreto 6633, de 5 de novembro de 2008, o Programa Senac de Gratuidade significa educação profissional de qualidade para que milhares de pessoas possam planejar seus estudos e ter mais oportunidade de trabalho e emprego", assessoria.

O Senac conta ainda com uma Escola de Gastronomia e Hotelaria, em João Pessoa, oferecendo cursos de qualificação nessas duas áreas. A exemplo do curso de culinária internacional, técnicas para camareira, higiene e manipulação de alimentos e planejamento e elaboração de cardápios, que também se enquadram aos alunos do Programa Senac de Gratuidade.

Depois que fez o curso de culinária internacional, Diana Rolim, de 29 anos, conseguiu enriquecer o currículo e obteve melhores propostas de trabalho. "Comecei nos serviços gerais e sempre procurei

me qualificar. Hoje estou trabalhando como auxiliar de cozinha em um restaurante que nem imagina conseguir uma oportunidade", disse ela satisfeita.

As vagas estão disponíveis no site (www.pb.senac.br) e custam em média de R\$50 a R\$100 reais, podendo ser parcelado. No momento, as vagas estão todas ocupadas mas a assessoria informa que a qualquer momento novos cursos podem surgir, e para não perder as oportunidades que virão mantenha os olhos atentos.

Para as micro e pequenas empresas o Sebrae é outra empresa que está a serviço da qualificação dos profissionais, neste caso, para a criação e ampliação de negócios no setor turístico. Além do Sebrae, Senai e Senac a população pode encontrar cursos técnicos de qualificação na FUNETEC-PB - Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba, em João Pessoa, Cajazeiras e Picuí.

CONJUNTO RONALDO CUNHA LIMA

Governador entrega 639 casas

Foram investidos mais de R\$ 14 milhões nas unidades habitacionais construídas

Phillipy Costa
Especial para A União

O governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, inaugura hoje, em Campina Grande, o Conjunto Habitacional Ronaldo Cunha Lima, no bairro das Três Irmãs, zona sul da cidade. Serão entregues 639 casas, construídas em 34,5 metros quadrados cada uma, sendo uma parte das unidades destinada a idosos, contando com mais sete metros em relação às demais.

As obras começaram ainda no governo Cássio Cunha Lima e após uma paralisação, a atual gestão retomou o andamento, investindo dessa forma R\$ 14,3 milhões. "Vai ser uma festa das pessoas que por muito tempo esperaram por essas casas. A concepção desse conjunto é da época do ex-governador Cássio Cunha Lima e nós estamos concluindo. Além disso nós fizemos o calçamento de 50% das ruas que tornam as unidades habitacionais", comentou Ricardo, enfatizando que estará ao lado do senador Cássio no



FOTO: Zé Marques

As casas, algumas com mais de 40 metros quadrados para os idosos, estão no bairro Três Irmãs

momento de entrega das obras. Além do Conjunto Ronaldo Cunha Lima, o Governo do Estado promete entregar em 2013 o Colinas do Sol e o Novo Cruzeiro, somando 1350 casas e um investimento de mais de R\$ 20 milhões.

Ricardo Coutinho disse que "independente de cor partidária", todos estão convidados para a solenidade. No entanto, o governador fez questão de convocar especialmente o prefeito eleito de Campina

Grande, o deputado federal Romero Rodrigues.

"Queremos a presença de Romero porque o complemento desse equipamento que estaremos entregando na área de habitação vai ser com o município. Por exemplo, serão 639 famílias lá. Então precisaremos reforçar o Ensino Fundamental, as creches, que não são de atribuição do Estado. Tem também a questão da saúde básica", pontuou, completando que quer "dialogar sobre isso,

porque tão importante quanto a habitação, é pensar nas coisas que fazem parte da vida".

Na agenda do governador para este domingo, está marcada para o período matinal a entrega de 52 casas no município de Riacho de Santo Antônio, além da assinatura da ordem de serviço para construção de uma estrada para a localidade. À tarde, a partir das 15h, Ricardo abre a solenidade no Conjunto Ronaldo Cunha Lima.

UEPB realiza provas do vestibular 2013 hoje e amanhã

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) realiza hoje e amanhã as provas para o Vestibular 2013.

Foram disponibilizadas 2.856 vagas com um total de 32.029 inscritos. As provas serão aplicadas nas cidades de Campina Grande, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha, Araruna, Guarabira e João Pessoa.

De acordo com a presidente da Comissão Permanente do Vestibular (Comvest), Ana Alice Rodrigues, os inscritos que deverão chegar cedo para a aplicação das provas. "Pedimos que os candidatos cheguem com meia hora de antecedência, para que não corram o risco de pegar um engarrafamento ou ter algum contratempo durante o trajeto até o local da prova", disse Ana Alice Rodrigues.

"Enviamos um pedido para que a STTP nos ajude no controle do trânsito, para que os candidatos não se prejudiquem", disse ela. Só no campus de Campina Grande serão mais de 6 mil candidatos fazendo provas e em toda a cidade mais de 15 mil.

As provas vão ser aplicadas, em horário local, a partir das 8h até às 13h. Os candidatos devem levar documento oficial com foto e não será permitida a entrada com aparelhos eletrônicos. "Se o candidato for flagrado com algum aparelho eletrônico, como celular, mesmo que seja na porta de saída, terá a prova imediatamente cancelada.

Pela cidade

LAB-LD

A Paraíba terá um Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro (LAB-LD) que ficará instalado em João Pessoa. A aquisição é uma parceria entre a Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça (SNJ/MJ) e o MP-PB. A unidade permitirá análises rápidas e cruzamento de informações em investigações dos crimes de lavagem de dinheiro e de corrupção.

Mais um

Esse é o terceiro LAB-LD do Nordeste, sendo que os dois primeiros estão instalados na Bahia, ligados à Secretaria de Segurança Pública e ao Ministério Público do Estado, inaugurados em 2008 e 2009 respectivamente. O Brasil já conta com 17 Laboratórios de Tecnologia Contra Lavagem de Dinheiro.

SIS 2012

A Síntese de Indicadores Sociais mostra melhoria na educação, na década 2001-2011, especialmente na educação infantil (0 a 5 anos), onde o percentual de crianças cresceu de 25,8% para 40,7%. Dentre as mulheres com filhos de 0 a 3 anos de idade na creche, 71,7% estavam ocupadas.

Acesso triplicado

Entre os adolescentes de 15 a 17 anos, 83,7% frequentavam a rede de ensino, em 2011, mas apenas 51,6% estavam na série adequada para a idade. Já a proporção de jovens estudantes (18 a 24 anos) que cursavam o Nível superior cresceu de 27,0% para 51,3%, entre 2001-2011, sendo que, entre os estudantes pretos ou pardos nessa faixa etária, a proporção cresceu de 10,2% para 35,8%.

Caixa

O presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Município (Ipsem), Vanderley Medeiros, afirmou que deverá entregar o órgão à próxima gestão com um saldo em caixa de aproximadamente R\$ 26,5 milhões, aplicados em títulos e outros tipos de investimento.

No escuro

O vereador João Dantas comunicou, da tribuna da Câmara Municipal, que a sede da Guarda Municipal de Campina Grande está com a energia elétrica cortada por falta de pagamento. A informação foi confirmada por agentes da guarda, que reclamam da estrutura do órgão.

Reajustes

Os 23 vereadores que formarão a próxima legislatura na Casa de Félix Araújo terão um salário bruto superior a R\$ 12 mil. Atualmente, os vencimentos dos parlamentares são de pouco mais de R\$ 7,4 mil. O reajuste, aprovado ontem segue o que determina em lei, aonde todas as casas legislativas devem reajustar os salários a cada quatro anos.

Reajustes II

O prefeito eleito Romero Rodrigues receberá um salário de R\$ 20 mil. O atual prefeito, Veneziano, ganha R\$ 11 mil. O vencimento do vice-prefeito passará dos atuais 7,2 mil para R\$ 12 mil, igual, portanto, ao dos vereadores. O presidente da Câmara ganhará o mesmo que o prefeito.

Enade

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, aplicado no último domingo, teve uma participação de 469.478 de estudantes concluintes de cursos superiores de graduação ou tecnológicos. Esse número corresponde a 79,9% dos 587.351 estudantes. No total, houve 118.056 estudantes ausentes, caracterizando, portanto, uma abstenção de 20,1%.

No senado

O projeto que pretende limitar o mandato dos presidentes de entidades desportivas e sindicais, bem como acabar com o nepotismo nesses órgãos, continua pelas comissões do Senado. A Comissão de Educação voltou a discutir o projeto, que tem a autoria do senador paraibano Cássio Cunha Lima. Há um mês, na Comissão de Direitos Humanos, sem a presença do parlamentar, sindicalistas questionaram o projeto durante audiência pública.

5% DE DESCONTO NO DINHEIRO
NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00

TRABALHAMOS COM:

VISA, MasterCard, Hipercard, Bancred, AMERICAN EXPRESS, Diners Club INTERNATIONAL, Libercard, Giracard, SINTRAM, RedeMed, Redemais, sodexo, Ticket Alimentação, Ticket Refeição, VISA VALE REFEIÇÃO, VISA VALE ALIMENTAÇÃO, GreenCard, Nutricash

(83) 3021-7030

Giracard
O CARTÃO DO SERVIDOR DA PARAIBA

Entregamos sua FEIRA EM DOMICILIO*

*CONSULTAR VALOR MÍNIMO PARA ENTREGA.

Av. Carneiro da Cunha, 583 - Torre - João Pessoa / PB.
(Em frente ao Mercado da Torre)

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 2 de dezembro de 2012

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Impasse atrasa votação da LDO

Deputados querem "salvar" emendas que lhes garantem R\$ 109 milhões em recursos

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

A Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa se reúne extraordinariamente amanhã para fazer, junto ao Governo do Estado, a última tentativa para salvar as emendas parlamentares ao Orçamento que, pelo segundo ano consecutivo, foram vetadas pelo governador Ricardo Coutinho (PSB).

Essa última investida se dará porque, na próxima terça-feira, a Assembleia Legislativa se desloca quase inteira para o interior onde fica até sexta-feira na Caravana Contra a Seca e porque o Poder Legislativo só tem até o dia 20 (início do recesso) para discutir, emendar, votar e aprovar o Orçamento 2013.

Na reunião, antecipada de quarta-feira para amanhã, a Comissão vai apreciar requerimento do relator do Orçamento, deputado Vituriano Abreu (PSL), sugerindo ao governo que prepare e envie ao Legislativo uma mensagem al-

ternativa dando cumprimento ao artigo 34 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O referido artigo, motivo de toda confusão no debate do Orçamento este ano e no ano passado, estabeleceu na Lei da LDO - a 9.856 de 6 de julho de 2012 - que um montante da ordem de R\$ 109 milhões dos recursos previstos para contingenciamento fossem destinados para atender emendas parlamentares.

Já que são 36 deputados, cada um ficaria com algo em torno de R\$ 3 milhões para obras sociais em suas regiões de atuação, o que foi vetado pelo governador Ricardo Coutinho (PSB) sob a justificativa de que "a iniciativa fere os princípios da distribuição orçamentária".

O problema é que, por maioria de votos, os deputados derrubaram o veto do governador e, mesmo o Orçamento precisando estar pronto até o dia 20, a Assembleia caminha novamente para promulgar e transformar a decisão do plenário em lei e, do outro lado, o Governo já sinaliza para a possibilidade de, assim como a matéria que trata do pedido de empréstimo para a Cagepa, recorrer ao Poder Judiciário.



O secretário legislativo, Fernando Oliveira, diz que impasse tem prejudicado o próprio Orçamento

Deputados ficam de "férias" dia 21

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Janduhy Carneiro (PEN), e o relator do Orçamento, deputado Vituriano de Abreu (PSL), confirmaram o encaminhamento do requerimento ao Poder Executivo e renovaram que as emendas existem no Congresso Nacional e em outros estados porque têm base legal.

"Um dos problemas mais graves de tudo isso é que, se não fosse esse impasse, já teríamos realizado as audiências públicas e aprovado o Orçamento", afirmou Vituriano, ao sustentar que agora resta muito pouco tempo para isso, já que o recesso parlamentar começa no dia 21.

Pressa

"Para debater e votar o Orçamento na próxima semana, é importante que o Poder Executivo responda o nosso requerimento até sexta-feira", comentou Vituriano, ao destacar que, pela própria importância do Orçamento, os secretários da área econômica e os próprios parlamentares da situação poderiam mover esforços no sentido de que o governo se posicione o mais depressa possível.

Janduhy Carneiro afirmou que esse tipo de emenda já existe em outros estados e em nenhum momento do veto o Poder Executivo chegou a tratar como iniciativa inconstitucional e que, não havendo solução nessa última tentativa da Comissão de Orçamento, as bancadas de oposições vão insistir que, a exemplo, do ano passado, a Mesa promulgue a derrubada do veto. "Recorrer ou não é um direito que o Governo tem", disse.

Veto também ocorreu em governos anteriores na Paraíba

Apesar de o veto às emendas parlamentares ter se transformado na maior celeuma da atual legislatura, o consultor legislativo da Assembleia, Fernando Oliveira, explicou que esse tipo de iniciativa dos deputados sempre foi vetado também pelos governos anteriores e que, também como relatora, a ex-deputada Iraê Lucena foi uma das que mais tentaram convencer o Poder Executivo.

Ele explicou que esse tipo de impasse tem prejudicado o trabalho legislativo e o próprio Orçamento porque o veto é à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), normal-

mente apresentada no meio do ano para delinear a Lei Orçamentária Anual (LOA), que é mais conhecida simplesmente por Orçamento.

"Uma depende da outra, melhor dizendo, a LOA depende da LDO porque é na LDO que ficam estabelecidas as diretrizes do Orçamento", explica Fernando Oliveira, ao acrescentar que, apesar da celeuma exclusivamente em torno da questão das emendas, o veto não foi somente ao artigo 34, mas também ao 63.

No artigo 63 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, o governo se colocou como "autorizado", mas os depu-

tados trocaram essa palavra por "obrigado" a publicar nos bimestres seguintes os salários e gratificações de todos os servidores eventualmente contratados.

Fernando admite, inclusive, que o aspecto puramente técnico seria de fácil solução, bastando para isso que as equipes do governo e do Poder Legislativo sentassem e estudassem remanejamentos ou ampliação de recursos. Por exemplo: se a Reserva de Contingência da proposta orçamentária está com valores estipulados em apenas R\$ 2 milhões, era só tirar recursos possíveis de outras áreas e

ampliar para R\$ 111 milhões.

"Acho que o que acaba estragando é o conflito político. A falta de entendimento", resume ele, ao complementar que o prejuízo à vista é acabar se repetindo o que aconteceu no ano passado, quando muitos parlamentares terminaram lançando mão de outros tipos de emendas que, de todo jeito, terminam por subtrair recursos de outras áreas, especialmente da Comunicação.

No ano passado, lembrou ele, depois de impasse igual ao que se verifica agora, o presidente da Assembleia promulgou a derrubada dos

vetos, mas as coisas terminaram não acontecendo como os parlamentares queriam porque o Executivo enviou uma nova mensagem desconhecendo a decisão do Poder Legislativo e foi isso que terminou prevalecendo.

"Alguns deputados chegaram a falar em recorrer contra o governador por ele não ter cumprido uma decisão do Legislativo, mas, ao final das contas, ninguém recorreu", disse Fernando Oliveira, ao observar que seria importante que essa última tentativa da Comissão de Orçamento surtisse efeito positivo.

Líder elogia iniciativa da AL de tentar novo diálogo

O líder do governo, deputado Hervázio Bezerra (PSDB), considerou positiva a iniciativa da Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa em fazer novas tentativas junto ao Poder Executivo, até mesmo porque, segundo ele, ainda não conhece qualquer definição se, da parte da Assessoria Jurídica, vai haver recurso junto ao Poder Judiciário.

Ele entende que da maneira que têm sido colocadas ou sugeridas as emendas, realmente, caracterizam a peça orçamentária e travam cada vez mais o impasse envolvendo os dois poderes. Por isso, uma solução negociada ainda seria a melhor alternativa.

"O problema é que o recesso já começa no dia 20, o Orçamento precisa ser votado até essa data e, infelizmente, não vemos perspectiva de solução", comentou o líder governista, ao frisar que esse tempo deveria estar sendo utilizado para discussão sobre o Orçamento e não perdido em impasse desse tipo".

O parlamentar lembrou que, apesar de afirmações contrárias da parte da oposição, o governo nunca se negou a esse debate e os secretários da área econômica já estavam preparados para audiência pública que o Poder Legislativo viesse a realizar.

Hervázio disse que, a exemplo do que tem

feito nos demais encaminhamentos, vai contribuir e fazer o que puder para que essa nova e última tentativa da Comissão de Orçamento logre êxito e solucione o impasse das emendas.

Ele destacou, no entanto, que não somente nisso, mas também em outros encaminhamentos, tem percebido insatisfações da parte de alguns deputados em votarem matérias que são do interesse do governo, inclusive, da parte da bancada do PEN, que é constituída de deputados de ambos os lados e que, recentemente, decidiu votar coesa em plenário.

"Pelo que vimos nas últimas votações, não é bem isso que vem aconte-



Hervázio disse que o Governo do Estado nunca se negou ao debate sobre o veto à LDO

cendo. É porque, quando é pra votar em matéria contra o governo, todos fazem sem questiona-

mento. Mas, quando é pra votar a favor, alguns parlamentares ficam fazendo restrições", comentou

Hervázio, ao completar que essa é uma questão que a bancada do partido poderia melhor analisar.

CAMPINA GRANDE

Parlamentares de R\$ 3,4 milhões

Câmara chega a 2013 com sete vereadores a mais e salários mais "gordos"

Lenildo Ferreira
da Sucursal de Campina Grande

Dois fatores vão inflacionar substancialmente a folha de pagamento dos vereadores na Câmara Municipal de Campina Grande a partir de janeiro de 2013. O primeiro deles é o aumento no número de parlamentares que, com a adequação prevista pela Constituição Federal, passarão dos atuais dezesseis para 23 na cidade. São sete cadeiras a mais no Legislativo Municipal e, portanto, sete salários a mais mensalmente. Além disso, esta semana os parlamentares campinenses aprovaram um reajuste de quase 62% nos próprios vencimentos, que saltam dos atuais R\$ 7,4 mil para mais de R\$ 12 mil na próxima legislatura. A matéria foi aprovada na terça-feira, 27, por unanimidade, durante uma rápida sessão que conseguiu reunir quórum, acontecimento que raramente vem ocorrendo desde o período de campanha eleitoral.

Atualmente, as despesas com os vencimentos dos parlamentares são de pouco mais de quase R\$ 1,5 milhão por ano. A partir de janeiro, esse montante ultrapassará a casa dos R\$ 3,4 milhões, o que representa um crescimento superior a 135% dos custos salariais. O projeto de Lei Orçamentária Anual para 2013, que ainda não foi votado pelos vereadores, prevê que a Câmara Municipal terá R\$ 13,5 milhões em receitas, oriundas do repasse, pela Prefeitura, do duodécimo estabelecido pela Constituição Federal. Cerca de um quarto das receitas previstas, portanto, serão destinadas ao pagamento dos salários dos parlamentares. Embora, à primeira vista, esse índice possa passar a falsa impressão de que o orçamento do Legislativo tem folga, por restar ainda cerca de 75% das receitas após o pagamento dos salários dos parlamentares, segundo o presidente, Nelson Gomes Filho, a realidade é outra.

Além dos salários, cada vereador tem direito a uma verba de gabinete mensal que, em 2013, saltará dos atuais R\$ 3,5 mil para R\$ 4.680,00. O restante das receitas destina-se ao pagamento de servidores (efetivos e comissionados), além das despesas com água, luz, telefone, internet e segurança. Nelson garante que sobrarão pouco para qualquer tipo de investimento, mas, será possível arcar com o novo peso da folha. Ele também defendeu o reajuste. "É preciso lembrar que o vereador só tem aumento de quatro em quatro anos e, além disso, não recebe 13º salário. O reajuste é legal, já que a lei estabelece o limite de 60% do que ganha um deputado estadual. No mais, quando desconta-se na fonte o Imposto de Renda, o valor líquido cai para menos de R\$ 9 mil", ponderou Nelson Gomes Filho.



FOTOS: Arquivo

O prédio da Câmara Municipal de Campina Grande precisará de reformas para abrigar novos gabinetes

População não vê com bons olhos

Como sempre acontece, o reajuste não repercutiu bem na cidade. Usando os microfones das emissoras de rádio e as redes sociais, sindicalistas de diversas categorias e cidadãos comuns criticam a dimensão do aumento autoconcedido pelos parlamentares. Para evitar o desgaste, a maioria dos vereadores prefere ficar longe da polêmica. Não é o caso do tucano Tovar Correia Lima, que defendeu a decisão da Câmara, usando um exemplo da sua própria economia doméstica para ilustrar o raciocínio. "Vamos passar quatro anos recebendo o mesmo. É um salário que começa alto e, de acordo com a inflação, termina baixo. Quando assumi o mandato, em 2009, pagava R\$ 550 de aluguel. Hoje, moro no mesmo apartamento, mas pago R\$ 850 de aluguel, e o salário ainda é o mesmo de 2009", afirmou.

Para o professor Napoleão Maracajá, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste da Borborema (Sintab) e vereador eleito pelo PC do B, a imagem desgastada do Legislativo faz com que a população veja com maus olhos os reajustes. "Ninguém questiona, por exemplo, o aumento no salário do presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa.



FOTOS: Arquivo

O vereador Tovar Correia acredita que o aumento salarial é justo

Mas, as pessoas têm uma imagem de um Legislativo que não é atuante e, portanto, não faria jus aos valores", comentou. "Acredito que todos deveriam ganhar bem. Mas, como o salário mínimo é muito pequeno, como o trabalhador em geral ganha mal e como a imagem dos parlamentares não é das melhores, gera-se uma insatisfação compreensível", complementa.

Já o policial civil Júlio César da Cruz, vice-presidente da Associação dos Policiais, condena o índice aplicado. "Bastava uma recomposição inflacionária. Enquanto os trabalhadores em geral têm reajustes mirrados, os parlamentares se presenteariam com mais de 60%. Esse percentual de aumento é um verdadeiro assalto aos cofres públicos", reclama.

Um "jeitinho" para acomodar todos

Não há previsão de quando a Câmara Municipal de Campina Grande realizará a reforma necessária para acomodar os sete vereadores a mais que comporão a casa na próxima legislatura. No ano passado, quando da aprovação pelo Legislativo da venda do prédio do antigo Departamento de Oficinas e Garagens (DTOG) da prefeitura, leiloado para que os recursos cobrissem a compra das instalações de uma antiga clínica para implantação do Hospital da Criança, os vereadores inseriram uma emenda definindo que 10% do valor da venda do imóvel seriam

destinados à Câmara, para custear as reformas nas instalações do Poder Legislativo. A emenda foi aprovada e sancionada pelo prefeito, o DTOG vendido por cerca de R\$ 4,7 milhões, o prédio da antiga clínica comprado, o hospital instalado, mas, até agora, os 10% não foram repassados à Câmara Municipal.

Apesar dos recursos não terem chegado, o presidente Nelson Gomes Filho garante que será possível acomodar todos os parlamentares. Ele lembrou que, em legislaturas anteriores, o parlamento mirim campinense tinha quase o mesmo número de vereadores

que passará a contar a partir de janeiro e, sem prestar maiores detalhes, parece seguro de que é possível dar o famoso jeitinho brasileiro para solucionar o problema. "Estamos aguardando uma posição do prefeito. Já fizemos nossa parte, cobrando o repasse. Mas, que todos fiquem tranquilos. Como, no passado, a Câmara tinha 21 vereadores, há, atualmente gabinetes disponíveis. E os que faltam, teremos como dar um jeito. Se o dinheiro chegar, em poucos dias resolvemos. Mas, de qualquer forma, vamos acomodar todo mundo", garantiu Nelson.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Pequena estória de um tempo há muito passado

Na década de 70, do século passado, os cursos de Comunicação Social da UFPB e UEPB (antiga URNe) jogaram no mercado de jornalismo da Paraíba os primeiros jornalistas formados. Isso quase gerou uma guerra entre os diplomados e não diplomados.

Os não diplomados eram os jornalistas mais antigos, mais experientes, que dominavam as redações dos meios de comunicação do Estado. Os diplomados eram jovens que passaram pela universidade em plena vigência do Regime Militar que assustou o país por mais de 20 anos.

O estilo dessa meninada era "descolado" no modo de vestir. Todos tinham os cabelões e andavam com enormes bolsas de couro a tiracolo. Muitos foram trabalhar nas editoriais de Cidade ou de Cultura nos jornais da cidade.

O Norte, por ser o maior jornal, o mais lido e o primeiro na Paraíba a implantar o sistema off-set, era o mais procurado. Ser repórter de O Norte, sob o comando de Evandro Nóbrega (editor), Júlio Santana (chefe de reportagem) e Marcos Tavares (secretário de redação) era sinal de prestígio na cidade e a gente fazia uso disso.

De minha parte, impressionava-me frequentar secretarias, escritórios de gente famosa, gabinetes oficiais, repartições públicas e ser recebido por todos com respeito e distinção. Ora, eu vinha lá de Sant'Ana dos Garrotes, havia morado na Casa do Estudante, comia em restaurante universitário, nunca me imaginava frequentando esses ambientes. Mas era real.

Nessa época, conheci muita gente rica, poderosa e famosa. E bêbados, pobres agricultores em constantes conflitos com os proprietários de terras. Mas me chamava a atenção a forma de receber do secretário da Agricultura, Marcos Baracuh; do superintendente do Iapas, Amir Gaudêncio; e do assessor de imprensa da Saelpa, Ivan Yplá Trevas.

Nessa época, os jornais funcionavam nos dias de sábado. E aí, os jornalistas mais antigos aproveitavam para fazer gozações e pregar peças nos novatos.

Carlos César, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, era repórter de Cidade e Chico Pinto, da editoria de Política, em O Norte. Numa manhã de sábado, Carlos chega à redação sem uma única matéria. Chico Pinto resolve fazer uma pegadinha com Carlos.

- Olha, Carlos César, tem uma excelente pauta aí. O Papa João Paulo II vai chegar ao Brasil e visitará Fortaleza - disse Chico.

- Sim, e daí? - perguntou Carlos César, dando a chance para Chico completar o seu plano.

- É que o Vaticano enviou um mensageiro para visitar Fortaleza e ele é aqui da Paraíba e está hospedado na casa de uns parentes lá no Conjunto dos Ipês, perto de Mandacaru. O nome dele é Cristiano Ribeiro Pinto - completou Chico.

Carlos pediu o endereço a Chico, chamou o fotógrafo Arion Carneiro e partiram, os dois, para o local indicado. Carlos, certo de que iria dar o maior "furo", dando a manchete do jornal no domingo, o que era uma glória para os "focas" da época.

Caderninho e caneta nas mãos, Carlos bateu palmas no endereço indicado e apareceu uma jovem senhora.

- Eu gostaria de falar com o mensageiro do Papa, o senhor Cristiano Ribeiro Pinto - disse Carlos César.

A mulher ficou pasma diante de Carlos César, abriu um pequeno sorriso e disse para espanto do repórter:

- O único Cristiano que tem aqui em casa é esse que está ali - respondeu a senhora, sob o olhar de espanto de Carlos César e as risadas de Arion Carneiro.

A mulher que atendeu Carlos César era a médica Rita de Cássia Ribeiro, esposa de Chico, e o menino era Cristiano Ribeiro Pinto, que encontrava-se sentado em um penico de plástico, fazendo o cocô na maior tranquilidade do mundo.

Carlos passou meses intrigado de Chico e nunca mais lhe pediu uma pauta.

Hoje, os dois morrem de rir quando essa estória é lembrada.

Câmara aprova MP que parcela as dívidas do Pasep dos estados

Pagamento poderá ser feito também pelos municípios em 180 parcelas mensais

O Plenário da Câmara aprovou na última quarta-feira a Medida Provisória 578/12, que prevê o parcelamento das dívidas de estados e municípios com o Pasep. Originalmente, a MP apenas concedia benefício contábil na compra de caminhões, vagões e locomotivas novos. A matéria será enviada para votação no Senado.

De acordo com o texto do relator, deputado João Magalhães (PMDB-MG), aprovado pela comissão mista, os estados, os municípios e o Distrito Federal poderão parcelar débitos com o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) vencidos até 31 de dezembro de 2011.

O prazo para aderir será 28 de fevereiro de 2013. O pagamento poderá ser feito em 180 parcelas mensais, por meio da retenção dos valores equivalentes no repasse dos fundos de participação dos estados (FPE) e dos municípios (FPM), feito pela União.

A retenção será limitada a 30% do montante mensal a que estados e municípios têm direito nos fundos. Se houver saldo a pagar depois de 180 meses, ele será parcelado em mais 60 meses, como prevê a Lei 10.522/02. O parcelamento das dívidas com o Pasep estava inicialmente previsto na MP 574/12, cuja vigência acabou no início do mês.

Cargos

Um acordo entre o líder do governo, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), e os líderes da oposição, deputados Cesar Colnago (PSDB-ES) e Pauder-

ney Avelino (DEM-AM), viabilizou a votação da MP sem obstrução. Eles concordaram em retirar do texto a criação de cerca de 7,3 mil cargos para o Governo Federal.

Em contrapartida, o Plenário aprovou o regime de urgência para os Projetos de Lei 2205/11 e 4365/12, ambos do Executivo, que criam esses cargos.

Dívidas antigas

Vários estados e municípios acumularam dívidas do Pasep com a União depois de aprovarem leis isentando seus órgãos do pagamento, sob o argumento de que, após a Constituição de 1988, a contribuição não teria natureza tributária, o que tornaria sua cobrança facultativa.

No ano passado, porém, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Pasep é um tributo e deve ser recolhido por estados e municípios. A dívida total do Estado de Espírito Santo, por exemplo, chega a R\$ 800 milhões.

O parcelamento ajudará a diminuir os passivos com descontos de 60% sobre as multas, de 25% sobre os juros e de 100% sobre os encargos legais. A existência de outros parcelamentos não impede a concessão deste novo. Os débitos consolidados serão corrigidos pela taxa Selic, calculada mensalmente, e mais 1% de juros no mês do pagamento.

Retenção será limitada a 30% do FPE ou do FPM



Em 2011, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Pasep é um tributo e deve ser recolhido por estados e municípios

Parcelamentos do Refis, Paes e Paex até fevereiro de 2013



Deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) é o líder do governo na Câmara Federal

João Magalhães seguiu o relatório do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO) para a MP 574/12 e reabriu o prazo de adesão para outros parcelamentos, como os do Programa de Recuperação Fiscal (Refis), do Parcelamento Especial (Paes) e do Parcelamento Excepcional (Paex). A data final tinha acabado em dezembro de 2010. O novo prazo é 28 de fevereiro de 2013.

Entretanto, o deputado Arlindo Chinaglia advertiu que não há compromisso do governo com a sanção desse item. Quanto às dívidas rurais inscritas na Dívida Ativa da União e às oriundas do Prodec, o texto reabre o prazo estipulado na Lei 11.775/08, que acabou em junho de 2011. Os mutuários abrangidos por essa lei poderão contar com descontos para liquidação ou parcelamento até 31 de agosto de 2013.

Veículos de carga

O texto original da MP 578 concede um benefício fiscal para as empresas que compraram veículos de car-

ga, vagões e locomotivas entre 1º de setembro e 31 de dezembro de 2012.

O Plenário manteve esse incentivo, com o acréscimo de outros bens que poderão contar com o benefício, como tratores especiais para arrastar troncos, vagões de metrô, equipamentos portuários e embarcações mercantes.

O incentivo previsto é concedido por meio da depreciação acelerada incentivada. A depreciação é um artifício contábil que expressa a perda de valor do bem do ativo permanente em decorrência do desgaste, da perda de utilidade ou da obsolescência.

No Brasil, a legislação do Imposto de Renda já permite o uso da depreciação acelerada para bens que são usados com uma frequência maior (máquinas de uma fábrica que trabalha em três turnos, por exemplo).

Essa depreciação é chamada de incentivada porque seu objetivo é apoiar a troca de maquinários pela indústria. Ela é válida apenas para a apuração da base de cálculo do IRPJ. Como a taxa usu-

al será multiplicada por três, isso diminuirá a base de cálculo e, conseqüentemente, o imposto. No caso dos veículos, a depreciação anual é de 20% do bem.

A depreciação acelerada incentivada deverá ser calculada a partir de 1º de janeiro de 2013. O total depreciado, incluindo a contábil, não poderá ser superior ao custo de aquisição do bem. Quando esse limite for atingido, o valor da depreciação deverá ser somado ao lucro líquido para encontrar a base de cálculo do imposto.

Outros bens

Essa depreciação beneficiará ainda a compra de chassis com motores de caminhões, caminhões frigoríficos, locotratores (máquinas de tração sobre trilhos acionadas por um motor térmico de fraca potência) e tênderes (vagões onde fica o combustível para alimentar a locomotiva). Segundo o governo, a renúncia fiscal para o ano de 2013 é estimada em R\$ 586 milhões, prevista na Lei Orçamentária.

Nasa desmente 'fim do mundo' e alerta sobre número de suicídios

A agência espacial recebeu enxurrada de cartas de pessoas preocupadas

Após receber uma enxurrada de cartas de pessoas seriamente preocupadas com teorias que preveem o fim do mundo no dia 21 de dezembro de 2012, a agência espacial americana (Nasa) resolveu "des-

mentir" esses rumores na internet.

Na última quarta-feira, a Nasa fez uma conferência online com a participação de diversos cientistas. Além disso, também criou uma seção em seu website para desmentir que haja indícios de que um fim do mundo esteja próximo.

Segundo o astrobiologista David Morrison, do

Centro de Pesquisa Ames, da Nasa, muitas das cartas expõem preocupações com as teorias apocalípticas são enviadas por jovens e crianças.

Alguns dizem até pensar em suicídio, de acordo com o cientista, que também mencionou um caso, reportado por um professor, de um casal que teria manifestado intenção de

matar os filhos para que eles não presenciassem o apocalipse.

"Estamos fazendo isso porque muitas pessoas acreditam para a Nasa pedindo uma resposta (sobre as teorias do fim do mundo). Em particular, estou preocupado com crianças que me escrevem dizendo que estão com medo, que não conseguem dormir, não

conseguem comer. Algumas dizem que estão até pensando em suicídio", afirmou Morrison.

"Há um caso de um professor que disse que pais de seus alunos estariam planejando matar seus filhos para escapar desse apocalipse. O que é uma piada para muitos e um mistério para outros está preocupando de ver-

dade algumas pessoas e por isso é importante que a Nasa responda a essas perguntas enviadas para nós"

Calendário maia

Um desses rumores difundidos pela internet justifica a crença de que o mundo acabará no dia 21 dizendo que essa seria a última data do calendário da civilização maia.

Grande Réveillon
No Amoras Resort
Pacote 4 ou 7 noites
Com meia pensão

NATAL E RÉVEILLON NO AMOARAS
EM MARIA FARINHA - PERNAMBUCO

Procure seu agente de Viagem /operadora
Solicite sua reserva
Fone: 81- 3436.1331 / 3436.1221
e-mail: reservas@hotelamoras.com.br

Rumor tem origem em texto de escritor

Outro rumor tem origem em textos do escritor Zecharia Sitchi dos anos 70. Segundo tais teorias, documentos da civilização Suméria, que povoou a Mesopotâmia, preveriam que um planeta se chocaria com a Terra. Alguns chamam esse planeta de Nibiru. Outros de Planeta X.

"A data para esse suposto choque estava inicialmente prevista para maio de 2003, mas como nada aconteceu, o dia foi mudado para dezembro de 2012, para coincidir com o fim de um ciclo no antigo calendário maia", diz o site da Nasa.

Sobre o fim do calendário maia, a Nasa esclarece que, da mesma forma que o tempo não para quando os "calendários de cozinha" chegam ao fim, no dia 31 de dezembro, não há motivo para pensar que com o calendário maia seria diferente - 21 de dezembro de 2012 também seria apenas o fim de um ciclo.

A agência espacial americana enfatiza que não há evidências de que os planetas do sistema solar "estejam se alinhando", como dizem algumas teorias, e diz que, mesmo que se isso ocorresse, os efeitos sobre

a Terra seriam irrelevantes. Também esclarece que não há indícios de que uma tempestade solar possa ocorrer no final de 2012 e muito menos de que haja um planeta em rota de colisão com a Terra.

"Não há base para essas afirmações", diz. "Se Nibiru ou o Planeta X fossem reais e estivessem se deslocando em direção à Terra para colidir com o planeta em 2012, astrônomos já estariam conseguindo observá-lo há pelo menos uma década e agora ele já estaria visível a olho nu", diz o site da Nasa.

A SOLIDARIEDADE EXPÕE
O MELHOR DE VOCÊ {  }

XVI
EXPOSIÇÃO NATALINA
DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER.

Faça parte desse evento, onde o sentimento de solidariedade é exposto em forma de música, decoração e artesanato. Viva a emoção de ajudar o próximo.

- Show com Niedson Lua e Artistas da Terra
- Mesas natalinas decoradas por blogueiros
- Participação de mais de 70 artesãos expondo seus trabalhos

Abertura
29 de Novembro
18h30 às 23h

30NOV a 02DEZ
das 15h às 22h

Local
Jangada Clube

Contato
3241 5373



BIRO

Paraibano no futebol polonês

Ele disputou a Copa São Paulo deste ano pelo Santos e se transferiu para a Polônia

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

Um dos mais jovens astros do futebol polonês é brasileiro, atende pelo nome de "Biro" e nasceu em João Pessoa. Anikson Mariano Mendonça, 19 anos, está de férias na capital paraibana e retorna para a cidade de Piotrkow Trybunalski, na primeira semana de janeiro onde se apresentará ao seu clube, o KS Concórdia, que tenta chegar à elite do futebol daquele país, após ter sido rebaixado. É provável que o volante, que às vezes atua como meia, troque de time até fevereiro, quando deverá disputar a divisão Extra Classe, considerado a Série A do campeonato nacional. Tem também propostas para atuar na Alemanha e República Tcheca.

"Meus empresários estão resolvendo isto para mim. A diretoria do Concórdia também está otimista em me negociar para outro clube", disse o jogador, na manhã da última quarta-feira, na redação de **A União**. Acompanhado do pai, o cirurgião buco-maxilar Suetônio Mendonça, a jovem promessa do futebol mundial quer ir mais longe. "Sei que uma vaga na Seleção Brasileira, mesmo que seja nas categorias de base, é muito difícil. Pretendo me naturalizar polonês para defender a seleção daquele país", afirma ele.

Anikson Mariano Mendonça é um dos 20 brasileiros que jogam na Polônia. No KS Concórdia, time que defende desde o início do ano, são três atletas que atuam na equipe com naturalidade brasileira. "O clube, um dos mais conceituados do país, prioriza estrangeiros. Temos atletas de diversas nações. A diretoria valoriza muito o futebol brasileiro. Meu contrato vai até 2016", assegura o jogador, que no momento, vive uma grande fase na equipe. "Graças a deus estou ocupando meu espaço. É muito bom ver a torcida gritar o seu nome. Como titular do time, procuro sempre fazer o melhor e obter os resultados satisfatórios", garante.

Na Polônia, a gastronomia tem sido um problema para o jovem astro do futebol. Acostumado com comidas brasileiras, tipicamente da região Nordeste, "Biro" sente dificuldade na degustação dos pratos poloneses. "É uma coisa muito diferente. Tomamos suco de flores, sucos de batata, sopa de beterraba e tomate, além de ingerir arroz e pão preto. Coisa de polonês que nós, brasileiros, não estamos adaptados", alegou o paraibano que fala fluentemente o polonês, inglês e português.

A gastronomia tem sido um problema para o jovem astro do futebol que sente falta da culinária brasileira.



FOTOS: Emanoel Pereira



Biro (D) durante jogo de seu clube, o KS Concórdia, da Polônia

Carreira começou no futsal do Benfica

O início da carreira de Anikson começou aos 5 anos, no Benfica Futsal, de João Pessoa. Em 2000, se transferiu para o Esporte Clube Cabo Branco, também para a escolinha de futsal onde permaneceu até completar 13 anos. "Foi quando me transferi para o CSP e o professor Severino Ferreira, então presidente, abriu as portas para mim no cenário esportivo brasileiro", afirmou "Biro", acrescentando que, naquela época viajou para fazer testes em times do Sul. "Estive no São Paulo e Santos, mas não fui aproveitado. Então, me levaram para o Coritiba, onde conquistei meu espaço".

O contrato com o Coritiba encerrou em 2010, quando o paraibano ficou sem clube. Retornou à Paraíba e se tornou campeão juvenil pelo Santos-PB no ano passado. Também neste ano, se sagrou campeão da Copa Paraíba pelo Santos-PB, quando a equipe garantiu vaga para a Copa São Pau-

lo de Futebol Júnior 2012. "Estive na Copa São Paulo e minha atuação agradou a muitos empresários, mas, minha ida para a Polônia aconteceu no mês de março durante uma turnê realizada pelo empresário Célio Cardoso com vários jogadores, que fizeram diversos amistosos por lá. Gostaram de mim e fui contratado pelo KS Concórdia", afirmou.

Na carreira vitoriosa, Anikson coleciona diversos títulos, com destaques para o bicampeonato paranaense metropolitano pelo Coritiba categoria infantil (2007/2008), campeão paranaense juvenil (2009), vice-campeão paranaense juvenil (2010), campeão paraibano juvenil pelos Santos (2011), Campeão da Taça Paraíba Sub-18 (2011) e presença na Copa São Paulo de Futebol Júnior (2012). Apesar da pouca idade, o atleta tem passagem ainda pelo Corinthians-SP (2009), Cruzeiro e Bahia (2011).

Provas de atletismo começam hoje na nova pista da UFPB

500 atletas estudantis de 12 países competem no Sul-Americano

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Correr, arremessar e saltar. Estes são alguns dos movimentos que cerca de 500 atletas estudantis de 12 países realizarão nas provas de atletismo e atletismo adaptado (paraolímpico) na cidade de João Pessoa, a partir de hoje até a próxima terça-feira, durante os Jogos Sul-Americanos Escolares, que teve início na última quinta-feira, em Natal-RN. As competições serão reali-

zadas na mais recém-construída pista de atletismo da Universidade Federal da Paraíba, Campus I.

“É um momento importante para a Paraíba ser parceira do Rio Grande do Norte na realização dos Jogos, neste momento em que o país respira esporte. Agora, estamos esperando os países e, com certeza, eles serão bem recebidos na cidade”, disse o chefe do núcleo Esportivo da Secretaria de Esporte da cidade de João Pessoa, Harlen Vilarim.

A Paraíba não terá apresentação no Atletismo. A delegação do Brasil terá 34 atletas, a maioria do Estado

de São Paulo. Quarenta técnicos paraibanos foram convocados pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar para trabalhar nas provas de atletismo. A nova pista da UFPB já está isolada e pronta para receber os atletas que desde a última sexta-feira começaram a chegar em João Pessoa.

Conhecido mundialmente como esporte-base, o atletismo é a origem da prática esportiva. As competições estudantis são uma oportunidade de estímulo ao espírito esportivo, além de difundirem os valores do esporte entre os jovens. “A pista de atletismo atende a todos os

pré-requisitos para melhor receber o evento. Enquadrada em todas as exigências da Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), a instalação esportiva conta com arquibancada coberta, vestiários e o que tem de melhor no mundo”, disse Harlen Vilarim.

Os Jogos Sul-Americanos Escolares são realizados pelo Governo do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e do Lazer (Seel), Ministério do Esporte, Conselho Sul-Americano do Esporte (Consude), Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) e Governo da Paraíba.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Largando na frente

A pouco mais de dois meses do início do campeonato paraibano de 2013, cuja primeira rodada está marcada para o dia seis de janeiro, os principais clubes do Estado já começam montar os seus elencos visando a conquista do título e, por consequência, uma vaga garantida no calendário do futebol brasileiro para o segundo semestre do ano, através da Série D do Brasileirão. Esse é um período de pré-temporada no qual quem agir primeiro em termos de contratar os melhores jogadores pode iniciar já os treinamentos de condicionamento físico e técnico para deixar o time em condições de estreiar bem e se impor nesses dois itens, frente aos adversários retardatários.

Já disse aqui mesmo que futebol é planejamento, organização e talento (não necessariamente nessa ordem, claro) sendo que cada elemento desses implica o outro quando o objetivo é montar um bom time para a conquista de um título fervorosamente almejado. Esse, portanto, é rigorosamente o caso do Botafogo de João Pessoa, clube que vai completar dez anos sem títulos estaduais justamente no ano que vem. Time de massa e maior detentor de campeonatos estaduais (25 títulos ao todo), o Belo, como o chama a sua torcida, não pode de forma alguma ficar mais um ano na fila de espera para levantar a taça de melhor clube da Paraíba. Até porque depende disso a sua sobrevivência como clube de futebol de expressão no cenário nacional, condição da qual há muito tempo declinou em decorrência de fatores diversos cuja análise, no momento, não cabe aqui.

O que cabe aqui, neste momento, é justamente a análise do planejamento que a atual diretoria do clube vem fazendo para superar essa fase de quase ostracismo que o Botafogo vem atravessando há pelo menos dez anos. Sendo assim, tomemos os fatos do início dessa semana protagonizados pelo clube. O Botafogo foi a primeira agremiação a apresentar o seu elenco dentre as dez que participará do campeonato estadual do ano que vem. E não apenas foi a primeira como também está se mostrando a melhor entre elas, a julgar pelos jogadores apresentados à imprensa em comparação com os nomes aventados pelos demais clubes concorrentes.

Numa tacada só, estão aí reunidos já de início, planejamento e talento como fatores de organização do clube para a conquista do título do ano que vem. O talento fica por conta da aquisição de jogadores de renome no cenário do futebol nordestino e até do cenário nacional, como são os casos de Warley, ex-centroavante do São Paulo e da Seleção Brasileira, e de Sandro, volante que atuou no Cruzeiro de Belo Horizonte, time que levantou a tríplice coroa com os títulos mineiro, Copa do Brasil e Brasileirão do ano de 2003.

Registre-se que Warley se adaptou bem ao futebol da região, tendo sido já campeão pelo Treze e pelo Campinense, nas duas temporadas em que atuou na Paraíba. E registre-se também que ele vai ser comandado (além do elenco todo, é claro) pelo técnico Marcelo Vilar, bicampeão estadual pelo Treze em 2010 e 2011, e único treinador do futebol nordestino a suportar quatro temporadas seguidas sem perder o cargo à frente do Treze, no contexto acima citado.

Nomes como Ferreira, Isaias, Genivaldo, Sandro, Fábio Neves e Warley, junto com outros tantos como Diego Pitbull, Marcelo Pinheiro e Edgard, que integram o elenco do clube na temporada passada, formam a força do talento novo por um lado, junto com a força do comprometimento com o clube, por outro, já que a diretoria fez questão de repatriar aqueles nomes que melhor honraram o nome da instituição no campeonato passado. Já que o clube parece estar unindo talento e planejamento nesse início dos trabalhos, falta agora a organização para dar sustentação a um objetivo para o qual muito sabiamente largou na frente, mas que só será atingido se - como complemento decorrente, e até por causa disso - rigorosamente chegar na frente. Lá na frente. E com o título estadual de 2013 debaixo do braço.



FOTO: Evandro Pereira

Disputas no masculino e feminino acontecem em João Pessoa pelos Jogos Sul-Americanos Escolares de hoje até a próxima terça-feira

NATAL BOWL

Evento vai reunir 150 tenistas em Campina

Herbert Clemente

Especial para A União

O final do ano está próximo e o número de competições de muitas modalidades tendem a diminuir para dar espaço às festividades do fim de ano. Os tenistas paraibanos, entretanto, ainda podem participar de uma competição tradicional e que atrai atletas de diversas cidades da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Trata-se do Natal Bowl 2012, competição realizada há mais de dez anos. O evento este ano ocorre no Clube Campestre, na cidade de Campina Grande, entre os dias 11 e 16 do próximo mês, e deve reunir cerca de 150 tenistas, conforme às expectativas do coordenador do torneio, Alessandro Lima.

As inscrições para o Natal Bowl 2012 podem ser feitas até o dia 10 deste mês. O custo da inscrição é de R\$ 35 por pessoa. Podem se inscrever atletas da 1ª à 5ª Classe, além dos tenistas das categorias Feminino Master, Inician-tes e Juvenil. Com exceção da Feminino Master, as demais categorias podem ter atletas do gênero feminino e mas-

culino. O sorteio das chaves ocorre no dia 11 do mês que vem, um dia depois do término do prazo para as inscrições.

O torneio premiará em dinheiro o campeão, vice, terceiro e quarto lugar da 1ª Classe. O valor do prêmio, no entanto, ainda não foi definido pela organização do evento. Segundo Alessandro Lima, a busca por patrocínio para oferecer um valor alto e atrair os competidores fez com que o valor ainda não fosse fechado. A expectativa de Alessandro é de que a quantia oferecida como prêmio seja definida o mais rápido possível.

Ano passado, o vencedor da única categoria a receber prêmio em dinheiro foi Luciano Silva, o Soró. Apesar de contar com atletas de alto nível técnico e de competir por premiação em dinheiro, para o coordenador do Natal Bowl 2012 a categoria em evidência é a Júnior e não a 1ª Classe.

“Nós temos um Juvenil masculino e feminino muito bom, temos atletas excelentes”, disse Alessandro. O coordenador do evento ressaltou também a grande



FOTO: Divulgação

Luciano Silva (C) recebeu prêmio na competição de 2011

participação feminina na modalidade. “Temos talvez no Nordeste a maior quantidade de mulheres praticando tênis”, enfatizou o coordenador do Natal Bowl, que garantiu haver um alto nível técnico por parte das mulheres que praticam o tênis na Paraíba.

No final da competi-

ção, por volta das 12h do dia 16, haverá uma confraternização dos participantes e organizadores no Clube Campestre. O momento marcará também a entrega dos prêmios aos vencedores. No momento de maior descontração, será realizada uma feijoada, churrasco e sorteio de brindes.



O Auto Esporte num clássico com o Botafogo, no Estádio Almeidão. Clube tem grandes dificuldades para montar o elenco para o Campeonato Paraibano de 2012 em função dos problemas de ordem financeira

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Auto ainda sem o Gol de Placa

Geraldo Magela acredita que o clube tem direito a receber R\$ 360 mil

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

A falta de organização e planejamento de alguns dirigentes vem prejudicando os clubes na falta de recursos financeiros para pagar as despesas que acontecem durante a temporada. É o caso do Auto Esporte, que desde 2007, não recebe o Programa Gol de Placa do Governo do Estado, dinheiro destinado a incentivar as equipes profissionais que competem a Série A do Campeonato Paraibano. Durante este período o Clube do Povo não resolveu várias pendências existentes para ter direito a colaboração do Governo do Estado, através da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel), com o aval da Controladoria Geral do Estado (CGE), que fisca-

liza a prestação de contas dos clubes, além da certidão negativa da Receita Federal. Para o vice-presidente automobilista, Geraldo Magela, a burocracia que o CGE coloca vem dificultando o processo para a liberação do dinheiro, prejudicando um clube que está passando por dificuldades financeiras e necessita de recursos para montar o planejamento para o Estadual de 2013.

Ele acredita que o Auto tem direito a receber do Gol de Placa aproximadamente R\$ 360 mil, um valor considerável para quem vai disputar uma competição difícil na próxima temporada. "Todas as vezes que somos convocados pela CGE, com relação a prestação de contas, levamos a documentação exigida, mas não temos resposta para que possamos ter direito. Infelizmente a burocracia e a falta de uma força política emperram o processo para que o Auto consiga resgatar o dinheiro",

disse. Sobre a pendência financeira do clube junto a Receita Federal - estimada em mais de R\$ 300 mil - para ter direito a certidão negativa, o dirigente ressaltou que todos os times brasileiros devem ao órgão, mas conseguem os benefícios que tem direito. "O Auto não está fora desta realidade, afinal, queremos apenas o que pertence ao clube. Iremos tentar uma negociação junto a Receita Federal para podermos receber a certidão negativa", frisou.

Magela frisou que a nova diretoria, que será escolhida no próximo dia 2 de dezembro, reconhece os problemas e tomará as providências para que na próxima temporada o clube possa resolver as pendências e receber o Gol de Placa. "Este ano fica até impossível, já que estamos na reta final de temporada e se torna inviável resolver questões que requer diálogo e negociação entre as partes. Não podemos é ficar com as

pendências durante todo o período prejudicando o clube que tem dinheiro para receber, mas está impossibilitado", observou. Apesar da crise financeira que passa o clube o ex-presidente automobilista disse que a estimativa de despesas para a próxima temporada pode chegar a R\$ 500 mil, principalmente com o Campeonato Paraibano - a folha de pagamento deve girar em torno de R\$ 80 mil - onde a atual diretoria fará um grupo caseiro e barato.

Ele disse que o Auto Esporte tem que andar com os "pés no chão", já que a realidade do clube é muito difícil para se montar um elenco para brigar pelas primeiras colocações. "Somos realistas com a situação em que vivemos e vamos formar um time de novos valores e alguns reforços. Não queremos fazer loucura, com despesas que não podemos manter e depois ficar devendo", comentou o dirigente. Diferente do

discurso do atual dirigente o ex-presidente do clube, Edvalson Travassos, afirmou que a pendência iniciou a partir do momento em que Haroldo Navarro enviou a prestação de contas a CGE, no ano de 2007, mas que não estava de acordo com as exigências do órgão. A partir daí, as contas foram devolvidas para serem corrigidas pelo grupo que assumiu o Auto Esporte, em 2008, através de Watteau Rodrigues - que foi suspenso por 180 dias e uma multa de R\$ 1 mil determinada pelo Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba (TJD/PB) - que comandou o clube pela primeira vez.

Logo após, Clécio Gomes comandou o alvirrubro por dois anos (2010 e 2011), mas que também não resolveu as pendências que estavam tramitando nos órgãos fiscalizadores para ter direito aos recursos do Gol de Placa. Em 2012, Watteau assumiu novamente a diretoria executiva,

mas foi suspenso pelo TJD/PB. "Foram vários anos de desorganização de pessoas que não tiveram interesse em resolver as pendências para obter o dinheiro. Os atuais dirigentes tem culpa pela situação caótica que vive o clube, que não tem recursos para dialogar com os órgãos fiscalizadores", disse.

Para Edvalson, além da questão com a CGE o Auto tem débitos com dívidas trabalhistas - que segundo ele, chega a R\$ 400 mil - e a Receita Federal, com outra dívida na faixa de R\$ 600 mil.

Segundo ele, para que o clube tenha direito a conseguir a certidão negativa junto a órgão federal terá que desembolsar inicialmente 20% do montante e parcelar o restante da dívida. "É o único caminho para que o Auto possa obter este documento importante junto a Receita Federal. Acho difícil resolver a questão em pouco tempo, já que o clube não tem recursos para fazer o acordo", disse.

Secretário da Sejel culpa os dirigentes pelas pendências

O secretário-executivo de Juventude, Esportes e Lazer do Estado (Sejel), José Marco, afirmou que a culpa de alguns clubes não receberem o incentivo financeiro do Gol de Placa é dos dirigentes, que não providenciam a documentação exata da prestação de contas junto a Controladoria Geral do Estado (CGE). Ele frisou que a Sejel não tem nenhum interesse em ficar com os recursos que são destinados aos clubes que estão na Primeira Divisão do futebol paraibano. "Pelo contrário, temos o maior prazer em destinar os recursos para os times possam quitar as dívidas e planejar a próxima temporada. Agora, se há pendências na prestação de contas, junto ao órgão fiscalizador e responsável pela análise das contas, os dirigentes terão que tomar as providências para corrigir os erros", disse.

Zé Marco ressaltou que a missão da Sejel é apenas repassar os recursos para os clubes, após receber o aval da CGE e o nada consta da Receita Federal. Segundo ele, os dirigentes terão que ficarem atentos com as pres-

tações de contas dos seus clubes para que não aconteçam empecilhos e os times não fiquem impossibilitados de receberem os seus direitos junto ao Programa do Gol de Placa do Governo do Estado. "Peço a compreensão dos dirigentes para que colaborem com os órgãos fiscalizadores quando forem prestar contas, afinal, se tudo estiver dentro das exigências evitará transtornos e prejuízos aos clubes. "Estamos a disposição dos dirigentes para colaborar e tirar as dúvidas para que não ocorra nenhum imprevisto quando enviar a prestação de contas a CGE. A intenção do Governo do Estado é ajudar o futebol da Paraíba para que possamos ter equipes fortes nas competições estaduais", observou.

Já o secretário da Controladoria Geral do Estado (CGE), Luzemar Martins, acrescentou que é feito um trabalho de análise nas prestações de contas dos clubes para que depois possa enviar a Sejel. Sem dar maiores detalhes sobre as pendências existentes de clubes paraibanos, o secretário frisou que trata-se de um tra-

balho interno, onde os dirigentes são informados sobre o processo que está sendo fiscalizado. "É um trabalho entre as duas partes onde fazemos a nossa parte de analisar as contas. Se existe algum clube que tem pendência na CGE é porque falta documentação para ser aprovada", observou. Com relação a Receita Federal o órgão só permite divulgar as despesas que os clubes tem com o órgão junto aos presidentes das agremiações.



Magela diz que a burocracia tem atrapalhado todo o processo

FOTOS Evandro Pereira

Luzemar Martins diz que nenhum recurso é liberado com pendência



José Marco revelou que a Sejel apenas repassa os recursos



FOTOS: Divulgação



O Sport de Recife está em situação complicada e depende de si e de uma combinação de resultados para não cair à Série B do Campeonato Brasileiro do próximo ano

FINAL DO BRASILEIRÃO

Último rebaixado sai hoje

Sport, Portuguesa e Bahia ainda lutam para não caírem à Série B

O quarto clube rebaixado para a Série B de 2013 será conhecido hoje, na última rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, que terá a realização de oito partidas, todos com início previsto para as 17h (horário de Brasília). Três equipes disputam a vaga da "degola": Sport do Recife/PE, Portuguesa/SP e Bahia. Apenas um time fará companhia a Palmeiras/SP, Atlético/GO e Figueirense/SC, que estão confirmados na Segundona do próximo ano. Do trio que luta para não cair, a pior situação é a do Sport, que terá a obrigação de vencer o Náutico, no Estádio dos Aflitos, em Recife, e torcer por derrotas de Portuguesa ou Bahia.

Com 41 pontos, o Leão da Ilha ocupa a 17ª posição, três pontos a menos que Portuguesa e Bahia, que estão na 15ª e 16ª, respectivamente, com 44 pontos. Confiante que vencerá o rival em seus domínios, o treinador do Sport, Sérgio Guedes, pretende manter o time que derrotou o Botafogo/RJ (2 a 0). A novidade fica por conta do lateral-direito Cichinho, que ficou de fora do empate (1 a 1), diante do Fluminense/RJ, na penúltima rodada em seus domínios. Ele acredita que o time vai fazer a sua parte, mesmo

respeitando a rivalidade que existe entre as duas equipes. "Temos a obrigação de vencer para depois torcer por outros resultados. O grupo está focado para o desafio, apesar de reconhecer a força do rival", disse.

Na 13ª posição, com 46 pontos, mantendo o time na Série A da competição para o próximo ano, o Náutico terá o apoio da torcida para "liquidar" o arquirrival para a Segundona/2013. A equipe deve ser a mesma que empatou com o Bahia (1 a 1). Situações mais "cômodas" em relação ao Leão da Ilha, Portuguesa e Bahia, precisam apenas empatar e aguardar um tropeço do Sport para escaparem do rebaixamento. O time paulista recebe a Ponte Preta, no Estádio do Canindé, em São Paulo, enquanto o Bahia, vai a Serra Dourada, enfrentar o rebaixado Atlético/GO.

Outra disputa interessante é com relação ao vice-campeão (o campeão é o Fluminense/RJ), entre Grêmio e Atlético/MG. O primeiro ocupa a segunda posição, com 70 pontos ganhos, contra 69 do galo mineiro, que está na terceira. Os gremistas fazem o clássico local contra o Internacional, no Estádio Olímpico. Já o Atlético/MG fará outro clássico local, contra o Cruzeiro, no Independência. Mais três jogos completam a última rodada: Flu x Vasco, São Paulo x Corinthians e Coritiba x Figueirense.

Gre-Nal será decisivo para Inter contratar o técnico Dunga

Ontem e sexta-feira foram de trabalho intenso para os advogados do Internacional e de Dunga. O ex-volante e o clube gaúcho se acertaram e partiram para a montagem do contrato. O documento ainda não foi assinado e será revisado pelo antigo treinador da Seleção Brasileira. O anúncio oficial da volta de Dunga ao Colorado deve ficar para depois do Gre-Nal, que ocorre hoje em Porto Alegre. "As coisas estão andando, adiantadas. Mais de meio caminho percorrido", disse um dos envolvidos na etapa atual do negócio.

Dunga já sentou com seus advogados. O capitão do tetra repassou cada detalhe. Depois informou ao Inter que tudo está de acordo. O contato foi direto com o presidente Giovanni Luigi. Que então acionou o departamento jurídico do Inter. Os advogados do clube fizeram a impressão da cópia final do documento e encaminharam para o ato de assinatura, ainda sem data e local escolhidos.

Mesmo com o aval de Dunga o anúncio oficial da contratação deve ficar para depois da última rodada do Brasileirão, que acontece hoje. O desenrolar das tratativas, na visão do Inter, chegaram próximas demais do Gre-Nal.

Outro detalhe que pesa é o acordo com outros nomes. Integrantes da comissão técnica, por exemplo. O ficha um para o cargo de preparação física é



Dunga deverá ficar no Inter até fim de 2013

Paulo Paixão – atualmente no Grêmio. O que torna inviável sua confirmação antes do clássico como reforço vermelho para 2013.

Dunga assinará um contrato até o final de 2013, com renovação programada por uma temporada. Ele está desempregado desde meados de 2010, quando deixou a Seleção Brasileira após a Copa do Mundo na África do Sul.

Diego Tardelli no Atlético-MG

O sonho dos torcedores em ter novamente o atacante Diego Tardelli, do Al-Gharafa, do Qatar, na Cidade do Galo é cada vez mais real. Conforme já revelado há algumas semanas, o ídolo alvinegro já acertou as bases salariais com a cúpula do Atlético-MG, que negocia a liberação do jogador. Embora o atleta viva um bom momento no país, a diretoria do clube asiático admite negociá-lo, o que anima o presidente Alexandre Kalil.

Nos bastidores do clube mineiro, há quem considere a contratação como certa. O mandatário, no entanto, é um pouco mais cauteloso e sabe que será complicado buscar o camisa 9 para a próxima temporada. Por isso, a cada entrevista, ele ressalta a "difícil negociação". Neste momento, resta apenas decidir como o atleta virá para a capital mineira: em definitivo ou por empréstimo. A segunda opção, porém, não agrada os dirigentes do Al-Gharafa. O valor pedido – € 5 milhões (cerca de R\$ 13,4 milhões) – pela agremiação do Qatar é o que pode complicar a tratativa.



Ministro deseja sorte a Felipão

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, desejou boa sorte à nova comissão técnica da Seleção Brasileira, encabeçada por Luiz Felipe Scolari e Carlos Alberto Parreira. Felipão tem uma relação bastante próxima com o ministro: logo após ter sido demitido do Palmeiras, tornou-se consultor voluntário do ministério.

Em vídeo divulgado no site da pasta, Rebelo elogiou o trabalho realizado por Mano Menezes e elogiou a preparação brasileira rumo ao hexacampeonato mundial. "Quero desejar ao Felipão e ao Parreira toda a felicidade do mundo nas novas funções que assumirão. Sei que eles darão continuidade ao grande trabalho realizado por Mano Menezes e que o Brasil possa desempenhar um grande papel com a sua seleção."

Aldo Rebelo também enalteceu a atuação de Scolari junto ao ministério, como voluntário. "Espero que ele possa continuar nessa condição, ajudando, com suas palestras, as crianças e os monitores do Segundo Tempo."

Wallace quer título do Flu

O lateral-direito Wallace, do Fluminense, já sabe seu destino em 2013: defenderá o Tricolor até julho, quando partirá para o Chelsea. Negociado por 8,6 milhões de euros (R\$ 23,2 milhões), o jovem de apenas 18 anos quer fechar com chave de ouro sua passagem pelas Laranjeiras. O objetivo do atleta é vencer a Taça Libertadores.

"Precisei trabalhar muito para realizar esse sonho. Participei da conquista de dois títulos importantes e, se Deus quiser, no ano que vem, vamos conquistar a Libertadores. Já sim eu poderei sair tranquilo do Fluminense", afirmou Wallace, sem esconder a alegria ao saber da negociação com os Blues.

"Fiquei bastante feliz quando recebi a notícia do Chelsea. Meu empresário ligou e falou que eu já ia assinar o contrato. Quando vi aquele monte de papel tive certeza que era verdade (risos). Sempre acreditei que um dia poderia ir para o Chelsea, que já detinha 40% dos meus direitos econômicos após a contratação do Deco", explicou.

NO ENGENHÃO

Fluminense terá apenas um titular contra o Vasco

Depois de ser campeão brasileiro, a luta pelo título simbólico do segundo turno não vale muita coisa para o Fluminense. Por isso, o técnico Abel Braga decidiu por escalar uma equipe quase inteira de reservas no clássico de hoje diante do Vasco, no Engenhão. Só não é completamente de suplentes porque Wallace está suspenso com três amarelos. Bruno, assim, segue na lateral direita.

O jogador tem mais uma chance de mostrar serviço ao

treinador e à diretoria, que planeja contratar Nei, do Internacional, para disputar posição com ele. Bruno não reclama de ter adiada as férias. "Para mim está tranquilo, até porque depois teremos a festa do Campeonato Brasileiro amanhã. Depois tem jogos festivos e eu nem vou sair do Rio de Janeiro, vou passar as férias por aqui mesmo", disse ele.

De resto, um time repleto de garotos, ansiosos por mostrar serviço e começar a cavar uma vaga no elenco para 2013

e entre os 25 inscritos para a Libertadores do ano que vem. No treino da última sexta-feira, nas Laranjeiras, Abel escalou a equipe com: Ricardo Berra; Bruno, Digão, Elivélton, e Thiago Carleto; Valencia, Diguinho, Fábio Braga e Higor; Marcos Junior e Samuel.

Marcos Júnior, que durante a semana foi convocado para o início dos treinamentos da Seleção Brasileira Sub-20 para o Campeonato Sul-Americano da categoria, está esperançoso e já planeja a próxima

temporada.

"Ano que vem estaremos focados na Libertadores. Sabemos que também teremos o Brasileiro, o Carioca, mas a Libertadores será o mais importante. Eu acho que ninguém é titular e nem reserva. Todo mundo faz parte de um grupo e o Abel confia em todos". Comentou o jovem atacante de 19 anos.

O Fluminense tentou manter a mobilização dos jogadores até a última rodada do Campeonato Brasileiro,

mas estava difícil, com o título conquistado com três rodadas por jogar. A pressão da tropa foi tão grande que o técnico Abel Braga resolveu antecipar as férias e liberou todos os titulares.

Um time de reservas vai encarar o Vasco. Quem não vai ter descanso é Abel, que vai intensificar o trabalho com o vice de futebol Sandro Lima e o diretor Rodrigo Caetano na busca por reforços pontuais. Um deles é Nei, lateral-direito do Internacional.

Jornal de Hontem

As vocações que os ventos levam

PÁGINA 30



Personagem

Apesar de assassino, Luquinha era bem relacionado

PÁGINA 26



A lenda do matador

Luquinha teria matado mais de 100 pessoas na Paraíba

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Luiz Batista de Lima Filho, o Luquinha, é um homem de muito mistério em sua vida. Mesmo havendo testemunhos idôneos de que realmente existiu, há quem duvide se ele nasceu, viveu e morreu ou se ainda perambula por aí, com sua pistola Colt Cavalinho 45, a cometer assassinatos de aluguel. Atribui-se a José Matias, um dos nomes que usava, mais de 100 mortes. Mas, aí, surge outro mistério, pois este agricultor baixinho, atarracado, de fala mansa, possivelmente nascido em Poço Dantas, na divisa da Paraíba com o Ceará, nunca foi preso nem respondeu a processo, sequer recebeu intimação judicial.

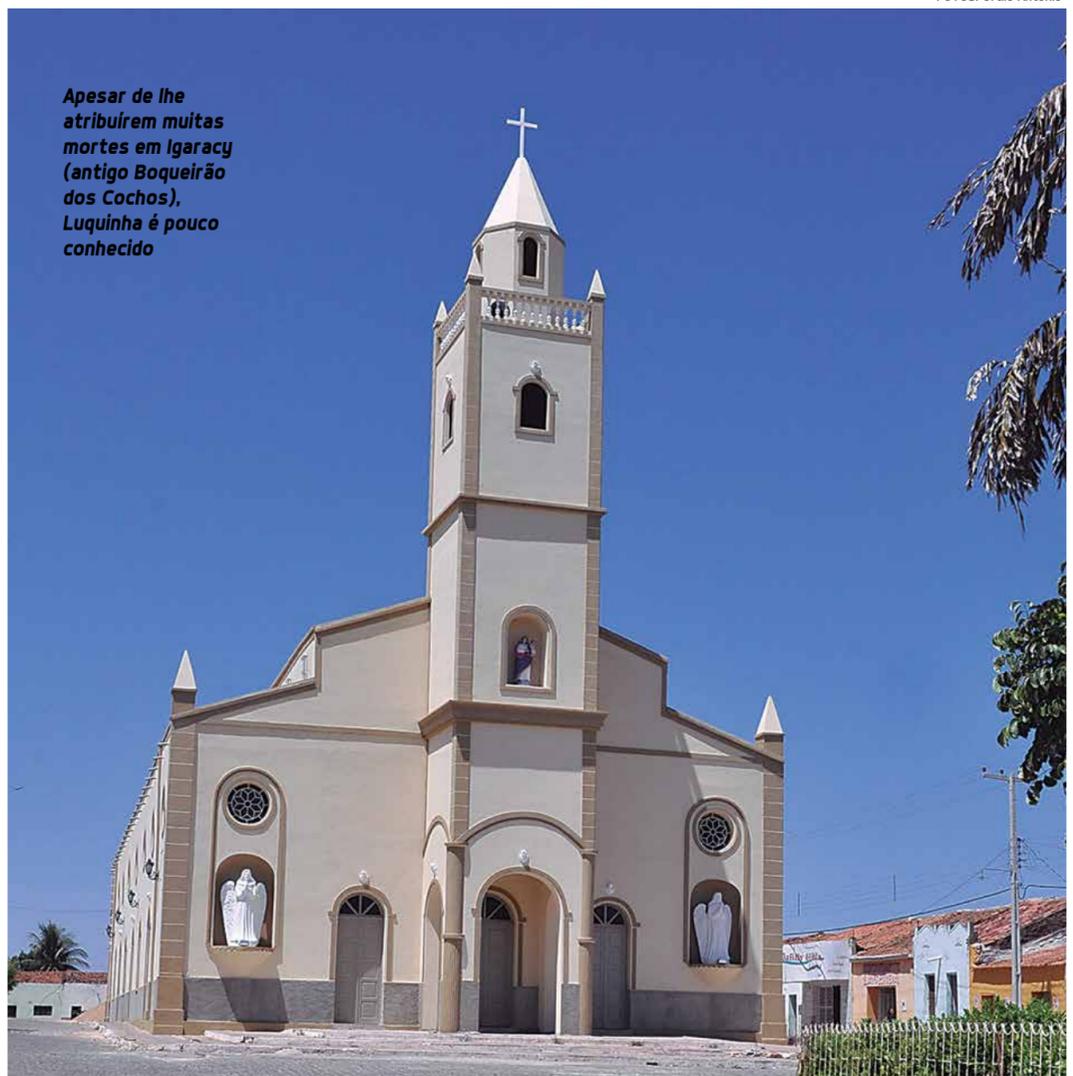
Ao longo de sua existência de 86 anos – teria nascido em 1924 e morrido em 2010 – Luquinha se tornou o guru de duas correntes antagonicas: a dos que acreditam na sua existência, porque o viram, conheceram e com ele pessoalmente conversaram, e a dos que afirmam que o homem não passa de uma lenda, igual a tantas outras contadas no Sertão paraibano. Na década de 60, um militar da polícia paraibana acreditou na existência de Luquinha.

Plínio Badu, destacado em Campina Grande, era homem de confiança do governador Pedro Gondim, que o nomeou comissário de polícia. Gondim foi o governador

que não deu trégua aos pistoleiros e mandou-os perseguir dia e noite, até prendê-los ou tirá-los de circulação. Estimulado, Plínio Badu pediu transferência de Campina Grande para Piancó. Seu objetivo era prender Luquinha, pois esta proeza significava uma promoção para o posto de major. Badu perambulou cinco anos pelo Vale do Piancó, sem êxito. Dizem que, nesta época, Luquinha tomou chá de sumiço. Em contrapartida, a pistolagem foi praticamente erradicada na área.

Encontro

O médico William Teotônio, ex-prefeito de Santana dos Garrotes, no Vale do Piancó, foi acordado numa madrugada de chuva, por um desconhecido. O homem pediu-lhe que fosse atender uma criança doente na zona rural. Teotônio, que até então só tinha ouvido falar de Luquinha, ficou espantado ao constatar que a criança doente era o famoso pistoleiro, acometido de apendicite. Teotônio disse que Luquinha tratou-o com muita educação e não fez exibição de arma nem de valentia. Apenas queixou-se de uma dor aguda no abdômen e nas pernas. O médico receitou-o e o aconselhou a fazer uma cirurgia. Luquinha agradeceu o favor e, quando perguntou quanto era a consulta, Teotônio se adiantou e deu-lhe remédios que sempre conduzia na bolsa, além de algum dinheiro.



Apesar de lhe atribuírem muitas mortes em Igaracy (antigo Boqueirão dos Cochos), Luquinha é pouco conhecido

FOTOS: Ortilo Antônio

Falso assassino em Icó

Dadá de João Olímpio morava em Bernardino Batista-PB, divisa com Icó-CE. Com 1,50m de altura e cerca de 50 quilos, sua semelhança, com Luquinha, segundo João Dino, era de “cópia xerográfica”. E o sócia de Luquinha se aproveitava disso para cometer bravatas e obter vantagens. Só que, na hora H, sempre aparecia um curioso para desfazer o engano.

Resultado: Dadá apanhava muito, até aparecer uma boa alma para livrá-lo do cete. Certa vez, ele foi para uma festa em Icó e, ao ser confundido com Luquinha, exigiu comida e bebida grátis numa bodega. O dono da espelunca tremia de medo. Subserviente, obedecia a tudo que ordenava o falso Luquinha.

Zé da Barragem, que havia tomado chá de quebrapetra para os rins, urinou de perna abaixo ao ouvir seu visitante se apresentar: “Sou Luquinha em carne e osso”. Tudo foi bem. Até mulheres vieram ao encontro de Luquinha. Mas ninguém con-

tava com a interferência de um fuxiqueiro, Anselmo Camelô, que vendia banha do peixe poraquê, na calçada da igreja.

Ele notou que sua freguesia esvaziava e corria para a bodega de Zé da Barragem, atraída por alguma coisa extra. Anselmo foi ver o que era. Reconheceu Dadá e perguntou por que aquele homem recebia maior atenção da plateia do que ele, Anselmo, famoso camelô de icozinho, cuja banha de peixe curava até ferida de alma.

Alguém lhe disse que o baixinho cercado de mulheres, bebidas, comidas e muitas atenções, era Luquinha. Aí, Anselmo não aguentou: “Qui Luquinha nada, esse é um fanfarrão lá do sítio Carro Quebrado, que se passa pelo pistoleiro”.

Zé da Barragem foi o primeiro a reagir ao impostor: deu-lhe uma paulada na cabeça. Dadá caiu de borco numa bueira e se fingiu de morto. Foi o que lhe salvou. Quando o esqueceram, saiu na carreira em busca de seu

cavalo e desapareceu. Dadá nunca mais quis se fingir de duplê de Luquinha da Paraíba, o provável matador mais temido do Estado, nas décadas de 60 e 70.

O mito Luquinha durou muito. Mas, ao que parece, apesar de atribuírem a ele muitas mortes em Igaracy (antigo Boqueirão dos Cochos), município onde passou o maior tempo de sua vida, mesmo entre os amigos próximos, com rara exceção, ele é pouco conhecido.

O comerciante Geraldo Antas diz que só o viu de longe, apenas uma vez. Não soube dizer o nome correto de Luquinha, sua filiação e outros pormenores que só os amigos mais chegados saberiam. “Pedro Valdemar e Hélio Costa sabem muita coisa sobre ele”, ensinou Antas e indicou-nos, em Igaracy, o caminho da casa dos homens que conheceram Luquinha.

Olhos claros, cabelos lisos e castanho-escuro, além de um sinuoso bigode, se destacam no biótipo do comerciante

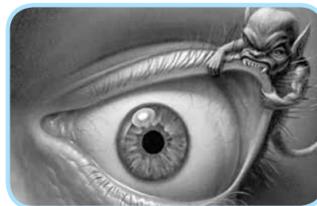


Hélio Costa, ex-prefeito de Igaracy diz que Luquinha não era o “bicho papão” que pintavam

Hélio Costa, ex-prefeito de Igaracy. “Conheci Luquinha, sim, e ele não era o bicho – papão que pregam por aí”, afirma Hélio, com um sorriso afável e hospitaleiro. Surpresa: Hélio contou-me que Luquinha, cer-

ta vez, ofereceu-se para ser seu cabo eleitoral. Aí eu perguntei: “E alguém teria coragem de negar um voto a Luquinha? Todos riram com a pergunta, inclusive Hélio.

(Continua na página 26)



"A ambição é o último recurso do fracassado".

Oscar Wilde

Homem bem relacionado

Apesar da má fama, Luquinha tinha seu fã clube

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Quem pensar que Luquinha foi pedir votos para Hélio de revólver em punho enganou-se. Apesar da fama, tinha seu fã clube e era raro o cidadão na zona rural de Igaracy que não gostasse dele. As portas se abriam para ele. Como biógrafo não autorizado de Luquinha, Hélio nos forneceu detalhes sobre a sua vida. A primeira arma dele foi uma garrucha barata, de dois tiros, conhecida, nesta área do Sertão, como "revólver de corno" ou "dois tiros e uma carreira". Luquinha era proporcionalmente pequeno, com 1,45m de altura, aproximadamente.

A garrucha, que Luquinha teria adquirido na feira de Igaracy, serviu para ele ameaçar de morte um genro do major Antônio Severo, Zé de Dôra, que tentou esmurrá-lo. Um amigo de Luquinha, Cícero Cosme, havia comprado um bode ao genro de Severo. Mas só veio notar que o bode era cego quando chegou em casa. Ao se encontrar com Zé de Dora, na Feira de Igaracy, Cícero começou a discutir, e Luquinha meteu-se na conversa. Zé de Dôra olhou para Luquinha, especulou seu tamanho e mandou: "cala a boca amarelinho, se não eu te meto o braço"

Nesta época, Luquinha teria em torno de 16 ou 17 anos. Ainda não tinha cometido uma morte e nunca se metera numa briga. Com olhos vivos e pequenos, ele encarou o adversário, mediu o baque e respondeu, de garrucha na mão: "eu posso ser pequeno e amarelinho, mas, se o senhor bater na minha cara vai morrer". Hélio e outras testemunhas idôneas de Igaracy juram que o homem desistiu de agredir Luquinha.

Ao chegar em casa Luquinha contou o sucedido à sua mãe, Maria Querubina da Conceição. E disse que iria matar



Pedro Valdemar conta que Luquinha pode ter assassinado quatro pessoas apenas em Igaracy, mas nunca foi preso

FOTOS: Ortilo Antônio

Zé de Dôra. Querubina, também conhecida por Maria Raquel, desesperada, suplicou: "meu filho, este povo é o mais poderoso da região e vai nos matar". Luquinha ouviu os apelos da mãe, mas, por precaução trocou a garrucha por uma pistola Colt Cavalinho 45, de fabricação americana, com pente de oito tiros. Ele usava um pente na arma e outro no bolso. Anos depois, Luquinha teria cometido seu primeiro crime, ao matar Otacílio Siqueira, durante um baile.

Hélio conheceu Luquinha pessoalmente, mas pouco sabe sobre sua vida de crimes. Não é de estranhar. Em Igaracy, mes-

mo sabendo que Luquinha está morto, ninguém fala sobre sua vida sem botar freio na língua. E esta precaução foi usada por uma irmã do pistoleiro, Tica Raquel, que mora em Igaracy e criou-se com Luquinha, no Sítio Macacos, na zona rural do Município. "Não tenho foto dele. Fui criado pela segunda família do pai dele e não sei onde ele foi registrado", repetia ela, na minha presença, deixando transparecer grande nervosismo. Antes de falarmos com Tica, uma filha de Hélio Costa, Soraya, nos advertiu: "Tica não sabe nada sobre o irmão e ela é muito nervosa".

Pedro Valdemar é um sertanejo simpático. Nos recebeu em sua casa, na saída de Igaracy para Aguiar. E esclareceu: "o que vou dizer a vocês eu apenas ouvi dizer, pois nunca vi Luquinha nem tinha intimidade com ele". A história: Luquinha nunca foi preso. Ele teria assassinado três ou quatro pessoas em Igaracy. O primeiro foi Otacílio Siqueira. O segundo, o agricultor Osmínio Mangueira. A mulher do pistoleiro, Anita Alves, o teria contrariado e seu corpo amanheceu boiando, dentro de um açude. A quarta vítima, Juvenal de Chico do Bar, foi morto a tiros por Luquinha, numa rua de Aguiar. A quinta foi um soldado da PM, em Itaporanga, que junto com outros cercou Luquinha às 11h da noite. Os Companheiros do PM, apavorados, fugiram.

Outra vez a polícia cercou a casa de Luquinha. O pistoleiro olhou por um pequeno buraco que havia na parede e matou um soldado. Luquinha fugiu atirando um tamborete dentro de um saco pela janela e pulando por outra em direção ao mato. Sua pontaria era correta: acertava um cigarro a 10m de distância. E enterrava um prego na parede a 20m. Deitava três garrafas sobre um muro, atirava e só quebrava os fundos.

Além da morte de sua esposa, atribuída-se a Luquinha a morte de outra mulher, em Piancó, a mando do marido. A vítima

teria contratado Luquinha para matar o marido, que a deixara por outra. Luquinha foi lá, contou tudo ao homem que ia matar e este dobrou a quantia. Luquinha acabou matando a mulher que o havia contratado para matar o marido infiel.

Conta-se que ele assumiu um compromisso com o chefe político Sebastião Chaves Brasileiro, para não matar ninguém em Igaracy. Uma mulher, conhecida por Soledade de Pedro Lucas, teria mandado matar Genarina de Antônio Veríssimo, por questão de ciúmes. Luquinha foi cumprir sua missão, mas lembrou do compromisso com Brasileiro. Então ele transformou a pena de morte da mulher numa surra e num corte de cabelo extravagante. Depois, deu uns tiros dentro da casa da infelizmente e lhe destruiu os móveis.

José Honório de Souza, o Zeca da Encarnação, mora no centro de Itaporanga. Político arrojado e experiente foi vereador por diversos mandatos. Hoje, é presidente da Câmara de Vereadores de Itaporanga, a 468km de João Pessoa. Ele, sim, pareceu-nos o melhor conhecedor de Luquinha. Simpático, Zeca nos recebeu na hora do almoço.

Segundo ele, o nome correto de Luquinha é Luís Batista de Lima Filho. Nasceu em 1924. Ao morrer assassinado em Araripina-PE, por Tico Braz, casado com sua Sobrinha, Luquinha tinha 86 anos. Ao que parece, enterrou-se por lá mesmo, pois ninguém teve notícia se o corpo veio para Itaporanga ou Igaracy. O motivo da morte de Luquinha foi fútil, segundo o relato de terceiros.

Ele não parava num lugar só. Vivia em casa ou nos matos, de acordo com as fases de perigo que atravessava. Já octogenário, embora ágil como um homem de meia idade, foi morar em Araripina, na casa de uma sobrinha. O esposo da sobrinha era Tito Braz, que fugiu de Igaracy por ter assassinado Damião Cândido. Um filho de Braz as-

sistia televisão com o som bem alto e isto irritou Luquinha, que desligou o aparelho. O menino começou a chorar e procurou o pai. Entre Tito e Luquinha surgiu uma discussão e Luquinha partiu para cima de Braz, desferindo-lhe duas peixeiradas. Braz, que estava armado, atirou na testa de Luquinha, que teve morte imediata.

Outra versão sobre a morte de Luquinha é a de que Tito Braz pensou que Luquinha tinha ido matá-lo em Araripina, a mando da família de Damião Cândido. Este, como sabia das artimanhas de Luquinha, resolveu matá-lo primeiro. Foi o fim do homem magrinho, de olhos ariscos e nervosos, que invariavelmente gostava de usar roupas e chapéu pretos ou quando muito variava, deixava o chapéu preto e vestia uma roupa azul marinho.

Zeca da Encarnação disse que Luquinha tinha todos os documentos, inclusive CPF. Só que ninguém sabe explicar como ele os conseguiu. A maior façanha de Luquinha foi a de se esconder por mais de 60 anos e não permitir que ninguém lhe tirasse uma foto. Quanto aos prováveis documentos que possuía pelo menos seu registro de nascimento é um mistério.

Em poço Dantas, onde Luquinha teria nascido, a escritora Francisca Maria Bezerra afirmou não ter encontrado em seus livros nenhum registro com o nome de Luís Batista de Lima Filho. O mesmo afirmou Luís Jesus de Lacerda, tabelião do Cartório de Registro Civil de Aguiar, onde afirmavam que Luquinha veio ao mundo.

Quanto à sua morte em Araripina-PE, a afirmação veio do experiente repórter policial Fredson Paiva, da Rádio Arari, de maior audiência no município: "não lembro da morte de nenhuma pessoa com este nome ou apelido por aqui". A Delegacia de Polícia local não demonstrou interesse em levantar esta informação, alegando que não falava com estranhos por telefone.



José Honório de Souza afirma que o nome correto de Luquinha é Luís Batista de Lima Filho

Ao Entrar Nesta Casa Deus te Abençoe Ao Sair Deus te Acompanhe



"Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe".
Oscar Wilde

Fusilli de verão

Uma receita nutritiva e saborosa com a refrescância e leveza das peras

Além de nutritivas, as peras são refrescantes, suculentas, adocicadas, coloridas e uma opção gostosa para cuidar da saúde de toda a família. Entre as diversas propriedades nutricionais, as peras promovem uma rápida renovação de energia, especialmente após atividades físicas intensas. Isso porque são ricas em potássio e livres de sódio, uma combinação muito positiva para quem sofre de hipertensão, pois o potássio diminui o risco, enquanto o sódio aumenta consideravelmente o problema. Além disso, o potássio é benéfico para os músculos e um aliado dos atletas.

Uma pera média possui 98 calorias, 4,8 gramas de fibras dietéticas, 7 miligramas de vitamina C e 2,8 miligramas de potássio. Gordura saturada, colesterol e sódio não existem nesse tipo de fruta. A pera deve ser incluída em uma das cinco porções de frutas na dieta diária por ser fonte de nutrientes específicos. Associada a outras variedades de alimentos, contribui para diferentes combinações de vitaminas e minerais.

Deliciosa in natura, essa fruta mostra grande versatilidade em receitas culinárias. Comprove nesta exclusiva receita de Fusilli de Verão.



FOTOS: Divulgação

Confira as receitas

Fusilli

Rendimento: 4 porções

Ingredientes

- 3 peras
- 2 colheres (sopa) de óleo de gergelim
- 1 cenoura em tirinhas finas
- 150g de presunto cru em tirinhas
- 2 xícaras (chá) fusilli cozido
- 2 colheres (sopa) de hortelã fresca picada
- 2 xícaras (chá) de folhas de rúcula
- 1 colher (sopa) de sementes de gergelim preto
- Tempero
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 2 colheres (sopa) de molho de soja

Preparo

Descasque as peras e corte em bastões. Besunte com o óleo de gergelim e grelhe em frigideira antiaderente de todos os lados, até dourar. Reserve. Misture a cenoura, o presunto cru, o fusilli, a hortelã e as peras. Misture o azeite e o molho de soja e tempere a salada. Arrume as folhas de rúcula em uma saladeira e acomode o fusilli. Salpique as sementes de gergelim e sirva frio.

Receita 2

Chantilly proporciona sofisticação e sabor irresistível para as receitas. Presente em diversas sobremesas e bebidas, o

Chantilly agrada ao paladar de adultos e crianças. Basta uma pequena quantidade para transformar o café nosso de cada dia em algo especial ou aquele bolinho em um bolo de festa. Mas você sabe como surgiu o Chantilly? O criador foi o cozinheiro do castelo de Chantilly, na França, Fritz Carl Vatel. Ele percebeu que o leite da região era mais gorduroso do que os outros e passou a adicionar açúcar ao leite, dessa mistura ele obteve um creme vistoso. O doce agradou tanto a corte francesa que o creme recebeu o nome do castelo, Chantilly.

Sanny Santos, barista do Café do Centro, elaborou uma de café com Chantilly, confira:

Picasso

Sanny Santos - barista do Café do Centro

Ingredientes:

- 50 ml de café expresso gourmet gelado
 - 30 ml de suco de pêssego
 - 1 colher de sopa de Triple Ice (xarope)
 - 20 ml de leite condensado
- Chantilly para decorar
Grãos de café para decorar

Preparo:

Coloque no fundo da taça o leite condensado, adicione o suco de pêssego, e em seguida o xarope de Triple Ice. Acrescente o café e decore com chantilly e grãos de café.



Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Vinificação de vinhos brancos

Remotamente, e isto nos leva quase que, há quarenta anos atrás. Era muito comum quando andávamos pela Serra Gaúcha, mais interessados em mobiliários do que em vinhos. A produção nacional de vinhos de viníferas andava no máximo pela faixa de 20%, enquanto o vinho que o povo bebia era o Isabelão e assemelhados, todos elaborados com uvas americanas ou híbridas, envasados em sua maioria em galões de vidro revestidos de palha, que aqui eram chamados generalizadamente de "garrafões", enquanto na Argentina eram batizados de "damajuanas". Já circulavam aos poucos em nosso mercado, os Varietas da Granja União e os genéricos da DREHER batizados de Liebfraumilch os brancos e de Borbonha os tintos.

Os vinhos portugueses dominavam o mercado de Vinhos de Viníferas, seguidos pelos franceses e alguns poucos alemães,

a maioria de vinhos brancos envasados em garrafas finas e longas, típicas das regiões do Reno e do Mosel. O Chile já tinha seus vinhos reconhecidos como de boa qualidade e os argentinos aumentavam sua participação ainda inexpressiva tendo em vista que a maioria dos seus vinhos que aqui chegavam era elaborada com uvas Missión trazidas do México para Assunção, e generalizadamente usadas no Cone Sul, onde eram majoritariamente chamadas "Criollas-Chicas".

Sempre existiram "especialistas" e esportalhões, enquanto nosotros formávamos o batalhão de turistas deslumbrados e sem maiores experiências ouvíamos os "experts" classificar os nossos vinhos como "unidimensionais" enquanto o povão era induzido a rotulá-los em função do seu sabor frutado, como "pura uva" e, realmente não fosse o pouco grau de álcool que possuíam

(entre 9/11 graus), reproduziam um sabor de suco de uvas, em termos genéricos, pois, ninguém sabia do que e de quais uvas eram elaborados.

Realmente, o suco de uvas tem um sabor simples e sem maior complexidade; enquanto o vinho possui sabor mais complicado. Contêm vários componentes de aroma e paladar, nuances variadas; embora sob tudo isso deva subsistir aquele mesmo gosto básico de frutas que todas as uvas possuem. O trabalho do enólogo portanto, é transformar a matéria-prima, (as uvas) em algo tão interessante como vinho, ao mesmo tempo em que deve ter o cuidado de não eliminar o atributo que ambos têm em comum. As películas das uvas têm um sabor adstringente. As sementes, quando esmagadas, possuem um sabor amargo, de sorte que somente a polpa é sumarenta e que constitui a matéria-prima adequada à vinificação de um vinho Branco, refrescante e saboroso.

A primeira parte da vinificação de um

vinho branco será a eliminação das películas e das grainhas, prensando as uvas suavemente, de modo que o sumo comece a ser extraído. Quanto mais forte for a prensagem, maior o risco de extrair acidentalmente, um pouco mais de adstringência e taninos das películas. Por conta disso é que os bons vinhos brancos, habitualmente, são vinificados pelo processo de "bica aberta", com o sumo separado dos engaços; as uvas são prensadas pelo seu próprio peso, permitindo assim, deliberadamente, um pouco de "maceração pelicular" com o objetivo de dar ao vinho um sabor mais apaladado.

O sumo da uva contém açúcar porque as uvas amadurecem o que permite a fermentação alcoólica transformando o suco da uva num líquido muito mais seco a que se pode chamar vinho. Como o suco da uva é sempre doce, a única maneira de fazer com que o vinho fique SECO, é através da fermentação, eliminando o açúcar, mas possibilitando uma variação extraordinária de sabor.

Tópico da Semana

Redes sociais como Facebook e Twitter fizeram florescer o comércio paralelo das frases que servem pra tudo, até como bálsamo para recuperar amores perdidos.

Entre Aspas

Na relação jornalista-fonte, amizade até que ajuda. Mas quando é demais, só quem sai perdendo é a informação. E, por consequência, o leitor. (Cláudio Abramo).

OLÁ, LEITOR!

A verdade não é de papel

Função de jornalista – quem é do ramo sabe – não é ficar elogiando ninguém. Muito menos ocupar espaços para panegíricos que, quase sempre, se destinam a massagear egos e obter favores. Função de jornalista é criticar – ensinam os melhores manuais da profissão.

Mas não dá também para dizer que jornalista bom é aquele que vive patinando no denunciamento, espalhando boatos e apenas se divertindo com as confusões que cria. Jornalista não é bom ou ruim porque denuncia ou deixa de fazê-lo. O que o qualifica é o apego à verdade – ainda que relativa – e ao compromisso de sempre reproduzir com fidelidade aquilo que ouve ou que sente.

Não existe no código ético da profissão nenhum artigo que restrinja ou demarque, em função do conteúdo, aquilo que pode ou não pode ser escrito, lido, anunciado ou exposto. É claro que não

se está falando de venalidades. Quando for esta a natureza do escrito, o caso é de polícia.

Numa sociedade que, a fórceps, vai se organizando como a brasileira, a imprensa ocupa naturalmente um papel fundamental. Fiscaliza os poderes, abriga queixas e se assume porta-voz dos que, não tendo porta, como teriam vozes?

A imprensa é um meio de expressão social, mas necessariamente não precisa ser sisuda e circunspecta. Pode ser descontraída, precisa ser respeitosa e verdadeira e..., quem dera independente.

Independência, este é o ponto. Não é fácil tê-la. Há quem julgue que a imprensa de hoje, comparada à de décadas passadas, apresenta queda de qualidade. É possível. Mas também já não fazemos juristas, escritores, poetas e funileiros como antigamente.

Penso que em relação ao

jornalismo o que se pode dizer hoje, com absoluta certeza, é que o leitor melhorou. Não porque passou a ler melhor, mas pela intimidade que o mundo moderno lhe proporcionou em relação à informação que recebe. O programa de Orson Wells, transmitido via rádio, em 1938, para todo o território americano, não teria hoje a menor condição de fazer sucesso e causar a comoção que provocou. Muito menos criaria o pânico que criou quando anunciava a invasão de marcianos à Terra.

O bom hoje é que nós podemos até acreditar em marcianos, mas nunca se acreditará num jornalista – por mais Orson Wells que ele seja – que anuncie invasões extraterrestres.

Em linguagem mais resumida: a imprensa com seus altos e baixos tem ensinado, no Brasil e na Paraíba, que ninguém é dono da verdade. Embora alguns sejam craques da mentira.



Cesta Página

Desce daí, menino!

Em 20 de abril de 1996, às vésperas de uma Micarandê, o falecido Diário da Borborema publicou a seguinte nota na coluna Binóculo:

- Um cidadão sem muita intimidade com o microfone fazia ontem pelas ruas centrais da cidade, a bordo de uma Kombi, apelos favoráveis ao uso da “camisinha” pelos foliões mais despreocupados. Em dado momento, um grupo de meninos de rua inventou de se sentar no para-choque traseiro do carro para acompanhar, em lugar privilegiado, a campanha. Apesar do veículo trafegar a pouca velocidade, o risco de um acidente com alguns dos inimputáveis era grande, para desespero do locutor.

Com voz de pastor da Igreja Universal do Reino de Deus, o rapaz apelava:

- Você pode até tirar o abadá, mas não tira a camisinha. Menino, desça daí, danado. Você cai!

Depois de repetir a cantilena cinco ou seis vezes, o bem intencionado cristão sucumbiu à fraqueza típica dos humanos:

- A camisinha não tira o prazer... – começou ele pela enésima vez, para em seguida, olhando os meninos pendurados no carro, perder a paciência:

... e nem impede que um filha da puta desses lasque a cabeça no chão!

Fala aí, ó...

O sigilo da fonte

Há poucos dias, a Corte Europeia de Direitos Humanos reafirmou a importância do sigilo da fonte garantido aos jornalistas. No entendimento dos juizes, sem essa garantia a liberdade de imprensa e, conseqüentemente, a democracia ficam prejudicadas.

Segue trecho do relato feito por Aline Pinheiro, do site Consultor Jurídico:

- A corte observou que a proteção ao sigilo de fonte só pode ser afastada em casos excepcionais, quando for estritamente necessário para o bem do interesse público. A posição do tribunal foi adotada ao julgar a reclamação de dois jornalistas da Holanda. Eles publicaram em um jornal holandês reportagem sobre investigações conduzidas pela

agência de inteligência daquele país. A reportagem revelou informações consideradas secretas sobre rede criminosa que faziam parte de relatório também secreto da agência holandesa.

- Os jornalistas foram obrigados a entregar o relatório para a Polícia, mas nenhuma impressão digital foi encontrada nos papéis. Os policiais acabaram identificando o autor do vazamento sem a ajuda dos repórteres.

- Na Corte Europeia, os juizes consideraram que a ordem para entregar o relatório à polícia violou a garantia do sigilo da fonte e entendeu que o governo holandês não conseguiu explicar por que afastar essa garantia era estritamente necessário para preservar o interesse público.

Estilo

A reclamação do leitor

Tenho apreço especial pelas cartas dos leitores publicadas na imprensa. Revisitando velhos recordes que guardo em pastas cada vez mais desorganizadas, deparei-me com esta reclamação de um leitor da Folha de S. Paulo:

“Cidades brasileiras estão entre as mais desiguais, afirma ONU”. Essa manchete não esclarece muita coisa. A matéria na realidade trata de má distribuição de riqueza. Assim é que cidades paupérrimas, como Pointe Noire, no Congo, podem aparecer entre as mais iguais, enquanto Washington, nos EUA, onde mora o presidente norte-americano, está entre as mais desiguais.

Lendo a manchete, o leitor é levado a fazer leitura equivocada. Onde todos são pobres, é claro que há mais homogeneidade da distribuição da pouca riqueza - ou quase nenhuma - daquela sociedade.

Washington, na cara do presidente americano, desabriga centenas e centenas de pobres negros. Há brancos, mas a grande maioria é de negros. Apesar disso, não dá pra comparar a situação da capital americana com a de cidades bem mais pobres. Outro dia divulgaram que a desigualdade no Brasil era comparável à que existe em Botsuana uma nação africana conhecida pelo seu grau de pobreza. Vocês acham mesmo que é possível fazer um paralelo entre esses dois países?

Enfim, penso que os jornais precisam evitar essa mania de fazer sensacionalismo, principalmente nas suas manchetes. Sabemos da importância das manchetes na fixação e na recuperação daquilo que o leitor retém do que vê nos jornais. Por favor, escrevam sem manipular; ou entreguem os jornais a quem sabe escrever claro e direto.



A máquina de escrever, que tanto ajudou os jornalistas a garantir o cuscuz dos meninos, já é coisa do passado. Hoje é notebook, iphone, tablets e coisas do gênero. Jornalistas ganham mal, mas são modernos (kkkkk!). E agora quem segue o mesmo caminho das velhas remingtons é a caneta. Reparem nas fotos de entrevistas coletivas: é todo mundo com equipamento eletrônico e quase nenhum bloco de anotações.

Como vai o Português?

Burriche tem limite

Quando se trata de linguagem escrita, não se tendo segurança, o melhor é não inventar. Conviver com as regras gramaticais e com os vernáculos já dicionarizados, não deve doer tanto. O que dói mesmo é essa tentativa de inovar, passando por cima de pau e pedra. E, sobretudo, por cima das normas que continuam valendo.

No domingo passado, o redator do portal UOL escreveu o seguinte:

“Cinco crianças e duas mulheres morreram neste domingo em um novo ataque aéreo israelense a um edifício da Cidade de Gaza, informaram fontes médicas e sanitárias. Nove civis morreram hoje, com o que

sobe para 59 o número de vítimas mortais desde o início da ofensiva ‘Pilar Defensivo’.

Sempre atento, o “crítico dos críticos” Janistraques, (leia-se Moacir Japiassu) cada vez mais ferino e misterioso, comentou: “Cada vez fico mais convencido de que os portais fazem parte de um complô para destruir a língua portuguesa. Para evitar o infame “vítima fatal”, um cabeçudo redator do UOL inventou agora “vítimas mortais”. Custava o sujeito escrever simplesmente “sobe para 59 o número de mortos”? Não, não basta, o desinfeliz precisa inventar. Ora, sim senhor, até mesmo burriche tem limite, pois não?”.

Rodapé

De Mauro Beting, sobre a morte do pai, Joelmir: “Nem todas as palavras precisam ser ditas. Devem ser apenas pensadas. Quem sente o que fala nem precisa dizer”

De Roberto Cabrini: “Perdemos o cara das metáforas criativas, charme e capacidade de traduzir o linguajar segregacionista do economês em idioma popular..Joelmir...”

30 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 2 de dezembro de 2012

As vocações que os ventos levam

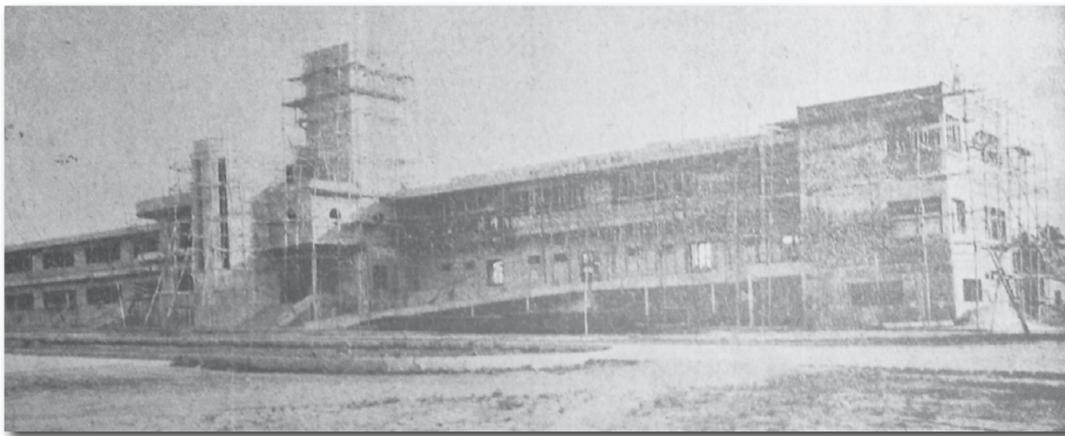
Há muito guardo na caixa dos arroubos juvenis o período em que estudei no Liceu Paraibano. No baú das doces lembranças, o educandário ocupa a maior parte do espaço, indutor que foi do sentido de "paraibanidade" que assimilei e carrego até hoje, quase quatro décadas depois. Foi ali, entre os anos de 1975 e 77, que absorvi bem mais que conhecimento: mergulhei na vida.

Morava na Rua da Areia, bem próximo à Ladeira da Borborema, a qual subia e descia, no mínimo, uma vez por dia. Nem suave. Na ida, cortava caminho pela Praça do Bispo. Na volta, o trajeto inevitável era pela Miguel Couto, para uma parada obrigatória na "Stop 54", a primeira "rádio" pop de João Pessoa, comandada pelo saudoso Roberto Carlos de Oliveira, proprietário e "DJ" da badalada loja de discos, que funcionava na frente de uma lanchonete, nas proximidades do atual shopping 'Terceirão'. Bombava. Um pouco antes e depois da construção da via expressa, era na região que a moçada se agrupava aos finais dos turnos escolares, para flertar, combinar, badalar... Sonhar, ao embalo dos Beatles, Rolling Stones, Raus Seixas, Secos & Molhados, Chico e os baianos. Íamos atrás do trio elétrico invisível e éramos felizes. Falávamos do futuro, ainda tão distante dali...

Toda geração tem disso. Pontos de encontro, tribos, ansiedades, paixões e dúvidas. Mudam os temas das conversas, as posturas, os sons, roupas e adereços. Mas há um ponto que persegue o emocional estudantil, atravessa as eras e se mantém atual a cada instante: qual profissão seguir? Quando aflora a vocação de cada um?

Provavelmente Augusto dos Anjos, José Américo e Celso Furtado, todos alunos do Liceu, devem ter passado pelas mesmas angústias e conclusões. Pelo menos com os 'liceanos' dos anos da II Guerra Mundial foi assim, conforme registra **A União**, em 14 de outubro de 1941, em reportagem intitulada "A carreira que os estudantes preferem". Embora sem assinatura, a matéria carrega o mesmo espírito detalhista, intrínseco aos repórteres de visão, como hoje poderia ser apontado Josélio Carneiro, que prepara livro sobre alunos notórios e anônimos do velho Liceu. Se fosse daquela época, seria ele quem estaria nas fotos que ilustram hoje o 'Jornal de Hontem'. Aprendamos um pouco:

"A educação secundária não é apenas uma antecipação do curso superior. Os educadores modernos atribuem-lhe mesmo uma função específica, que visa antes 'preparar a inteligência e o espírito crítico para o estudo e solução dos problemas impostos pela vida' do que favorecer o cultivo dos 'distinguished scholars', dos meninos prodígios que leem e decoram o 'mestre Rui' e depois vão se inscrever nas fileiras dos caçadores de diplomas. E a reforma introduzida pelo presidente Vargas na organização do ensino secundário, em todo o Brasil, não teve outro objetivo: com ela, conseguiu-se a eliminação dos velhos processos intelectualistas, que faziam do aluno uma espécie de microfone, para dar-se um sentido vital à educação secundária, sem que perdesse, com isso, o seu lastro humanista indispensável."



"A evolução política de nação repercutiu também sobre o clima educacional: de uma fase em que o estudante importava mais como eleitor do que como membro pensante da coletividade, passou-se a um tempo de valorização de todas as suas reservas morais e intelectuais para a futura integração no corpo sócio-político do país."

"O Velho Liceu"

A Paraíba tem uma bela tradição nesse capítulo educativo. O velho Liceu aí está, e não é preciso lembrar as histórias românticas e heróicas que os estudantes viveram nêle, e também a contribuição do primeiro plano que deu para a história do pensamento nacional. E todas essas considerações de ordem geral, muito sérias e muito pedagógicas, valem apenas para justificar alguns momentos de palestra que a reportagem manteve com os alunos do Liceu.

"Todos eles conservam o mesmo espírito esportivo o mesmo devotamento pelas virtudes guerreiras, que era o clima dos estudantes do tempo de Sadi Castor. E segundo o depoimento de alguns professores há o mesmo culto aos poetas românticos e os fans de Augusto dos Anjos, podem ser logo identificados pelo ar de alheamento e hostilidades a certos chamados preconceitos burgueses."

"O Problema das Vocações"

Mas onde se pode notar uma transformação quase subversiva e no modo dos estudantes encararem o problema das vocações. Ainda não temos aqueles famosos estabelecimentos de orientação pré-vocacional que faz o orgulho das 'higs-schools' americanas. Isso quer dizer que o assunto depende muito das condições temperamentais, das preferências mais de ordem emotiva dos educandos.

"Apezar disso, depois da reabilitação do ensino técnico-profissional os estudantes perderam a maior par-

te do espírito bacharelesco e acham que uma profissão técnica qualquer é alguma coisa de muito mais futuro. Pelo menos como fonte de renda. A turma de concluintes deste ano no Liceu, por exemplo é de mais de 90 alunos, inclusive 21 moças. E os candidatos aos cursos pré-jurídicos não atingem uma proporção de 30 por cento, muito embora não haja no Brasil propriamente uma crise de doutores, em geral.

"As preferências"

O orador da turma, o liceano João Geraldo Leite, manifestou a sua preferência pela química industrial. E o argumento que utiliza é francamente convincente:

"- Olhe uma coisa: isso de ser advogado hoje é um negócio que não adianta. Lá na minha terra, no sertão da Paraíba, entre os poucos bacharéis que há, um deles é dono de mercearia."

"O estudante José Pinto, que dirige o jornal da classe 'O Liceu' tem evidentes inclinações literárias. É 'fan' de Castro Alves e Cassimiro de Abreu e acha que o direito é ainda a carreira dos homens mais inteligentes."

"A êsse respeito, houve uma troca de impressões generalizada, e, depois de algumas amabilidades mútuas, chegou-se à conclusão de que o melhor mesmo é jogar futebol."

"Os Grêmios"

O ambiente de entusiasmo pelos 'sports' ainda não chegou ao ponto de desbancar o prestígio de Machado de Assis, por exemplo, em proveito do de Leônidas. E em cada centenário comemorativo da morte ou do nascimento de algum escritor de fama, dá-se também a fundação de um grêmio literário.

"Há um grêmio 'Machado de Assis', um 'Tobias Barreto' e o entusiasmo pela campanha aviatória foi motivo para criar-se o grêmio 'Santos Dumont'."

"Os estudantes gostam de 'viver perigosamente' e a aviação é

admirada não apenas como arma de guerra, mas como um 'sport' de grande atrativos.

"Há mesmo um deles, José Ardson, que é perito na fabricação de aéro-modelos e conduz à botadeira do paletó, com muito orgulho um distintivo da RAF."

"A Ginástica um Sucesso"

A aula de ginástica, no Liceu, é um sucesso absoluto. Principalmente para as moças. A senhorita Lena Caçador, que, em música, prefere Bach e Schumann, disse-nos que também desejava tirar um curso de educação física.

"- É possível que vá estudar farmácia ou odontologia. Mas prefiro francamente tirar um curso na Escola de Educação Física."

"As moças, na sua maioria, não mostram muito interesse por uma especialização profissional. Muitas delas acham que um concurso no DASP é um bom negócio. Mas há também as que preferem dedicar-se às atividades literárias como a senhorita Ivanise Pessôa da Cunha Lima, a poetisa da turma. Cultiva a poesia nos moldes parnasianos e mostrou-nos diversos sonetos de sua autoria."

"Si as musas não mandarem o contrário, disse, estudarei direito. Das minhas colegas vai sair um bom número de médicas também. Mas a ginástica e o 'Sport' é o assunto que preocupa a maioria."

"A agronomia é uma 'carreira' que tem conquistado numerosos adeptos. Nessa preferência, os estudantes levam em conta sempre os argumentos patrióticos."

"- O Brasil é um país essencialmente agrícola - disse-nos um deles, forte em história, - e é preciso continuar essa tradição que nos vem até de Pero Vaz de Caminha."

"E outro, que gosta das matemáticas, adiantou:

"- Veja: a engenharia é a 'carreira' que o maior número prefere. O direito está francamente fóra de combate".

FOTOS: Arquivo A União

Toda geração tem disso. Pontos de encontro, tribos, ansiedades, paixões e dúvidas

* * *

O atual edifício do centenário educandário, erguido na gestão de Argemiro Figueiredo, ao final da década de 1930, foi destinado inicialmente ao "Instituto de Educação", uma das várias designações recebidas pelo colégio, em seus quase 180 anos de atividade.

A foto que ilustra esta página, publicada pelo **A União** em abril de 1938, mostra a edificação quase pronta para abrigar um legado que orgulha o Brasil, história que começou a ser decifrada por Irineu Pinto, Maximiano Machado e João Lyra Tavares, em textos variados, e arrematada em 1983 por José Rafael de Menezes, com sua "História do Liceu Paraibano" (Edições UFPB).

Daqui, segue agora uma lettrinha, na composição de uma redação esboçada a milhares de mãos, que foram e virão. Empunhando floretes, apondo grafites ou teclando notebooks. 'Liceneando' bons fluídos.

* * *

Ventos trazem e levam. No caso do anúncio reproduzido hoje, voou o nome do cinema em que foi exibido o clássico filme estrelado por Vivien Leigh e Clark Gable, durante sua primeira aterrissagem em João Pessoa, em 1941, um ano após o lançamento.

Também pudera! Depois de ter sido visto por mais de 2 mil pessoas, em oito dias consecutivos, numa "(...) prova insofismável de um sucesso sem precedente", a cidade toda sabia qual o endereço do épico.

Como não vasculhei outros edições para confirmar, arrisco o 'Plaza' como a casa que abrigou os ventos de Victor Fleming. Em caso de dúvida, torpedeiem João Batista B. de Brito, Alex Santos ou Wills Leal. Pelo menos no caso do último, pode ter participado de alguma das sessões do "filme milionário do ano". E contar como foi.

* * *

Para Márcia Lucena e Sérgio Dore.